ANO IV
N.º 684
TERÇA-FEIRA
18 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

ABONO PROVISORIO E NÃO AUMENTO

FOI O QUE MELLO FLORES PROPÔS AO ENTREGAR SUA TABELA DE AUMENTO ● OS AUMENTOS NÃO SE INCORPORARÃO AOS VENCIMENTOS

O sr. Mello Flores apresentou ontem à Comissão Governamental que estuda o aumento de vencimentos dos funcionários públicos a tabela de aumento que a Comissão deve adotar. Tudo indica que seja aprovada, pois conta com o beneplacito do sr. Simões Lopes, que deixou os trabalhos do aumento entregues ao sr. Mello Flores.

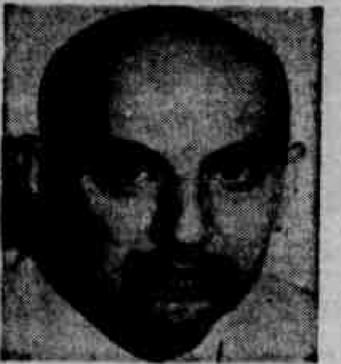
O sr. Mello Flores, ao fazer a entrega da tabela aos seus colegas de Comissão, declarou que o anteprojeto de lei que a acompanha é apenas para "estudo minucioso do assunto".

ABONO PROVISORIO

Consta do anteprojeto apresentado pelo sr. Mello Flores que o aumento a ser concedido será em forma de abono provisório.

Fica, assim, afastada a idéia de aumento imediato, pois a concessão do abono provisório visa antes de tudo, não assegurar direito liquido e certo de aumento de vencimentos aos servidores que tenham sido recentemente reestruturados ou então que pertençam a cargos, como "O" de penacho.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



O sr. Mello Flores, autor do anteprojeto de abono provisório a ser concedido aos funcionários públicos que pediram aumento de vencimentos

TABELA MELLO FLORES

A	ou referência	17	de Cr$ 1.200	para	Cr$ 2.200
B		18	Cr$ 1.310		Cr$ 2.400
C		19	Cr$ 1.440		Cr$ 2.600
D		20	Cr$ 1.580		Cr$ 2.800
E		21	Cr$ 1.710		Cr$ 3.000
F		22	Cr$ 1.900		Cr$ 3.300
G		23	Cr$ 2.170		Cr$ 3.600
H		24	Cr$ 2.580		Cr$ 4.000
I		25	Cr$ 2.990		Cr$ 4.500
J		26	Cr$ 3.620		Cr$ 5.100
K		27	Cr$ 4.310		Cr$ 5.800
L		28	Cr$ 5.160		Cr$ 6.600
M		29	Cr$ 6.080		Cr$ 7.500
N		30	Cr$ 7.230		Cr$ 8.500
O		31	Cr$ 8.400		Cr$ 9.500

● *NA ACAREAÇÃO*



— Eu?! Eu não. Não vejo Paulo Roberto desde que o despedi por furto. Quanto a "Tiú", nunca o vi. — disse "Antônio Grande" ao delegado João Elias

"ELE MANDOU"

Confirmam Paulo Roberto e "Tiú" as acusações do professor Goulart — Vai ser pedida a prisão preventiva — Elzira deu à Polícia a chave do enigma — Depôs "Antônio Grande"



— Ele viu, sim Paulo Roberto e "Tiú", disse a menina sem tremer, diante de "Antônio Grande"

VISIVELMENTE transfigurado, o professor Raul D'Avila Goulart foi pôsto diante dos assassinos do vigia Antonio Thomas, Paulo Roberto (nome artístico de Roberto Mota Bastos) e de "Tiú", ou seja Helio Candido da Silva.

A cena era numa das desguarnecidas salas da paupérrima Policia Técnica, que não tem dinheiro sequer para as diligências.

Os matadores do vigia e incendiários, que haviam respondido a três horas de interrogatórios, a uma pergunta do detetive Mota, chefe da Seção de Investigações Criminais, levantaram os dedos indicadores e apontaram para o professor, confirmando:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

PÁGINA 4

DEIXEM O BRASIL UM POUCO MAIS LIVRE

(Artigo de CARLOS LACERDA)

ENRIQUECEM OS COLEGIOS A' CUSTA DOS PROFESSORES

JOIA, UMA FONTE DE LUCROS EXTRAORDINARIOS ● AS ANUIDADES ESCOLARES SÃO AUMENTADAS SEM QUE HAJA VANTAGENS PARA OS PROFESSORES ● ACUSAÇÕES AO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO ● RELATO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DA SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRAM OS QUE ENSINAM

EM apêlo dirigido ao Presidente da República, os professores do Distrito Federal denunciam que os diretores dos colégios aumentaram as anuidades escolares com o objetivo de promover

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Negrão não recebeu instruções especiais

DENTRO DO ESPIRITO DA CONSTITUIÇÃO A LUTA CONTRA O COMUNISMO

Foi noticiado hoje que o senhor Negrão de Lima recebera do govêrno a incumbência de promover vigilância mais severa contra os comunistas.

Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o ministro da Justiça desmentiu que houvesse recebido instruções especiais. E declarou:

— Não há instruções especiais. O govêrno mantém o propósito firme e continuado de enfrentar o comunismo, usando dos instrumentos legais em vigor, que não poderão ser superados, em face da Constituição.

Novo adido comercial do Brasil na Alemanha

O sr. Gaelzer Neto foi escolhido, pelo ministro do Trabalho, para o posto de adido comercial do Brasil na Alemanha.

A portaria deve ser baixada ainda esta semana. O pôsto está vago porque o senhor Mendonça Lima, que ali servia, foi transferido para Roma, enquanto o sr. Licurgo Costa passou para Nova York e o senhor Garrido Torres vai retornar ao Brasil para servir na CEXIM.

GREVE BRANCA DOS COMISSARIOS DE POLÍCIA

OS comissários de Polícia vão fazer uma "greve branca", em represália à condenação do comissário Gedeão, acusado pela Justiça de haver praticado violência arbitrária, prendendo, no xadrez, um negociante que acorrera à delegacia por mera curiosidade.

A "greve branca" depende, todavia, do apoio dos delegados e da reunião que haverá ainda esta semana, orientada pelo Centro dos Comissários, e significará que aqueles policiais só prenderão em flagrante delito caracterizado, desaparecendo, assim, a polícia preventiva, o poder de Polícia.

Gainza Paz no Rio

O DIRETOR DE "LA PRENSA" PARTICIPARÁ DA REUNIÃO DE JORNALISTAS NO PANAMÁ

Nas últimas horas da noite de ontem, o Rio hospedou por alguns minutos o sr. Alberto Gainza Paz, diretor do jornal argentino "La Prensa", confiscado pelo casal Perón.

O jornalista argentino viaja de Montevidéu, onde se encontra exilado, para o Panamá, onde vai tomar parte na reunião do Conselho Diretor da Associação Interamericana de Imprensa, da qual também participarão vários jornalistas brasileiros, entre os quais Assis Chateaubriand, Paulo Bittencourt, Herbert Moses e Carlos Lacerda.

O perigo das construções sem tapumes completos

Reagem os construtores contra a obrigatoriedade do tapume completo — A escassez de pinho para tábuas — Em São Paulo a Prefeitura ajuda — Qualquer espécie de tapume não oferece proteção ao operário — Quando o transeunte corre perigo

ESTA em fase final o andamento do novo Código de Obras, na Câmara do Distrito Federal, segundo informa o sr. Nascimento Silva, diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura.

— Está sendo estudado o assunto dos tanques nas construções urbanas — disnos. E' quase certo haver obrigatoriedade de tapume completo, isto é, em tôda a altura do prédio, como em São Paulo.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



Aqui apenas usaram o balcão

Onda de inquietação e incerteza

MANIFESTO DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS ● CALDO DE CULTURA PARA O GERME COMUNISTA

UMA onda de inquietação e incertezas vai atingindo todos os recantos da pátria estremecida, podendo os seus efeitos e consequências influir do modo mais desastroso no nosso desenvolvimento. Essa ordem de acontecimentos, gerada muitas vêzes por incompreensões fáceis de remover e sanar, pode trazer até a debilidade do regime", declara, em manifesto, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

HARMONIA

Sôbre as dissenções ultimamente verificadas diz o manifesto do sr. Brandão de Oliveira.

— "Urge, em benefício da comunidade, que se estabeleça um clima de harmonia e de paz entre todos. Entre os setores civis e militares mais responsáveis na vida administrativa do país; en-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Na fila há 30 dias

OS NAVIOS NO PORTO DO RIO

Telegrama ontem chegado de Nova York dava conta do mal-estar causado entre os armadores norte-americanos com a longa demora dos seus navios em portos brasileiros.

A lista de navios na fila mostra que barcos de vários paises estão nessas condições.

O "Darro", inglês, com 2.868 toneladas, e o "Del Alba", americano, com 3.500, estão na fila desde o dia 16 de fevereiro, isto é, há exatamente trinta dias. Ao mesmo tempo cerca de outros cinco navios aguardam há mais de 15 dias um lugar para atracar no Cáis do Pôrto do Rio de Janeiro.

ANTES DE DEZ DE NOVEMBRO VARGAS TAMBEM ELOGIAVA

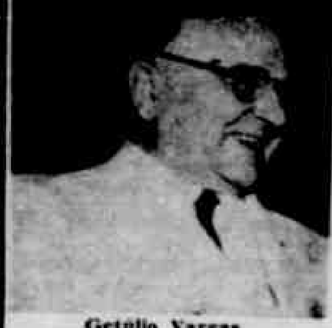
E POUCOS MESES DEPOIS FECHAVA O CONGRESSO E FAZIA-SE DITADOR

A MENSAGEM do sr. Getúlio Vargas êste ano, ao Congresso, está sendo rasgadamente elogiada pelos têrmos de verdadeira simpatia com que se refere ao Parlamento, reconhecendo-lhe os méritos, a cooperação com o Executivo, o serviço prestado à Nação.

Hoje, em discurso na Câmara, o deputado Armando Falcão vai comparar êsses elogios ao Congresso, feitos pelo sr. Vargas, com os que êle fêz também poucos meses antes do golpe de 10 de novembro com o qual se fêz ditador.

Já em plena articulação do golpe de Estado que iria fechar o Congresso por vários anos, o sr. Getúlio Vargas, no mesmo tom de falso democrata que hoje emprega, dizia, referindo-se ao Congresso de então, na Mensagem de 3 de maio de 1937:

"Para consecução dêsses resultados concorreu, grandemente, a estreita e proveitosa cooperação estabelecida entre os poderes que, na organização vigente, dividem as responsabilidades dos negócios públicos, no seu triplice aspecto institucional. Prestando conta fiel das gestões do Poder Executivo, no ano findo, impõe-se salientar o valor de tão útil e oportuna colaboração, sempre firme e orientada no sentido do bem público."



Getúlio Vargas



Armando Falcão

Serão mantidos os preços dos ônibus

APENAS SECIONAMENTO, DIZ O SECRETARIO DE VIAÇÃO

O sr. Alim Pedro, secretário de Viação, declarou-nos que não há necessidade de uma revisão total nos aumentos dos ônibus.

— A revisão necessária, continuou, é a que já está sendo feita: o secionamento de algumas linhas duplas.

DEPARTAMENTO

Disse ainda que o caso é da competência do Departamento de Concessões, afirmando que êsse Departamento cumprira uma decisão da Justiça do Trabalho.

Segundo informação sua, as emprêsas de ônibus estão recebendo determinações para a criação de linhas locais, de acôrdo com as necessidades de cada bairro ou subúrbio.

LOCALIZAÇÃO de favelados na Gávea

PROPRIETARIOS DE TERRENOS NA ROCINHA ENTENDEM-SE COM GUILHERME ROMANO — VITAL DISCUTE COM SEGADAS O OFERECIMENTO DE 600 CASAS PELO I.A.P.I.

A PREFEITURA está pensando em localizar favelados na Gávea, na localidade denominada Rocinha, onde, inclusive, já existe uma favela.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

TAIPEH, 18 (UP)

CHINESES ESCRAVIZADOS NA ALEMANHA ORIENTAL

Um jornalista chinês informou de Paris que 300.000 chineses estão trabalhando como escravos na Alemanha Oriental.

James Wei, proprietário do jornal em idioma inglês "China News" e vice-diretor da "Agência Central de Notícias", disse que uma fonte informou-o em Genebra que há "milhares e milhares" de chineses trabalhando nas galerias das minas da Alemanha Oriental.

Wei foi a Genebra como representante nacionalista ante a Organização Internacional do Trabalho. Anteriormente, havia declarado que pelo menos um milhão de chineses estavam nos campos de trabalho da Rússia e países satélites.

Prezado leitor

Hilde voltou ontem de suas férias. E a charge com que reinicia suas atividades na quarta página parece que foi feita a capricho para assinalar o seu regresso.

O REDATOR DE PLANTÃO

WASHINGTON, 18 (AFP)

O diário político de Truman causa sensação


Truman

POR duas vezes o Presidente Truman teve a convicção de que a guerra era iminente: em 1948, por ocasião do bloqueio de Berlim e em 1950, quando do recuo das tropas das Nações Unidas na Coréia, diante da ofensiva comunista. Este "medo terrivel" da terceira guerra mundial é revelado, hoje, na biografia de Truman publicada sob o simples título "Senhor Presidente", pelo jornalista William Hillman, comentarista do rádio americano.

PACIFISTA

A obra é uma coletanea de notas pessoais do presidente Truman que expõe certos aspectos, desconhecidos ou quase, até agora, da personalidade do presidente e que revela, de certo modo, os bastidores da politica interna e estrangeira dos Estados Unidos, desde que Truman sucedeu a Franklin Roosevelt. "Senhor presidente" contem, no prefácio, uma entrevista do presidente dos Estados Unidos na qual Truman declara ser "pacifista inveterado" e exprime a opinião de que nenhum homem é indispensável numa democracia. Acrescenta que pessoalmente, esforçou-se por organizar o govêrno de tal modo que possa funcionar eficazmente, seja qual fôr o presidente em exercicio.

LINGUAGEM PARA RUSSOS

E' no dominio da politica externa que a obra contém as notas mais interessantes, do próprio punho de Truman. A mais sensacional é, talvez, uma datada de janeiro de 1948, quando escrevia a seu Secretário de Estado, então James Byrnes, que voltava de Moscou depois de fazer certas concessões ao govêrno soviético, dizendo-lhe que cabia a êle, presidente e não a Byrnes, tomar decisões em matéria de politica exterior.

E acrescentava: "Estou cansado de mimar os russos. Se não tratarmos a União Soviética com mão de ferro e em têrmos vigorosos, breve teremos outra guerra. Os russos só compreendem uma linguagem: Quantas divisões vocês têm?"

OPINIÕES PESSOAIS

Entre outros documentos particularmente interessantes da obra figuram estas opiniões do presidente:

1) — "Tenho a terrivel convicção de que estamos muito perto da guerra" escrevia, por ocasião do bloqueio de Berlim;

2) — "Trabalhei pela paz durante cinco anos e seis meses, e agora, tudo indica que a terceira guerra esteja próxima" escrevia, novamente, em 1 de dezembro de 1950, quando dos revezes sofridos pelas fôrças das Nações Unidas na Coréia;

3) — a "guerra preventiva" contra a União Soviética é a "maneira mais cruel de tratar os problemas mundiais do momento". Uma outra guerra, segundo o presidente, faria retroceder a civilização em cêrca de mil anos;

4) — em março de 1946, o presidente dirigiu a Stalin uma mensagem, por intermédio do embaixador dos Estados Unidos em Moscou, general Bodell Smith, na qual exprimia sua decepção por não ter Stalin cumprido sua promessa de retirar as tropas soviéticas do Irã. E convidava o embaixador a "exercer pressão sôbre Stalin" para que êste visitasse os Estados Unidos;

5) — sôbre a China, Truman dizia, em outubro de 1945, ao embaixador americano Patrick Hurley e ao general Albert Wedemeyer: "Minha politica consiste em sustentar Chiang Kai Chek";

6) — sôbre a Alemanha, numa nota aparentemente destinada a Byrnes em 1945, declarava o presidente: "Nossa politica deve ser a de agir de tal modo que a Alemanha do após-guerra não seja mais bem tratada do que nossos aliados, a quem arruinou";

7) — a propósito do Japão e na mesma época, Truman escrevia que, embora êsse pais se tenha mostrado "terrivelmente cruel na guerra" os Estados Unidos não deviam mostrar-se cruéis por esta razão.

Exprimira igualmente sua oposição à idéia de exterminar populações inteiras em virtude da "obstinação" de um dirigente, acrescentando que não o faria a menos que fôsse "absolutamente necessário". Esta nota foi escrita, ao que parece, algum tempo antes da rendição do Japão.

- CANSADO DE MIMAR OS RUSSOS
- CONTRA A GUERRA PREVENTIVA
- REAÇOES DE WALLACE E BYRNES

NOVA YORK, 18 (U.P.)

Wallace e Byrnes protestam


James Byrnes

Wallace manifestou que decidiu fazer tais declarações depois de haver tentado inutilmente fazer com que Truman suprimisse do "Diário do Presidente" a alusão a um membro do gabinete de 1946 qualificando-o de "sonhador... muito mais perigoso" do que pensam os nazistas que a êle se referem.

A parte do livro que Wallace censurou trata de uma reunião celebrada pelo gabinete em 19 de setembro de 1946, depois do celebre discurso sôbre a politica internacional que o ex-vice-presidente pronunciara, no qual advogou por u'a maior cooperação com a Rússia.

Wallace disse que Truman pessoalmente aprovou o discurso, mas que o secretário de Estado, James Byrnes, o criticou. Acrescentou que naquela ocasião Truman "disse-me que Byrnes estava aborrecido. Truman acrescentou que êle tinha mais culpa que eu por essa questão... Disse-me que não acreditava na eficiência de uma politica enérgica com respeito à União Soviética; que pessoalmente apreciava Stalin; que poderia dar-se bem com êle e que depois de assinados os tratados de paz desejava ir ao Congresso e pedir um empréstimo para a Rússia".

A biografia do presidente Truman provocou controvérsias: com o ex-vice-presidente Henry Wallace, com o ex-secretário de Estado James Byrnes, e com diversos parlamentares antigos.

Segundo o livro, Truman é partidário de u'a modificação na organização do govêrno federal e, entre as modificações que propõe, está a de limitar a 12 anos o periodo de serviços na Câmara dos Representantes e no Senado.

Os membros do Congresso protestaram imediatamente. O representante Adolph Sabath, de 85 anos de idade, "decano do Capitólio", disse que "o homem deve prestar serviços durante vários anos no Congresso, antes de conseguir a experiência necessária para ser um bom legislador". O senador republicano Charles Tobey disse que o presidente "devia aplicar a si a sua recomendação" e assinalou que Truman está em Washington há 17 anos.

INDIGNADOS

Byrnes e Wallace foram os que demonstraram maior indignação por certas questões mencionadas no livro. Êste cita um memorando a respeito de uma carta que Truman dirigiu ao secretário de Estado em 1946, censurando-o porque tratava de arrebatar à Casa Branca a direção da politica externa norte-americana. Truman disse que, em vez de enviar pelo correio a carta, leu-a pessoalmente a Byrnes.

James Byrnes, atual governador do Estado da Carolina do Sul, desmentiu que tenha havido tal incidente e disse que, se Truman me tivesse lido tal carta, "teria que escrever outra aceitando imediatamente minha renúncia".

O ex-vice-presidente Wallace, declarou em South Salem, Nova York, que Truman era tão contrário a que se seguisse uma "politica enérgica" para com a União Soviética em 1946 que "desejava ir ao Congresso e pedir um empréstimo para a Rússia".


Henry Wallace

Laval, 18 (AFP)

"Eu poderia ter dado um golpe de Estado" - afirma De Gaulle

O GENERAL De Gaulle, chefe do RPF, presidindo a reunião privada dos membros do Agrupamento no Castelo Orbiere, a 8 quilômetros desta cidade, declarou, referindo-se à sua tese sôbre a organização do regime: "Nem mesmo eu poderia fazer nada, no sistema atual". Depois, explicando sua atitude de 1946, quando era chefe do Govêrno e sua renúncia ao poder, declarou, novamente, que "poderia ter dado um golpe de Estado, mas — acrescentou, — quanto teria durado minha ditadura? A França depressa se veria numa situação insolúvel e minha consciência me aprova por ter sabido agir com prudência".

O general De Gaulle expôs, finalmente, que contava com o


De Gaulle

apoio total do país para levar a bom têrmo a obra a que se consagrou. "Se a Nação não me seguisse", disse êle, "não haveria fôrça humana, nem mesmo a minha, capaz de remediar a situação, mas o país me segue e me seguirá de futuro".

"Continuemos como até agora, firmes e coerentes. Não recusemos a mão a ninguém, mesmo àqueles que não são dos nossos. Vereis, quando tudo voltar aos eixos, que cada um desejará ter sido dos primeiros no Agrupamento do Povo Francês."

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress)

Esboçado um movimento de greve

NA manhã de ontem, operários das seções de Águas e garages da Prefeitura desta capital esboçaram uma greve motivada por falta de pagamento.

Se não houvesse intervenção direta do prefeito Américo René Gianetti, talvez a estas horas a maioria dos operários e funcionários já tivesse aderido ao bloco grevista.

O vereador Antônio Caldeira Vitral, do P.T.B., presidente da Câmara Municipal, declarou o seguinte: "Não concordei, em absoluto, com a determinação do prefeito, que pediu policiamento e mandou prender todos os funcionários agitadores, num pátio da garage da municipalidade. Fui pessoalmente protestar contra a medida arbitrária do prefeito, exigindo a libertação dos operários. Nesse momento, ali chegaram os vereadores da situação José Leão, da U.D.N., e Waldemar Diniz Henriques, do P.T.B., apoiando a atitude assumida pelo prefeito. Entretanto, só me retirei do recinto depois que o sr. Américo Gianetti ordenou a libertação dos operários.

No gabinete do sr. Gianetti, o sr. Henriques informou que, de fato, um reduzido número de operários tentou promover a greve, tendo o prefeito tomado as medidas necessárias, porque os agitadores queriam tomar de assalto a garage da municipalidade, momento em que foram pedidas garantias à polícia, que prontamente atendeu.

No sentido de ser apurada essa irregularidade, o prefeito nomeou uma comissão, a fim de abrir inquérito administrativo.

Na garage da Prefeitura, a reportagem foi informada por muitos dos implicados de que o motivo da greve foi a falta de pagamento.

S. PAULO, 18 (Sucursal)

FILME BRASILEIRO SÔBRE IMIGRAÇÃO NIPÔNICA

Seis artistas nipônicos desembarcaram ontem em Congonhas, sob a chefia do sr. Y. Suzuki.

A vinda dos artistas japoneses foi patrocinada pela emprêsa teatral cinematográfica Toki-Bras.

Os artistas permanecerão no Brasil durante 6 meses, realizando uma "tournée" pelo país, executando suas canções típicas, representando peças teatrais. Entretanto, o motivo principal desta viagem prende-se à produção do primeiro filme nipo-brasileiro sôbre a emigração japonesa no Brasil.

O filme será interpretado por artistas japoneses e brasileiros.

S. PAULO, 18 (Sucursal)

100 CRUZEIROS PARA O ALGODÃO

Através de um requerimento o sr. Y. Tamura, na Assembléia, solicitou ao Executivo a fixação do preço minimo de 100 cruzeiros em arroba para o algodão em caroço.

O parlamentar argumenta com o alto custo das várias fases da cultura do algodão.

A presente safra é estimada de 300 a 350 mil arrobas.

S. PAULO, 18 (Sucursal)

A NOROESTE DO BRASIL NO PONTO IV

Estiveram sábado em Bauru os representantes da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que vieram verificar a situação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a fim de incluí-la no Ponto IV do presidente Truman.

SAO PAULO, 18 (Asapress)

NOVOS MÉTODOS NA POLÍTICA DE CRÉDITO

Ouvido pela reportagem da Asapress, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, informou que êsse estabelecimento está estudando novos métodos para a politica de crédito fácil sugerida pelo presidente da República. Adiantou o presidente do Banco do Brasil que entre as medidas em cogitação figura o financiamento, pela Carteira de Crédito Geral, ao pequeno produtor, de importâncias até 30 mil cruzeiros, o que viria beneficiar sobremodo os sitiantes e pequenos lavradores e donos de chácaras. O prazo para resgate da divida é de 12 meses, ou seja, o suficiente para pronta colheita e venda.

FRIBURGO, 18 — (Correspondente)

ENCHENTE EM SUMIDOURO

Cairam sôbre a cidade de Sumidouro, no decorrer da semana passada, chuvas muito fortes, que resultaram na maior enchente registrada na história de Sumidouro.

Casas foram destruidas, ruiram várias pontes e grande número de animais perdeu a vida.

Os prejuizos são, por enquanto, incalculáveis, mas, felizmente, ainda não se conhecem vitimas pessoais.

O govêrno estadual prometeu colaborar efetivamente para os necessários trabalhos de socorro.

SAO PAULO, 18 (Asapress)

NOMEAÇÕES ESCANDALOSAS NA CAMARA MUNICIPAL

Causou repercussão na imprensa local o escândalo das últimas nomeações feitas pela atual Mesa da Câmara Municipal. O fato provocou protestos de funcionários que entraram por concurso na edilidade paulistana e que se encontram em situação de inferioridade. Sabe-se que o vereador William Sale apresentou um requerimento de informações a respeito.

NATAL, 18 (Asapress)

ESPERANTO NO RIO GRANDE DO NORTE

Desperta interêsse a noticia da introdução do ensino de esperanto nos cursos primários e grupos escolares. A iniciativa é da Associação Esperantista do Rio Grande do Norte.

As aulas de esperanto são oficialmente programadas.

BELEM, 18 (Asapress)

JULGAMENTO DE BERGMAN

O julgamento do tenente Hilton Bergman será no dia 20, depois de amanhã. Serão julgados também os sargentos Demócrito Passos, Italo Pestana, Mauricio Gopfert — todos acusados de atividades subversivas na Base Aerea.

O tenente Bergman continua foragido.


O carro completo suporta facilmente o peso de todos os chefes de produção da companhia Glasspar

A carroceria translúcida é inspecionada pelo desenhista que observa se não há falhas na fina lâmina plástica. Notem-se as sombras das mãos, distorcidas pela luz que está colocada sob a carroceria

Carrocerias de matéria plástica

200 LIBRAS DE PESO, 600 DÓLARES DE PREÇO

DO MAGAZINE "LIFE"

NO mês passado, a agência oficial da Alemanha Oriental informou, orgulhosamente, que os engenheiros comunistas fabricaram o primeiro automóvel de matéria plástica.

"Os americanos" — disse a noticia — "tentaram fazer isto há anos, sem sucesso".

Mas, duas semanas depois, na Califórnia, um pequeno e reluzente automóvel plástico americano estava pronto para fazer seu teste de estrada.

Construido por uma pequena companhia chamada Glasspar, tem uma carroceria que pesa apenas 200 libras e que, segundo os engenheiros, é mais forte do que uma carroceria de aço do mesmo tamanho. Não ranje, não enferruja e não amassa.

A Glaspar espera vender as carrocerias plásticas por 600 dolares. A produção já começou.


Retirado do molde, no qual foi feita numa só peça, a carroceria plástica é mais dura do que o metal. E é suficientemente forte para não precisar de refôrço estrutural

PARIS, 18 (AFP)

Grassa a Peste Bubônica na Mandchuria

Informa-se, autorizadamente, segundo noticias chegadas a esta capital, procedentes do Extremo Oriente e da Europa Central, que terrivel epidemia de peste bubônica está grassando atualmente na Mandchúria e na China continental.

Acrescentam as noticias que, em face da violência da epidemia, as autoridades soviéticas estão recrutando médicos e enfermeiras na Alemanha Oriental para irem lutar contra o flagelo.

Os circulos informados desta capital relacionam essas noticias com a campanha recentemente desencadeada pelos paises comunistas contra pretensos "bombardeios bacteriológicos" por parte dos americanos, na Coréa.

BUENOS AIRES, 18 (AFP)

Conquistaram o Aconcagua

A expedição alpinistica francesa aos Andes conseguiu escalar o Pico do Aconcagua.

WASHINGTON, 18 (AFP)

Os aviadores combaterão deitados

A questão da construção, no futuro, de aviões de caça cujo pilôto se mantenha deitado, ao invés de sentado, foi novamente discutida perante o 23.° Congresso Internacional da Associação dos Médicos da Aviação, que se realiza atualmente nesta capital.

A posição deitada para os pilotos de caça vem sendo de há muito estudada, porque tem a considerável vantagem de evitar as vertigens comuns, provocadas pelas mudanças bruscas de altitude. O inconveniente maior sempre foi, porém, o da posição mais alta da cabeça, que o pilôto devia adotar para ver à sua frente, posição considerada fatigante.

Um relatório do tenente-coronel Gene Emerson, da aviação americana, sugere a aplicação de sistemas de espelhos e prismas, que permitirão ao pilôto seguir, sem esfôrço, sua linha de vôo.

No entanto, em seu trabalho o tenente-coronel observa que os sistemas de refletores não são capazes de dar precisão suficiente, com a vertiginosa velocidade dos caças modernos e que o dispositivo que propôs só pode ser considerado como um paliativo, que permita ao pilôto descansar entre duas arremetidas.

ROMA, 18 (AFP)

Os cinco irmãos morreram no fôsso

Cinco mortos — todos irmãos — encontraram a morte perto de Brescia, quando realizavam trabalhos em um fôsso.

Um deles caiu no fôsso, e foi querendo lhe prestar ajuda que os quatro irmãos foram asfixiados pelas emanações.

HAVANA, 18 (AFP)

O ditador Franco aprova o ditador Batista

A ESPANHA reconheceu ontem o govêrno do general Batista.

Foi o primeiro país a tomar essa decisão.

A nota para êsse fim foi entregue ao ministro do Interior, sr. Miguel Angel Campo, pelo encarregado de negócios espanhol, sr. German Barbair.

HAVANA, 18 (AFP)

Impediram, a tiros, que o Congresso se reunisse

Diante do Congresso, as tropas militares dispararam alguns tiros para o ar, a fim de afugentar a multidão e os deputados do partido do presidente Prio Socarras, que se tinham reunido para tentarem penetrar no Capitólio e "abrir" a nova sessão parlamentar.

As tropas que guardavam a Universidade de Havana foram retiradas, mas as aulas continuam paralisadas. Lideres comunistas que distribuiam folhetos de propaganda foram detidos em Santa Clara e Santiago de Cuba.

HAVANA, 18 (UP)

• Manifesto parlamentar contra a ditadura

Os lideres do Congresso publicaram um manifesto dirigido à Nação, juntamente com uma declaração de principios de seis pontos, pedindo aos cidadãos que "participem da luta pelo restabelecimento imediato do govêrno constitucional e pela celebração de eleições livres".

O manifesto é assinado pelos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, Antônio Varona e Lincoln Rondon, respectivamente, e pelos lideres de seis partidos politicos, inclusive o comunista.

Intitula-se o manifesto "Do Poder Legislativo à Nação" e denuncia a "interrupção violenta da ordem constitucional e as medidas de fôrça que ilegalmente impedem uma nova convocação do Congresso.

MEXICO, 18 (AFP)

Prio vai tentar organizar a resistência

A brusca partida do ex-presidente cubano sr. Carlos Prio Socarras, para os Estados Unidos, provocou muitos comentários nos meios politicos e da imprensa do México. O sr. Prio partiu, ontem à noite, inopinadamente, para Miami, dizendo simplesmente "Desejo repousar", assim como ver o govêrno de refugiados daquela cidade, onde deverá permanecer cerca de duas semanas. O sr. Prio se fêz acompanhar apenas pelo Ministro de Estado, sr. Aureliano Sanchez Arango.

Acredita-se geralmente, no México, que o sr. Prio tentará inicialmente reconstituir os quadros de seu partido — "Revolucionário Autêntico" — fazendo um balanço das possibilidades que lhe restam de um "movimento de resistência" no exterior.

A escolha de Miami é explicada pelo fato de que muitos membros da antiga administração ali se refugiaram, no momento do golpe-de-Estado de Batista, pois Miami se encontra a 50 minutos de avião de Havana. Mas, vários jornais mexicanos opinam igualmente que o sr. Prio preferiu se ausentar, no momento, do México, para evitar as dificuldades para o govêrno mexicano, no problema diplomático que representa, atualmente, para êle, a situação cubana.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

WASHINGTON, 18 (AFP)

Não controlava as suas

O controlador das contribuições diretas da cidade de Nova Iorque, sr. Monroe D. Dowling, foi demitido das suas funções em consequência de fraudes verificadas nas suas próprias declarações de imposto.

Foi êsse o oitavo controlador de impostos obrigado a abandonar as suas funções, após a descoberta de prevaricação na administração das contribuições.

S. PAULO, 18 (Sucursal)

CONTRA A IMPORTAÇÃO DO ZEBU

Falando na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. José Perez de Oliveira declarou serem altamente lesivas aos interêsses nacionais a importação de gado zebu, da India, pretendido por um grupo de fazendeiros.

Acrescento o sr. Perez que já possuimos em nosso país magnificos rebanhos de animais finos, graças aos ingentes esforços dos criadores.

Com a anunciada importação, teriam os criadores completamente anulados os seus propósitos de fornecer ao Brasil gado selecionado daquela raça. engenheiros Francisco de Oliveira, Romualdo de Oliveira e H. R. Dobson os dois primeiros da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e o último da Viação Ferrea Leste Brasileiro.

Os visitantes estiveram, juntamente com o coronel Américo Marinho Lutz, diretor da Noroeste, colhendo dados para a elaboração do relatório a ser apresentado à Comissão Mista.

S. PAULO, 18 (Sucursal)

FECHADA "A NOITE"

Enquanto se encontram em São Paulo os srs. Ricardo Jafet, Souza Lima e Amaral Peixoto, que vieram assistir à inauguração do jornal "Ultima Hora", seguiu ontem para o Rio grande delegação de jornalistas de "A Noite" desta capital.

A delegação, em nome de dezenas funcionários, irá protestar junto ao sr. Getúlio Vargas contra o fechamento de "A Noite", determinado pelo sr. André Carrazoni como consequência do aparecimento em São Paulo do "jornal azul da imprensa amarela".

CURITIBA, 18 (Asapress)

SEMANA DO CAFE'

As festividades da "Semana do Café", na cidade de Cornelio Procópio, terão inicio no próximo dia 24, terminando a 30. Uma viagem de estudos aos Estados Unidos é o prêmio que receberá a rainha da festa, que será eleita naquele periodo.

JOAO PESSOA, 18 (Correspondente)

VAI SER CONSTRUIDO O HOSPITAL DO CANCER

Cumprindo a principal finalidade de sua criação, a Fundação Laureano vai iniciar brevemente, nesta capital, a construção do Hospital do Câncer.

NOVA YORK, 18 (U.P.)

O primeiro ministro foi para a cadeia

• Os checos resistem aos russos

Quatro anos depois dos vermelhos terem ocupado a Tchecoslováquia, a Rússia está achando os tchecos quase tão indigestos quanto Hitler os achara. A resistência ao comunismo é tão grande, que novas e maiores depurações estão sendo preparadas.

Acredita-se que a mais recente delas tenha atingido inclusive o primeiro ministro Antonin Zapotocky, que há quase três semanas não aparece em público. Um boletim oficial referiu-se ao dr. Jaromir Dolansky como primeiro ministro em exercicio, dando a entender que Zapotocky foi eliminado. Algumas semanas atrás, êle havia dito que a Tchecoslováquia, outrora autosuficiente em matéria de gêneros alimenticios, agora era obrigada a importar quase metade dos cereais de que necessita.

Desde 1948, quase todos os altos politicos tchecoslovacos foram eliminados. Primeiro Jan Masaryk, depois Vladimir Clementis, Rudolf Slansky e agora talvez Zapotocky. Só o presidente Klemento Gottwald permanece, correndo boatos de que êle nada mais é senão o fantoche para um russo não identificado que na realidade dirige a Tchecoslováquia.

A arregimentação na Tchecoslováquia ultrapassa tudo quanto já se viu na Europa Ocidental. O sistema de trabalho, por exemplo, faz os métodos nazistas parecerem suaves. O ministro do Trabalho Jaromir Havelka mandou pôr fim ao recrutamento voluntário da mão de obra. Doravante, o govêrno ditará que espécie de trabalho cada tcheco há de realizar. O objetivo disso é criar operários permanentes. Não há oportunidade para subir, senão para uns poucos favorecidos que sobem na burocracia por meio de intrigas. Para o futuro, nenhum tcheco poderá decidir seu próprio destino. O Estado lhe dirá o que tem a fazer.

A resistência tcheca é passiva: mas já agora se revela mais eficiente que a resistência encontrada em outros paises. E' como a resistência de Gandhi [illegible] foi passiva mas acabou forçando os ingleses a abandonar o país. Os tchecos são o povo mais experimentado em resistência da Europa. Desgastaram os Habsburgos em mais de mil anos, e acabaram conquistando a liberdade. São o povo de mentalidade mais ocidental, dentre quantos se acham escravizados pelos vermelhos; e politicamente estão muito mais maduros que os russos.

Poucos tchecos, a não ser alguns fanáticos, acreditarão que o dominio comunista possa durar. O método que êles adotam é de transformar-se aparentemente em autômatos ineficientes, sabotando ao mesmo tempo tudo quanto possa ser de valor para os comunistas. Para lutar contra essa sabotagem os russos precisam de comunistas tchecos leais; mas estes só existem em número muito reduzido.

Enquanto isso, os norte-americanos estão procurando interpretar o reaparecimento do jornalista ianque William Oatis, como testemunha no julgamento de doze pessoas acusadas de espionagem em favor do Ocidente. Oatis foi condenado a dez anos de prisão como espião, embora nada mais estivesse fazendo que colher noticias muito legitimamente para a Associated Press. Estarão os vermelhos preparando sua libertação ou, pelo contrário, alguma nova espécie de extorsão?

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277. Dentro da Galeria do Edificio S. Borja - Tel. 32-8750

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 137 — Tel. 22-2338

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo cooperador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40 A, 1.° andar — Tel. 42-9908

O Gás aumentou de preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

OFICIALIZAÇÃO DO CAÇANJE

QUANDO Getúlio, no ano passado, recebeu, de sua secretaria no Catete, os originais da Mensagem que devia mandar ao Congresso, chamou um ex-auxiliar e mandou que fizesse, naquilo, uma "limpa de enxada".

Este ano não teve a mesma precaução e o mato brabo invadiu a Mensagem O documento saiu chinfrim, num português caolho, quase de analfabeto, dando a impressão de que Getúlio, tão puro no seu antigo linguajar, desaprendeu, completamente, o manejo da lingua.

Tudo ruim, em matéria de linguagem, nesta Mensagem de agora. As cacofonias: "levava avante", "por si só semelhante" (pág. 10).

Os estrangeirismos que sempre mexeram com os nervos brasileiros de Getulio: "constatar" (página 13).

Tudo de ruim, todos os erros possiveis, lá estão, como se se tratasse da oficialização do caçanje.

Começa mesmo no principio. Logo na sexta linha da introdução lá diz Getúlio que vai fazer a estimativa do caminho percorrido, querendo, naturalmente, dizer que vai fazer a resenha, o relatório, o apanhado, porque estimativa, pelo menos usualmente, é cálculo, é probabilidade e nunca realização passada. Pelo menos para o Congresso, que faz o orçamento da despesa e a estimativa da receita, a linguagem governamental deveria ser, neste ponto, adequada ao uso que é, também, o melhor emprêgo da palavra.

Dirigindo-se ao Congresso também diz Getúlio, por várias vêzes, que fala a "esta assembléia" (pág. 1), a "estas casas" (pág. 2), mostrando, assim, que não sabe quando se deve empregar o "esta" e o "essa".

E tanto não sabe, mesmo, que ao falar da sua politica contra a inflação chama-a de "essa politica" (pág. 7).

E' constante, a Mensagem, nesta confusão (ou nessa?). A intervenção de Getúlio é "essa intervenção" (pág. 10), o seu amparo é "êsse amparo" (pág. 2).

Para a Mensagem o emprêgo de "êsse" e "êste" é indistinto, coisa de veneta, como se pudesse haver veneta em escrever bem a lingua:

"As nossas divergências não devem ser levadas ao ponto de ameaçar a nação em face dêsses perigos. Dêstes últimos..." (pág. 6).

E' o caçanje, mesmo, dando significado diferente a palavras consagradas pelo seu significado próprio, forçando construções, como se o redator da Mensagem estivesse preparando cenário cinematográfico para aquêle "short" americano das "ocupações inusitadas".

E' um documento mal escrito. E' a oficialização do caçanje. Longe vai o tempo do Getúlio purista, do Getúlio quase clássico, sentindo arrepios ao ler um estrangeirismo, fazendo caretas ao uso impróprio das palavras.

Longe vai o tempo de Getúlio.

TRABALHÃO NAO DA MEDALHA

Na Comissão de Diplomacia, dia 6, faltaram Menotti del Picchia, vice-presidente, Alcides Carneiro, Edilberto de Castro, Carlos Roberto, Gentil Barreira, Monteiro de Castro, Ovídio de Abreu, Ubirajara não sei de que, Ivete Vargas.

Está na hora de organizar comissões. Os líderes de partido bem que deveriam, a bem do decôro e da moralidade parlamentares, verificar as listas de faltosos e riscar, das próximas indicações, os nomes dos faltosos contumazes.

QUE DERAM A BAHIA?

A articulação politica, partidária, parlamentar que o govêrno está querendo fazer, agora, tem aspecto superficial porque o que o govêrno pensa é em conquistar, ou reconquistar, uma maioria parlamentar e age, assim, sôbre o Congresso.

Não vê o govêrno que sôbre os partidos é que deveria agir, principalmente sôbre o PSD.

Que deu, por exemplo, o govêrno de Getúlio, à Bahia pessedista?

Deu-lhe, em primeiro lugar, um ministro anti-pessedista. Deu-lhe depois Juraci prestigiado.

E como quer o govêrno, depois, que o pessedista baiano não se vingue no secreto?

E A PERNAMBUCO?

A Pernambuco pessedista Getúlio deu, logo no principio, um ministro udenista. Pernambuco pessedista engoliu em sêco, com riso chinês e tratou de nomear o diretor da Estrada de Ferro do Nordeste. Getúlio nomeou, é verdade, para desnomear, humilhantemente, depois. Pernambuco pessedista engoliu, novamente, em sêco, mas já sem sorriso chinês.

Depois, Pernambuco pessedista quis a sede do Banco do Nordeste para Recife. Getúlio não deu. Pernambuco pessedista desta vez nem ao menos engoliu em sêco.

E Getúlio também não deu a Pernambuco pessedista nem a presidência da Hidrelétrica do São Francisco, nem o Instituto do Açúcar, que eram suas aspirações.

E como quer, depois disso, Getúlio que o pessedista pernambucano não se vingue no secreto também?

CEARA E O RESTO

Que deu Getúlio ao Ceará pessedista? Veio a sêca e o cearense de todos os partidos e sem partidos teve que morrer de fome, no local, ou de desastre, no "pau de arara". Para o cearense o culpado de tudo é o govêrno pessedista do Ceará, que não consegue nada com o govêrno federal.

Depois disso, como quer Getúlio que o cearense pessedista deixe de se vingar no secreto, quando chega ocasião?

Que deu Getúlio ao pessedista do Distrito? Negou-lhe a autonomia prometida, negou-lhe a Prefeitura, não mandou dar-lhe secretarias, não lhe deu nada. E como quer que o carioca pessedista não se vingue, também, no secreto?

Que deu também ao Piauí pessedista? José Cândido Ferraz, apenas. E como quer que o pessedista piauiense não se vingue no secreto?

Que deu Getúlio, afinal de contas, aos pessedistas de todos os Estados, menos Minas, a quem deu, como uma afronta, a ressurreição de Benedito?

E como quer êle, Santíssimo Deus, que o pessedista de todos os Estados não se vingue no secreto, quando chega ocasião?

O CONGRESSO NÃO DEVE ILUDIR-SE COM OS LOUVORES INSINCEROS

DISCURSO DO DEPUTADO ARMANDO FALCÃO, HOJE, NA CAMARA

FATOS DE 1937 QUE AMEAÇAM REPETIR-SE EM 1952
Quando o Presidente da República vai pescar leva a espingarda e quando caminha para a caça leva o anzol

O deputado Armando Falcão pronunciará hoje na Câmara o seguinte discurso:

"A mensagem presidencial de 15 de março é um documento que, pela sua própria natureza, terá necessàriamente a maior repercussão na Câmara dos Deputados.

Focalizando sob o prisma da apreciação governamental importantes problemas da atualidade brasileira, a mensagem, sem dúvida, vai ser tema de análise minuciosa a que procederão os representantes do povo, o qual continua inquieto e ansioso pela solução dos problemas que constituiriam a legenda da campanha eleitoral vitoriosa em 3 de outubro de 1950.

Hoje me reportarei apenas à parte da mensagem que toca diretamente ao Congresso Nacional. Neste ponto, tão importante documento pode receber, desde já, a designação de "mensagem da amabilidade". De fato, é notório que na mensagem o eminente sr. Getúlio Vargas se esmerou no cuidado de afagar o Parlamento, que para s. exa. mereceu inclusive a distinção de uma incômoda e excepcional viagem de 60 minutos, entre o Palácio Rio Negro e o Palácio do Catete, onde foram recepcionados os deputados e senadores da República".

A MUDANÇA DE ATITUDES

"Para o honrado chefe da Nação, agora, tôda obra de govêrno "surge da harmoniosa conjugação de esforços e do equilibrio de ação entre o Congresso e os órgãos executivos".

S. exa. não evita emprestar testemunho à operosidade das Casas do Congresso, "que representa a Nação integra e não a Nação dividida".

A quantos neste país não conhecem o preclaro sr. Getúlio Vargas, suas definições e adjetivos impressionaram vivamente. Aquêles que ignoram a psicologia política do atual chefe do Poder Executivo ainda se iludem e se equivocam.

Regosijam-se com o pronunciamento presidencial e nele apontam candidamente a manifestação efusiva de um sincero amor ao Congresso Nacional, que no intimo o sr. presidente da República considera uma inutilidade cara, embora custe menos do que custava o DIP".

TOTALITÁRIO POR INDOLE

"Na verdade, só uma coisa é exata: sendo por indole e por formação mental rigorosamente contrário ao sistema de representação popular, o chefe do govêrno falou dos dentes para fora, dizendo o que não sente e sentindo o que não diz.

Quem tem razão é o deputado Aliomar Baleeiro: quando o presidente Getúlio Vargas vai pescar leva a espingarda e quando caminha para a caça conduz o anzol.

S. exa. era sincero, correspondia aos ditames da sua vocação ditatorialista quando declarava que os membros do Parlamento não passavam de intermediários entre o govêrno e o povo; que voto não enchia barriga; e que era fato incontroverso "a decadência da democracia liberal e individualista e a preponderância dos govêrnos de autoridade".

Aí, sim, falando dêsse modo e nesse tom, o sr. Getúlio Vargas exprimia um sentimento que sempre dominou e dominará o seu pensamento político".

NINGUEM SE ILUDA

"O Congresso que não se iluda, que reaja e não aceite o entorpecente do louvor insincero.

Em 1937, seis meses antes do golpe de Estado, o sr. Getúlio Vargas também enaltecia o Parlamento. E' o que se vê da mensagem enviada por s. exa. em data de 3 de maio daquele ano, por ocasião da reabertura dos trabalhos parlamentares".

O deputado Armando lê, então, a frase contida na mensagem daquêle ano e cujo texto se encontra reproduzido na nossa primeira página.

DE MAIO A NOVEMBRO

E conclui êle:

"Tão calorosos elogios são do mês de maio. Em novembro, o que se viu? A cavalaria da Policia Militar cercou o Palácio Tiradentes e o Palácio Monroe e a liberdade no Brasil caiu em colapso, a fim de que continuasse indefinidamente no Poder o mesmo homem que jurara defender e preservar as instituições democráticas.

Eis aqui o simples registro de fatos da história do Brasil, tão ignominiosos quanto recentes, cuja repetição só não ocorrerá se a alma da Nação, pela voz do Congresso, permanecer ativa e vigilante, preparada para desmascarar manobras inconfessáveis e a expansão de incuráveis apetites de poder legitimo".

VOZES DA CIDADE

O sr. Barreto Pinto compareceu ao gabinete do general Zenóbio da Costa para esclarecer uma noticia publicada num dos jornais desta capital, na qual o deputado declarara que possuía uma carta do general que dizia que o sr. Getulio Vargas estava cada vez mais fraco. Antes que o general o interpelasse, o sr. Barreto Pinto foi logo dizendo que não fizera qualquer declaração naquele sentido, mormente quando o general era um homem que tinha à sua disposição as fôrças do Exército.

Respondeu-lhe o general que os assuntos particulares êle os resolvia pessoalmente, e sabia a maneira de fazê-lo. Prestados todos os esclarecimentos, retirou-se o deputado, mais aliviado.

* * *

PARTIRAM para o Peru, onde farão uma temporada de pesca, o industrial Raimundo Castro Maia e o sr. Bento Ribeiro Dantas, presidente da Cruzeiro do Sul.

* * *

HA dias, o periódico "American Journal", de Nova Iorque, que pertence ao grupo Hearst, publicou um editorial recriminando o sr. Black, presidente do Banco Internacional, e pedindo ao govêrno americano sua exoneração porque estava defendendo ardorosamente os interêsses do govêrno brasileiro junto àquele Banco, esquecendo-se, no entanto, de defender os interêsses americanos quando da sua última estada no Brasil.

Esse editorial teve grande repercussão e êsse ponto de vista foi acompanhado por outros jornais, como sejam o "Journal Commerce of New York" e "Wall Street".

* * *

ACABA de se constituir em Belo Horizonte a Cia. Siderúrgica Mannesmann, com capital de 400 milhões de cruzeiros e com o objetivo de explorar a indústria siderúrgica em geral, especialmente a produção de ferro, aço e seus derivados. São acionistas dessa sociedade a Manex do Brasil S. A., o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, o grupo Soares Sampaio, o Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais, o Banco Holandês Unido S. A. e o Banco do Distrito Federal. São diretores os srs. Sigmund Weiss, Jorge de Serpa Filho e Joaquim Mendes de Souza. Membros do conselho fiscal são os srs. Alaor Prata, Draudt Ernanny e Pamphilo de Carvalho. A remuneração do diretor-presidente foi fixada em 45.000 cruzeiros e a dos demais diretores em 30.000 (Diário Oficial de 13-3-52).

A luta pelas Comissões da Câmara

Benedito quer ser candidato oficial
Seis candidatos para a de Justiça

A luta em tôrno da presidência das principais comissões da Câmara será grande. Os quatro partidos maiores — PSD, UDN, PTB e PSP — reivindicam a presidência de uma das três grandes comissões: Justiça, Finanças ou Economia.

Um não será atendido.

BALANÇO DA SITUAÇÃO

Examinando-se a situação, verifica-se que:

1. a UDN já tem a presidência da Comissão de Economia, na pessoa do deputado Rui Palmeira estando certa a confirmação;

2. o PSD não perderá a de Finanças, onde a reeleição do sr. Israel Pinheiro é ponto pacifico.

A luta se concentrará, portanto, entre o PSP e o PTB, na Comissão de Justiça, onde também o PSD concorrerá, com o nome do sr. Antonio Balbino e talvez mesmo com o do sr. Benedito Valadares para reeleição.

A DIVISAO DAS FÔRÇAS

Em Justiça, as fôrças estão divididas em tôrno de seis candidatos: Otavio Corrêa e Castilho Cabral, pelo PSP; Lucio Bittencourt e Samuel Duarte, pelo PTB; Antonio Balbino e Benedito Valadares, pelo PSD.

A UDN não concorrerá.

BENEDITO QUER O APOIO DE GETULIO

O sr. Valadares esforça-se por obter o apoio do sr. Getúlio Vargas, de forma a entrar na competição como candidato oficial do PSD.

Quanto a êsse aspecto da questão, o partido decidirá quinta-feira, numa reunião da bancada. Ainda, porém, que a direção partidária resolva pela reeleição do deputado mineiro, é pouco provável que seja obedecida.

Os membros pessedistas da Comissão lançarão o sr. Antonio Balbino.

O PTB INTRANSIGENTE

Caso o PSP consiga para si a presidência da Comissão de Justiça, o PTB disputará a presidência de Economia para o sr. Euzebio Rocha, ou a de Finanças para o sr. Osvaldo Ortiz.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso

Capanema Ameaça Renunciar

NAO QUER CONTINUAR COM A LIDERANÇA DE TÔDA A MAIORIA PARLAMENTAR ● FICARA' APENAS COM A LIDERANÇA DO P.S.D. ● CIRILO JUNIOR, A NOVA ESPERANÇA DO GOVERNO

O SR. Gustavo Capanema está ameaçando renunciar à liderança da maioria.

A ameaça do lider foi feita num pedido seu para que o sr. Amaral Peixoto reuna a bancada e o Diretório Nacional do PSD dentro dos próximos dias.

NÃO FOI A CAMARA

Capanema não foi ontem à Câmara. Mandou dizer a diversos elementos de sua bancada que fôra a Petrópolis conferenciar com o presidente da República sôbre a situação do PSD.

Sabe-se, porém, que o lider não quis estar presente ontem no Palácio Tiradentes, onde a maioria se conduziu sem lider, de vez que o sr. Brochado da Rocha tambem ali só chegou por volta das 16 horas e também não tomou conhecimento das matérias que estavam sendo discutidas. Limitou-se a conversar muito.

Já muito cedo, o sr. Capanema não era encontrado em sua residência e até às 20 horas não havia regressado de Petrópolis.

A ALTERNATIVA

Está êle na seguinte alternativa: ou ficar com a liderança apenas do PSD ou renunciar em caráter definitivo.

Entende que não deve continuar com a chefia da maioria, pois a unidade de comando fracassou na sessão legislativa do ano passado e fracassaria inevitàvelmente nos próximos embates na Câmara.

O P.T.B. NÃO OBEDECE

E isto o sr. Capanema disse ao sr. Vargas, acrescentando que não adianta ficar com responsabilidade também sôbre a bancada do PTB, pois esta não obedece e, em diversas ocasiões, rebelou-se propositadamente contra as suas instruções.

Recordou o lider que teve de vencer diversas lutas no plenário com os votos da oposição, pois o PTB lhe faltava com o apoio necessário.

Concordará, entretanto, em ficar com a liderança dos pessedistas, escolhendo-se, então, um lider para os assuntos de interêsse do govêrno.

SURGE O NOME DE CIRILO

Aí é que surge o nome do sr. Cirilo Junior, em tôrno do qual têm girado as conversas do sr. Amaral Peixoto com o presidente da República.

Consideram ambos que êle é a pessoa mais indicada para liderar a maioria parlamentar, incluindo-se nesta o PSD, o PTB e o PSP, muito embora cada uma das bancadas fique com o seu lider proprio.

Existem, porém, muitas dificuldades para a sua volta à Câmara, de vez que nenhum deputado da bancada pessedista de São Paulo concordou, até agora, em renunciar.

Gustavo Capanema

ORDEM DO DIA

Tratado com o Japão

O sr. Ferreira de Souza, relator do projeto que aprova o Tratado de Paz entre o Brasil e o Japão, deverá oferecer sôbre esta matéria que será... parecer sôbre esta matéria e será apreciada pela Comissão de Relações Exteriores do Senado na sua primeira reunião ordinária.

A característica marcante do Tratado é a singeleza e o espirito de conciliação que o informa. Na verdade, é a primeira vez na história que os vencedores de uma longa e encarniçada guerra aplicam ao vencido, com tanta largueza, êsse principio de reconciliação e confiança.

Ao examinar êsse documento, impõe-se naturalmente ao espirito uma comparação com o Tratado de Paz com a Itália, assinado em Paris, a 10 de fevereiro de 1947. Pode-se dizer que o principio básico claramente estipulado no preâmbulo, foi o da rendição incondicional e o da responsabilidade pelo desencadeamento da guerra, estabelecendo as clausulas finais que o mesmo entraria em vigor independentemente da retificação por parte daquele pais.

Em evidente contraste, não se encontra no Tratado de Paz com o Japão qualquer menção direta à sua rendição incondicional ou à sua responsabilidade na guerra, estatuindo, de outro lado, que a ratificação do mesmo por parte do Japão é condição essencial para a sua entrada em vigor.

Ao contrário do que aconteceu com a Itália, o Japão é tratado como um pais soberano, em igualdade de condições com os outros signatários.

A própria redação do Tratado é muito simples. Compõe-se apenas de um preâmbulo e 27 artigos, afora acompanhado de um protocolo e duas declarações. O Tratado com a Itália compreende 90 artigos e 17 documentos anexos. Esta simplicidade pode ser atribuida, em parte, à circunstância de, durante seis longos anos de ocupação, haverem sido tomadas medidas "de fato" em relação a diversos problemas surgidos em consequência da guerra.

Pode-se dizer que o Tratado de Paz com o Japão satisfaz plenamente os interêsses brasileiros e resguarda os nossos direitos, dentro das necessidades imperiosas de organização da defesa coletiva.

REDATOR DE DEBATES

Vargas quer Brochado na liderança do PTB

BROCHADO SO' FICARA' COM UMA CONDIÇÃO: TORNAR O P.T.B. INDEPENDENTE DO P.S.D. E DA MAIORIA

O sr. Getúlio Vargas faz questão de que o sr. Brochado da Rocha se mantenha no pôsto de lider do PTB.

TRANSFERIDA A REUNIAO DA BANCADA

Por êsse motivo, a bancada transferiu para quarta-feira a reunião marcada para ontem, a fim de permitir ao lider demissionário avistar-se com o presidente da República, antes de tomar uma resolução definitiva.

Se o representante gaúcho se mantiver no propósito de renunciar, seu substituto será escolhido entre os srs. Lúcio Bittencourt, Hildebrando Bisaglia e Samuel Duarte.

BROCHADO VAI CONVERSAR COM GETULIO

O sr. Brochado da Rocha subirá hoje a Petrópolis. Dirá ao presidente de honra do PTB a condição em que permanecerá à frente da bancada na Câmara: desligamento do PSD e independência completa da maioria.

O deputado gaúcho não perdoa aos pessedistas a eleição do sr. Rui Almeida, contra cuja candidatura expressamente se manifestara.

MOÇÃO DE CONFIANÇA

Corria ontem, entre os petebistas da Câmara, uma declaração escrita, redigida pela deputada Ivete Vargas, em que os signatários se comprometiam a reeleger os srs. Brochado da Rocha e Joel Presidio, lider e sub-lider da bancada, respectivamente.

O nome do sr. Joel Presidio encontrou, porém, certa resistência, sobretudo por parte dos elementos ligados ao sr. Danton Coelho que não esquecem a atuação do deputado baiano na última convenção do partido, contra o ex-ministro do Trabalho.

No fim da sessão, a lista já obtivera, porém, a assinatura da maioria da bancada.

Brochado da Rocha

Negrão e Juscelino interferem na Universidade de Minas

Estão forçando a escolha de um dos nomes da lista triplice apresentada a Getúlio - Um apêlo do deputado Alberto Deodato

Os srs. Negrão de Lima e Juscelino Kubitschek estão procurando interferir na escolha do Reitor da Universidade de Minas Gerais.

A Universidade foi federalizada e, há poucos dias, o Presidente da República recebeu a lista triplice de nomes para escôlha do Reitor.

Os nomes são os dos srs. Cândido Navis, autor de livros sôbre Processo Civil, ex-secretário das Finanças do govêrno mineiro e atual diretor do Banco de Indústria daquele Estado, o prof. Mario Werneck, engenheiro, diretor e professor da Escola de Engenharia, e o sr. Pedro Penido, dentista, coronel de Policia e professor da Escola de Odontologia.

O APÊLO DE DEODATO

O deputado Alberto Deodato fez ontem, na Câmara, um apêlo ao sr. Getulio Vargas para que escôlha um nome à altura das tradições da Universidade de Minas, que vem do tempo dos Inconfidentes e por cuja Reitoria já passaram nomes ilustres, como o de Mendes Pimentel.

No seu discurso, o deputado Deodato não fez qualquer referência ao nome que deveria ser escolhido.

A indicação do coronel Pedro Penido não repercutiu satisfatoriamente entre os estudantes mineiros, que ameaçam ir à greve se fôr êle o escolhido.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato!

Eleita a Mesa da Camara dos Vereadores

FORAM NECESSARIOS TRÊS ESCRUTINIOS

SOMENTE no terceiro escrutinio, depois de 4 horas de sessão, foi eleita a Mesa que presidirá os trabalhos da Câmara dos Vereadores, durante êste ano.

Para presidente foi eleito o vereador Mourão Filho (PTB), com uma diferença de 8 votos do candidato vencido, o vereador Hugo Ramos Filho (PSD).

A MESA

1.º vice-presidente: Gonçalves Lima (PTB); 2.º vice-presidente: Rafael Quintanilha (PSD); 1º secretário: Alvaro Dias (PSD); 2.º secretário: Amandino de Carvalho (PR); 3.º secretário: Aristides Saldanha (PRT); 4.º secretário: Crispim Fonseca (PTB); 1.º suplente: Raimundo Magalhães Junior (PSB); 2.º suplente: Miécimo da Silva (PSP).

COMITE'

Mais uma vez foi eleito o jornalista Luiz Luna, do "O Mundo", para presidente do Comitê de Imprensa, constituido pelos jornalistas credenciados na Câmara Municipal.

Secretários: Breno Pessoa, do "Jornal do Comércio" e Ubirajara Carvalho, do "Diário da Noite".

GETULIO CRITICA DUTRA MAS REPETE O QUE ELE FEZ

CRITICA DO DEPUTADO DANIEL FARACO A MENSAGEM DO GOVERNO

"O sr. Getulio Vargas, na mensagem enviada ao Congresso, critica o general Dutra, mas repete justamente o que êle fêz" — disse ontem na Câmara o deputado Daniel Faraco.

E referiu-se ao caso das operações compensadas, que são apontadas na Mensagem como um crime praticado pelo govêrno anterior e, pouco mais adiante, são elogiadas como solução para os problemas dos excedentes de produção.

CONTRADIÇOES

Salienta Faraco as contradições existentes no texto da mensagem, pois ela, no começo, ataca as operações vinculadas e, no final, as elogia.

O govêrno Dutra apelou realmente para as operações compensadas, porque, no momento, era esta a única maneira de vender determinados produtos, como o arroz, o feijão e madeiras.

E o que mais estranha — disse o sr. Daniel Faraco — é justamente o fato de ter o govêrno atual realizado, só no ano passado, operações compensadas em volume superior aos cinco anos de govêrno do general Dutra.

Está provado, concluiu — que só a desvalorização do cruzeiro ou a criação do câmbio múltiplo será capaz de representar uma solução para o problema, além de outras providências de menor alcance que servirão para completar as medidas definitivas.

Eleições no Comitê de Imprensa da Câmara

O Comitê de Imprensa realizará quinta-feira as suas eleições para escolha da diretoria para o ano corrente.

Existem duas chapas: uma da reeleição, encabeçada pelo senhor Ismar de Souza e outra, de renovação.

Novo vice-líder da UDN no Senado

Após a sessão de ontem, reuniu-se a bancada udenista do Senado, ficando estabelecida a recondução do sr. Ferreira de Souza à liderança da minoria.

Por outro lado, tendo em vista as ponderações do sr. Hamilton Nogueira, reeleito 4.º secretário, o que lhe dificultava o exercício da vice-liderança, foi escolhido para êsse pôsto o sr. João Vilasboas, da UDN de Mato Grosso.

Decidiu ainda a bancada udenista delegar amplos poderes ao sr. Ferreira de Souza para entrar em entendimentos com os outros partidos a fim de escolher os membros das comissões técnicas.

Embaixador no Paquistão

Foi lida ontem no expediente do Senado a mensagem do presidente da República submetendo à aprovação daquela Casa a nomeação do sr. Moacir Ribeiro Briggs, ministro de 1.ª classe, para o cargo de embaixador do Brasil junto ao Govêrno do Paquistão.

★ MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

JOEL SILVEIRA, RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA e RUBEM BRAGA agora juntos em

COMÍCIO

SEMANARIO POLITICO, INDEPENDENTE, NOTICIOSO

Os melhores nomes do jornalismo e da literatura colaborarão em

COMÍCIO

Política nacional ::: Grandes reportagens ::: Política internacional ::: Cinema ::: Música ::: Teatro ::: Os problemas do povo ::: Charges e humorismo ::: Vida sindical ::: Rádio.

Semanalmente "COMÍCIO" apresentará aos seus leitores um retrato honesto do Brasil e do Mundo.

COMÍCIO

BREVEMENTE EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

Redação, Gerência, Publicidade: Rua Alvaro Alvim, 31 — 20.º

DEIXEM O BRASIL UM POUCO MAIS LIVRE

LIMA — Com uma reviravolta não confessada mas próxima, numa indispensável corretiva na política de hostilidade ao capital estrangeiro, reponta novamente na ordem do dia, o projeto muito razoável enviado pelo govêrno à Câmara há muitos meses pelo próprio govêrno renegado.

O projeto instituía diferentes tipos de câmbio e era, por assim dizer, o primeiro passo para a instituição do câmbio livre. Preparou-o o próprio govêrno, o mesmo que, pouco depois, baseado em interpretações alarmistas e grotescos temores quanto ao futuro do Brasil, baixava um decreto pelo qual massacrou a confiança nesse mesmo futuro em tôda parte do mundo onde houvesse alguém interessado em nele participar.

Ainda por cima entrou em vigor a nova Lei de Economia Popular, arrancada ao Congresso sob ameaças demagógicas. Retraiu-se, necessàriamente, todo aquêle mundo de gente que, à margem da lei, supria a necessidade de divisas estrangeiras, sob discreta tolerância do govêrno, a quem o câmbio controlado não deixa alternativa.

Temendo a prisão como bandidos, pela malta enfurecida de fiscais, subfiscais, superfiscais, que são os colaboradores da maior indústria brasileira sob o govêrno de Vargas — criar dificuldades para vender facilidades — êsses elementos que criam os males do câmbio controlado se encolheram.

Com seu temor, afinal bem compreensível, evidenciaram-se todos os males do supercontrôle dêsse absurdo e irrealístico câmbio único, que constitui um dos principais fatores do encarecimento da vida e do retardamento do progresso nacional.

QUANDO o contrôle afrouxou e várias facilidades foram proporcionadas pelo govêrno no mercado de divisas, com o chamado "câmbio cinzento", o dólar, que estava cotado em redor dos Cr$ 33, baixou para Cr$ 27. Agora, com a criação do câmbio negríssimo, o dólar pulou para Cr$ 35, — e assim mesmo quando pode ser encontrado.

Entretanto, a tabela lírica no Banco do Brasil anuncia o dólar a menos de Cr$ 20.

No segundo dia de Carnaval, só no Copacabana Hotel, foram trocados cêrca de 4.500 dólares pela taxa oficial de menos de Cr$ 20, quando, prêso, o "mercado cinzento" já ia enegrecendo para Cr$ 35. Aqui, aliás, cabe perguntar: quem fará turismo nessas condições?

Ninguém nega a conveniência de manter a taxa oficial em redor do que é atualmente estabelecido, para certas importações menos indispensáveis. Mas é evidente que, se queremos importar capital, não lhe podemos dar o que êle sabe ser realmente muito menos do que está valendo dentro do país. Pelo contrário, acontece coisa muito simples: êle não vem.

Assim, pois, a moeda para a entrada do dinheiro que se vem aplicar efetivamente no país não pode ser cotada do mesmo modo que aquela trocada para importar coisas desnecessárias. E, no absurdo regime em que vive o consumidor, seria muito mais útil deixar um pouco que as velhas leis reguladoras da economia funcionassem, em vez de pretender substituir, por exemplo, a lei da oferta e da procura pelas portarias do Banco do Brasil. Sempre que o mercado está saturado de determinada mercadoria, os próprios comerciantes deixam de importá-la — eis um pormenor do qual os "técnicos" do govêrno se esqueceram completamente.

O câmbio livre deve ser instituído, senão de um golpe, pelo menos paulatinamente, por meio de diferentes taxas segundo os distintos grupos de aplicação a que se destinam as divisas.

Assim, com modificações, o tempo decorrido haveria de indicar se deveria ser pedida ou não a aprovação do projeto que o próprio govêrno enviou à Câmara, desdenhando-o depois quando de suas fantasias acerca do terrível prejuízo que o Brasil teria sofrido se o capital estrangeiro quisesse sair — e êle não quis, antes ficando enquanto tinha certeza de que poderia sair quando quisesse... Todo êsse medo, que inspira uma sucessão de contrôles asfixiantes, decorre do sentimento que se acentua em homens sem visão: o medo da grandeza do país.

Dir-se-ia que os que mais enchem a boca com o nome do Brasil são justamente os que mais descrêem do seu futuro e descompreendem o seu presente. O Brasil já é um país suficientemente desenvolvido para não temer seu próprio desenvolvimento. O de que êle precisa é, menos de que o defendam, do que de quem não se "defenda" à sua custa.

Deixem-no um pouco mais livre e êle crescerá muito mais do que julgam os aflitos personagens cujo totalitarismo os leva a julgar o Brasil em eterna minoridade, tutelado por seus gênios protetores que, na realidade, são gnomos, truões e rigoletos.

Nessa atmosfera de incerteza, de insegurança, de prevenções meticulosamente agravadas, que provocam uma sucessão de medidas asfixiantes e de providências contraditórias, não há vitalidade nacional que possa dar uma arrancada para diante.

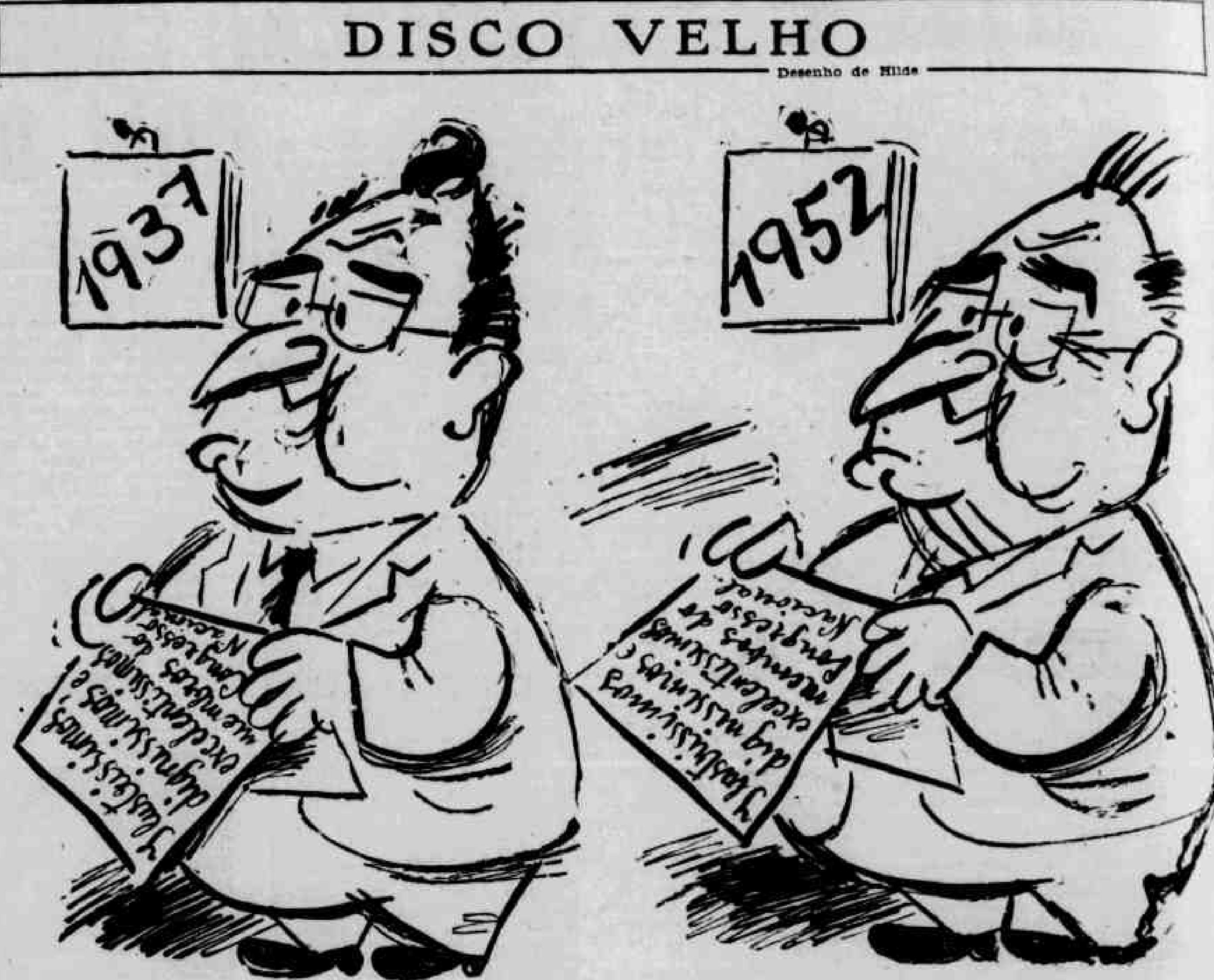
O estúpido e criminoso decreto sôbre o capital estrangeiro pràticamente será revogado, embora não confessadamente, pois vejo o presidente da República insistir no assunto em sua Mensagem cujo texto completo ainda desconheço. Acontece, porém, que êle já produziu males profundos, destruindo a confiança, penosamente reconstruída no mercado internacional de capitais, em nosso critério, na firmeza das nossas intenções, na sabedoria do nosso patriotismo.

ESTAS são preciosidades que, uma vez rachadas, custam muito a colar: a confiança interna e internacional na estabilidade das instituições, a coerência entre as palavras e os atos, a correspondência entre as atitudes do govêrno e a realidade do país, uma política econômica inteligível e lógica para o Brasil dos nossos dias.

CARLOS LACERDA

DISCO VELHO

Desenho de Hilde



Meningite

DIZER que a meningite é um problema médico do passado evidentemente seria uma deturpação otimista da realidade. Com todos os medicamentos espetaculares que têm à mão os médicos hoje em dia, êles ainda temem esta doença, vigiam-na com preocupação e fazem tudo para que ela não se difunda.

A meningite, esta doença infecciosa produzida por um germe específico, o "diplococcus meningitidis", ou simplesmente meningococcus, é de uma contagiosidade extrema. Por isso, um foco, por menor que seja, de casos de meningite, é suscetível de causar grandes epidemias.

A facilidade de contágio levou à complementação do antigo nome, passando a ser conhecida a doença como meningite epidêmica.

Como se dá esta transmissão? por contágio direto — pessoas doentes transmitem-na àquelas com quem estão em contacto, por meio das excreções do nariz e da garganta. E é preciso notar que a meningite não ataca primeiramente os centros nervosos, as meninges, o cérebro. Em muitos casos, os germes nem chegam até êstes centros, e a doença só é reconhecível quando se encontram os micróbios no escarro, ou no sangue. A fonte original da infecção são inflamações na garganta, e daí se transmitem, na maioria das vêzes, aos centros nervosos.

INCIDÊNCIA DA DOENÇA

Como afirmamos acima, a meningite é muito contagiosa. Além disso, não respeita idade, sexo ou raça. Incide, entretanto, mais nas crianças e jovens, — talvez em virtude da menor defesa que oferece o sistema nervoso nessa idade. Parece, ademais, preferir as pessoas de côr, onde incide com maior frequência, aos brancos. A maioria das epidemias ocorre no inverno e na primavera.

Sôbre a mortalidade por meningite no Distrito Federal, não temos dados atuais, mas em 1945 morreram mais de 30 pessoas por essa doença.

SINAIS DA MENINGITE

O período de incubação da meningite é pequeno. Varia, em regra, de 2 a 7 dias. Depois, vem a febre, sempre alta no início da doença, e acompanhada de violentas dores de cabeça, as quais se localizam geralmente atrás, na região ociptal. São frequentes os vômitos, sem que sejam precedidos da ingestão de alimentos, bruscos, repetidos, em jato.

E' então que surgem sinais bem característicos da doença — a nuca se torna rija, dobrada para trás, seguida da coluna vertebral que também se dobra, e não são capazes de se flexionar para a frente.

As pernas, ao contrário, se flexionam e assim permanecem, na posição que foi chamada pelos autores franceses de "gatilho de espingarda".

A pele é muito sensível a qualquer toque, o doente tem uma fobia à luz e aos ruídos. As dores de cabeça são constantes, com insônia a princípio, depois com sonolência e torpor. Se a doença evolui, podem surgir paralisias, principalmente dos nervos dos ouvidos, dos olhos e da face.

EVOLUÇÃO E TRATAMENTO

A meningite é uma doença grave, pela instalação de seu foco de germes e toxinas no tecido mais nobre do organismo, como seja o nervoso. Em consequência dêste fato, são frequentes as complicações que podem surgir no decorrer da doença: paralisias mais ou menos extensas, epilepsia, surdez, cegueira parcial ou total, etc.

Outras vêzes, não são as complicações o que se deve temer, mas sim a forma aguda com que se instala a doença, levando à morte em 24 horas.

Entretanto, não haja dúvida que as sulfas e os antibióticos vieram trazer mais otimismo no prognóstico quanto a esta doença. Atualmente usam-se as sulfas, preferindo a sulfadiazine e o sulfatiazol à sulfanilamida. E, melhor do que as sulfas, porque é injetável, de ação mais pronta e tolerância mais perfeita, indica-se a penicilina. Esta pode ser feita por duas vias: intra-muscular, visando atuar sôbre a infecção geral e as toxinas que circulam com o sangue, e a penicilina aplicada na raque, na espinha, porque por esta via ela irá atuar diretamente sôbre os centros nervosos atacados pela doença.

Com êstes medicamentos recentes, a mortalidade e as complicações decorrentes da meningite diminuíram em muito, e tais remédios, aliados a um diagnóstico precoce da doença, permitem que encaremos com todo otimismo os casos de meningite, certos de que agora são grandes as possibilidades de cura.

MEMORANDUM

O clima de inquietação

A SITUAÇÃO de angústia e mal-estar do país acaba de provocar um manifesto do presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Êsse comportamento do representante das classes produtoras do comércio bem revela a gravidade de uma situação.

Em primeiro lugar, defende-se o comércio das acusações que tantas vêzes lhe são feitas de que é êle o responsável pelo encarecimento do custo da vida. O sr. Carlos Brandão de Oliveira, em seu documento, é suficientemente corajoso para dizer que a culpa é do govêrno do sr. Getúlio Vargas, uma vez que é determinado pela deficiência de transportes, pelo aumento dos fretes, pela escassez de produção em certas regiões e pelas incidências do fisco.

Afirma o sr. Carlos Brandão de Oliveira que, sendo as classes produtoras as mais interessadas na solidez das instituições democráticas, são elas as primeiras a sentir o clima de desassossêgo das camadas humildes do povo, com a elevação do custo de vida.

Salienta ainda que essa onda de inquietação, ligada à infiltração comunista, pode trazer até a debilidade do regime. E termina por fazer um apêlo no sentido de estabelecer-se um clima de harmonia e de paz.

Nesse documento, é evidente que as classes produtoras esperam que o sr. Getúlio Vargas, como principal responsável pela intranquilidade do país, mude a sua conduta. E' neste sentido que elas julgam imprescindível, agora, a palavra do govêrno.

O estado de subversão latente das massas, ardilosamente aproveitado pelos inimigos da democracia, decorre da posição curiosa do sr. Getúlio Vargas, que o permite e até mesmo o estimula, confiando a comunistas altos postos. E as classes produtoras, sabendo disso, alertam a opinião pública e apelam para o principal responsável.

A Mensagem

Ainda bem não estava sendo lida no Congresso a Mensagem do sr. Getúlio Vargas e já os jornais do Catete se encarregavam de proclamar aos quatro ventos as excelências e virtudes da fala presidencial.

Permitimo-nos, entretanto, num exame mais aprofundado divergir de tantas opiniões otimistas.

A Mensagem contém em si mesma uma grande falha. Não trata do problema máximo que aflige no momento o povo brasileiro: a alta do custo da vida. Pois não devia ser outra senão esta a preocupação de qualquer govêrno que se interessasse realmente pelos problemas do país.

No entanto, não se encontra na Mensagem qualquer coisa que faça deduzir a existência de um plano, de uma diretriz, de uma orientação governamental no combate à espiral dos preços em constante ascensão. Existem apenas frases isoladas, trechos sem sentido, expressões simplesmente demagógicas. Nada, porém, que se assemelhe a uma planificação ou a uma ordenação das soluções exigidas pela magnitude do problema.

Os aspectos políticos do documento também não inspiram confiança. Pelo contrário: a brusca reviravolta na conduta do presidente da República em face do Congresso e dos congressistas só pode significar um interêsse muito grande de sua parte em anular a atitude de independência de que êles deram sinal na derrota de dois vetos presidenciais e na eleição do 1.º secretário da Câmara.

E' certo que poderíamos louvar essa retificação de conduta do sr. Getúlio Vargas, dando ao Congresso a alta posição que a Constituição lhe confere no quadro das instituições.

Mas, até onde ela é sincera? E aqui paramos no velho problema da democracia com o sr. Vargas: a falta de confiança. Atemorizam muito as recidivas do totalitário. Mesmo quando êle fala na defesa do regime democrático, nós temos de pensar sempre que mil e uma formas possam estar sendo procuradas justamente para sufocá-lo.

Esta é, infelizmente, a lição do passado. Esta é, também — e ainda infelizmente — a previsão do futuro.

BUZINANDO

SUPONHO que o Dr. Getulio não lê esta coluna. Digo o mesmo do General Cyro de Rezende, Chefe de Polícia e do Major Ramiro Gonçalves, Diretor do Trânsito. O Ministro da Justiça, Dr. Negrão de Lima, êste lê. Lê e gosto. Foi êle mesmo quem me disse. Por êsse motivo, venho fazer um apêlo a Sua Excia. Quero pedir ao Ministro da Justiça que faça cumprir o Código Nacional de Trânsito, no que concerne ao uso das buzinas, ou então faça revogar êsse Código que é tão flagrantemente desrespeitado em nossa cidade, mesmo às barbas das autoridades.

A população não pode mais viver perturbada por êsse buzinar incessante e estrepitoso, dentro de um aglomerado onde milhões de pessoas têm direito ao descanso do espírito. Não é mais possível tolerar-se o abuso inqualificável, que tantos malefícios causam à saúde. Nem se concebe que alguns milhares de egoístas que possuem automóvel, tenham o direito de atordoar os milhões que não o possuem.

Haverá, porventura, essa necessidade imperiosa de buzinar? E haverá necessidade de serem tão ensurdecedoras as buzinas? O Código de Trânsito não diz que elas devem ser de som GRAVE? Então por que há as infernais? Não diz também o Código que o toque deve ser UM, DE CADA VEZ? E como há quem dê DEZ e fique imune? Que adianta haver um Código para ser tão desrespeitado? Não seria preferível revogá-lo a vê-lo desobedecido? Por que não se começa por estabelecer como primeira zona de silêncio a Avenida Rio Branco? Haverá tanta necessidade de trafegar nessa Avenida, uns atrás dos outros com a mão no klaxon? E por que se buzina tanto e tão forte, em ruas como Quitanda, Alfândega, Rosário, Miguel Couto e outras do centro comercial, onde milhares de pessoas precisam de ambiente tranquilo para trabalhar, e onde os automóveis não podem andar senão vagarosamente e em fila indiana?

Roma, Lisboa e várias capitais da Europa, já estão desfrutando as delícias do tráfego silencioso, e as estatísticas acusam enorme decréscimo nos acidentes.

Quando será que o teremos aqui? Fica o apêlo ao Ministro.

12 crs. para andar de ônibus

Escreve-nos um leitor morador em Botafogo:

— "Com os novos pontos terminais, os moradores de Humaitá até Jardim Botânico ficaram sem ônibus para Ipanema e Copacabana, a menos que paguem 12 cruzeiros (ida e volta).

Impõe-se a criação de um ônibus circular, com 2 seções, tal como a linha 21, de bondes.

Acontece, também, que, com a diminuição do número de passageiros "em pé", aumentam as filas. Assim, além de pagar mais caro, os passageiros ficam mais sacrificados. Parece incrível que não se tenha exigido das emprêsas o aumento, também, do número de veículos."

—

SR. JOSE' PEREIRA — Agradecemos os têrmos de seu telegrama de 15 dêste mês.

cartas dos leitores

Alerta

Fonte bem informada do Palácio do Catete, inadvertidamente deixou-me compreender que o sr. Getulio Vargas está estimulando o aumento do custo de vida para, desta forma, desesperar o povo e criar um ambiente psicológico favorável a um golpe de Estado.

De minha parte, acredito que, antes, será mais provável uma revolução e, se esta não fôr comunista nem chefiada pelos "compadres" do sr. Getulio Vargas, estarei pronto para entrar em ação.

O meu propósito é alertar a imprensa no sentido de prevenir-se contra qualquer pretensão criminosa do govêrno.

Alerta!

(a) **Osvaldo Gonçalves**

Aumento absurdo

— "Venho solicitar sejam os responsáveis pelo serviço de ônibus alertados sôbre o seguinte:

Morando eu no longínquo subúrbio do Realengo — Central — e tendo necessidade de tomar o ônibus S-41 (Barata-Agua Branca), que no percurso todo deve ter no máximo 5 quilômetros, tenho de pagar agora 2 cruzeiros quando antes pagava 1 cruzeiro.

Esse aumento é absurdo pois quem toma o ônibus no IAPI e vai até à estação a fim de tomar o trem — percurso que não tem mais de 1.300 metros — tem de pagar uma passagem direta.

E é preciso que se diga, pouca gente faz o percurso direto: quem vem do Barata salta na estação e quem vem do IAPI faz a mesma coisa. (a) **Moacyr Brasil.**"

UM PERFIL

PAULO DE CASTRO

Um dos grandes erros da oposição em Portugal, está na maneira apaixonada como julga o ditador Salazar. Na verdade, não é fácil aos que foram presos ou perseguidos, obrigados a perder sua carreira, e sua esperança de viver como homens livres no país que é de todos, analisar com inteira isenção de ânimo a figura que encarna tudo o que legitimamente odeiam. Mas aos que vivem longe, depois de terem conhecido os piores momentos por se recusarem a pactuar com os mitos oficiais, cabe talvez começar a fazer uma tentativa de interpretação dêsse homem estranho e sob tantos aspectos històricamente deslocado, que dirige um país com zêlo e a probidade de um administrador modêlo de uma penitenciária modêlo, mas com a convicção sincera e porisso mesmo dramática de que não há outro sistema, outra vida possível, outra perspectiva para a humana e pecadora natureza.

ESBOÇO PSICOLÓGICO

Não concebemos Salazar senão como uma escultura talhada em pedra, dura e angulosa, com um golpe de cinzel marcando uns olhos vagos frios e distantes, sem o calor da vida e da humana bondade. Inflexível e sincero nas suas convicções de uma honestidade pessoal agressiva, fanático, disposto a sacrificar milhões de vidas a uma idéia fixa, dotado de um forte caráter e de um forte querer, de uma mentalidade autocrática onde o mundo exterior não consegue uma frincha para insinuar-se; dado aos esquemas onde nunca contam os pormenores secundários que constituem a própria complexidade da natureza humana e do govêrno dos homens, rígido, solene, aristocrata por vocação, plebeu por nascimento e porisso eterno ressentido, tal nos parece num primeiro esbôço a figura do Professor Salazar.

ESBOÇO HISTÓRICO

Há quem afirme com intenções de combate mais que de estudo, que Salazar é a Idade Média. Nada nos parece mais falso. Na Idade Média os homens viviam no seu meio ambiente sem contradições essenciais, porque a fé comum dava unidade às diversidades de interêsses ou temperamentos. Também se aponta como sendo um homem da Contra-Reforma. E ainda aqui nos parece haver apenas uma aproximação periférica. Os chefes da Contra-Reforma atuavam num meio que os entendia, pois que protestantes e católicos eram o produto da mesma época do ponto de vista econômico, social e na esfera das paixões. Ou, por outras palavras: os homens da Contra-Reforma pertenciam ao seu tempo. Salazar está deslocado històricamente. Êle participa das preocupações e conceitos que envolveram a península Ibérica nos séculos XVI e XVII, considerando vã e sem sentido qualquer evolução do pensamento que se tenha realizado posteriormente. Isto no que respeita ao domínio econômico, filosófico e político. O seu corporativismo imposto à fôrça é a consagração de doutrinas econômicas que o renascimento europeu e a ascenção da burguesia liquidaram. A sua concepção das glórias nacionais para num golpe sêco a que não é ausente o espanto e a tristeza onde a continuação teria de incluir o século XVIII e o reaparecimento do espírito de liberdade crítica e depois a vitória da revolução liberal. Êle é uma encarnação dos que dedicavam a sua vida à luta contra tôdas as heresias, mas sem amor aos homens, sem atenção à natureza, sem um olhar de ternura. E' o contrário, religiosamente, da tradição franciscana que é a dos portuguêses, e nos gerou em seus desdobramentos tal como somos. Quer fazer recuar de alguns séculos a mentalidade nacional, ou, como êle diz, reformar a mentalidade dos portuguêses, as suas características rácicas, o gôsto da aventura, da generosidade, do prazer de viver, do quixotismo, da independência espiritual. O professor de Coimbra quer inùtilmente coagular o sangue do nosso povo, para o salvar da tentação de ser livre — e desobediente...

NÃO LHE NEGAREMOS GRANDEZA

Não podemos, contudo, negar-lhe uma certa grandeza, e sinceridade em face de um mundo em decomposição, onde raros são os estadistas que sabem querer e se guiam por fatores que não sejam o seu interêsse imediato e material. Acredita em recuos históricos impossíveis, pretende subordinar o mundo real a esquemas abstratos, mas crê em alguma coisa. Os que o rodeiam e muitos dos que se lhe opõem não crêem em nada — e esta distinção é pelo menos justo que se faça. A sua personalidade não pode inspirar afetividade e menos ainda concordância a todos os que prezem, por menos que seja, o direito de pensar e de agir, ou seja a sua dignidade. Mas se êle nos sugere repulsa, sob o ponto de vista humano seria vão negar valor a esta personalidade de talhe singular, exemplo vivo de que a Península Ibérica não esgotou ainda as suas possibilidades de surpreender e de revelar, no melhor, como no pior sentido, figuras de exceção.

VARIEDADES

Na Inglaterra, as grandes explorações de legumes e de frutos temporões utilizam frequentemente a eletricidade para aquecer o solo, principalmente na produção de tomates. Fios enterrados na terra transmitem a corrente, cuja fôrça varia normalmente de 5 a 10 watts por pé quadrado; um termostato, equipado de uma longa haste se inserindo horizontalmente no solo, assegura a regulagem. As alfaces e outras saladas crescem também numa espécie de tabuleiro aquecido por meio de fios elétricos enterrados no solo. A média de consumo de eletricidade é de um watt-hora e meio por alface. Ele não aumenta se se semeia por cima canteiros de cenouras, por exemplo.

E' possível igualmente aquecer-se o solo antes de fazer a plantação de tomates. Êsse sistema é mais rápido e mais econômico que o aquecimento de um determinado espaço. Utilizam-se fios onde passa a corrente e que asseguram uma temperatura igual durante o crescimento; parece provado que se se utiliza o sistema de aquecimento do solo, a temperatura reinante nas estufas de tomates pode ser abaixada para 13°, ou mesmo menos, e dar excelentes resultados.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luís Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8185
Redação	32-8183
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,50
Atrasado — Cr$ 1,30
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 2??, 7.º, salas 704/5 Telef. 36-????
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala ???
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

A solução do governador

NO tempo em que o comendador Antônio Pinto Nogueira Acioly dominava o Ceará, um rapaz foi pedir-lhe emprêgo.

Disse que sempre havia defendido a família Acioly e o governador e que, agora, era hora dêste lhe arranjar trabalho.

— "Está certo" — disse-lhe Acioly. — "Leia amanhã o jornal oficial. Vou nomeá-lo para qualquer coisa, ainda hoje".

No dia seguinte, o rapaz abriu o jornal oficial. Com grande espanto, viu que havia sido nomeado professor de grego no colégio do Estado. Correu ao Palácio e procurou o governador.

— "Dr. Acioly, eu não sei patavina de grego".

— "Não tem importância. Quem é que vai se matricular para aprender grego, aqui em Fortaleza ?"

Lá se foi o rapaz e, quando as aulas começaram, viu que o governador tinha razão. Não tinha um único aluno.

Durante dois anos, o professor de grego recebeu seus honorários sem precisar lecionar.

No terceiro ano, porém, um rapaz de ar maciento, matriculou-se na classe de grego.

O professor, em vão, tentou convencê-lo de que grego era uma língua feia, de estudo árido e cansativo. O rapaz continuou firme na sua intenção.

O nosso amigo, então, correu ao Palácio e explicou o caso ao governador. Este o tranquilizou.

— "Pode ir para casa descansado, que eu dou um jeito".

O professor de grego voltou para o colégio. E, durante duas semanas, o aluno não apareceu. Era estranho.

O rapaz então, chama um bedel:

— "Que foi feito daquele aluno magro? Ele desistiu de estudar grego ?"

Responde o bedel:

— "Não sei não, doutor, mas faz duas semanas que êle está na cadeia".

DESFILE

O cavanhaque

O governador *Accioly usava um cavanhaque e um dos seus grandes inimigos, o poeta repentista Quintino Cunha, vivia a falar dêsse seu ornamento facial.*

Certa vez, Quintino estava em uma roda quando apareceu um vendedor de bilhetes de loteria, usando cavanhaque e oferecendo a sua mercadoria:

— "O freguês quer a cobra?"

E, Quintino, improvisando:

— "Eu não quero o seu bi- [lhete,
figura de Rocambole.
Seu bilhete está branco,
seu barbicha de Accioly".

Entradas e saídas

ALEXANDRE VARELA, irmão do ex-governador José Varela, estava, certa vez, precisando de emprêgo.

Respondeu a um anúncio mas descobriu que precisava de um atestado de boa conduta passado pela polícia.

Ora, Alexandre é comunista e já esteve prêso não sei quantas vezes. Mesmo assim, fiado na ineficiência da Polícia, foi pedir o atestado à Divisão de Ordem Política e Social.

Não conseguiu o atestado. Um dos funcionários foi lá dentro, voltou com sua ficha e disse, espantado:

— "Não é possível. O senhor tem 43 entradas na polícia".

E, Alexandre, inconformado:

— "Mas, o senhor veja aí se não tenho também 43 saídas".

Cabello e bacalhau

O BACALHAU que os cariocas vão consumir na Semana Santa já está sendo anunciado há mais de um mês.

Os comerciantes da rua do Acre dizem que o sr. Benjamin Cabello já arranjou uma solução para o caso do bacalhau não chegar a tempo: transferir a Semana Santa.

Bancos e orquidários

O PARQUE da Cidade, na Gávea, é um dos mais belos passeios do Rio. Mas, como a topografia por lá é muito acidentada, os visitantes, geralmente, se cansam.

Quando querem sentar, descobrem que é proibido sentar na grama. E, ainda não há bancos.

Outra coisa: o orquidário do Parque está fechado aos domingos, dia em que há mais visitantes.

O mesmo se dá com o orquidário do próprio Jardim Botânico.

NOVO ALMIRANTE BRASILEIRO

FOI promovido ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra João Batista de Medeiros Guimarães Roxo.

O novo almirante ingressou na Escola Naval em abril de 1912; em 1916, promovido a segundo tenente; em 1918, a primeiro tenente; e passando pelos postos de capitão-tenente, capitão de corveta, capitão de fragata, foi nomeado capitão de mar e guerra em junho de 46.

Alm. João Roxo

PARTICIPOU DAS DUAS GUERRAS

O almirante Roxo participou da primeira guerra mundial, embarcado no encouraçado "Deodoro" como primeiro tenente. Na última guerra, assumiu o comando do "Vital de Oliveira", no qual realizou várias viagens para a ilha da Trindade, transportando pessoal e material. Numa dessas viagens foi torpedeado por um submarino inimigo, na altura do Cabo de São Tomé, indo a pique o seu navio, levando em seu bojo três jovens oficiais e 97 homens da guarnição. O almirante Roxo permaneceu no comando até os instantes finais de seu barco e conseguiu salvar-se milagrosamente.

Guimarães Roxo possui a Medalha da Vitória, pelos serviços prestados na primeira guerra; Ordem do Mérito Naval; Medalha Naval do Mérito de Guerra, com 2 estrêlas (segunda guerra) e outras condecorações.



Beatriz Consuelo, primeira bailarina do Corpo de Baile do Teatro Municipal, delicia-se com uma Coca-Cola, enquanto palestra com duas outras integrantes do Corpo de Baile: Zany e Irina.

O LIVRO DO DIA

O livrinho de que vamos hoje falar, não é assinado por um nome prestigioso, ou já prestigioso no domínio da ficção.

Mas pensamos que uma das missões da imprensa do Rio e de São Paulo é divulgar os escritores que espalhados pela vastidão do território nacional, nem sempre têm quem deles se ocupe mesmo que seja numa simples nota de divulgação. E' o que hoje fazemos ao mencionarmos um contista novo, do Rio Grande do Norte, que nos mandou o seu primeiro trabalho.

Titulo: "O silêncio das horas". Autor: Aluizio Furtado de Mendonça. Editora: "Revista das Letras" — Natal — 1932.

O LIVRO

Este livro tem os seguintes contos: 1 — A réstea de sol. 2 — Na luz definitiva da manhã. 3 — Noite enorme. 4 — Uma criança na chuva. 4 — O silêncio das horas. 5 — O mêdo. 6 — Uma sombra no pátio. 7 — Agonia.

O AUTOR

Apesar de novo, e de desconnecido no Rio, Aluizio Furtado de Mendonça tem já uma obra literária de certo valor disseminada pelos suplementos literários de sua terra, da Paraíba e de Recife. Este trabalho é o seu livro de estréia. Contudo, o autor, tem estado presente em todos os movimentos dos novos em Natal, não só em setores puramente literários como no teatro ao lado de Geraldo Carvalho, Marcelo Fernandes, Newton Navarro, etc.

VALOR

O estilo é bom com quebras e fraquêzas de vez em quando. No entanto, no próprio livro, há contos em que êsses defeitos não se notam e podiam, sem qualquer desdouro, figurar ao lado de muitos que tão elogiados têm sido ultimamente no Rio em parte pelo seu valor — em parte porque êsses autores ao contrário dêste escritor possuem, têm meios de publicidade poderosos e envolventes.

Son muitos aspectos alguns dêstes contos, como por exemplo o que dá nome ao volume "Silêncio das horas" é, mais firme como construção e estilo, do que alguns dos que saíram no passado ano no Rio e tão festejados foram no noticiário dos jornais.

"As artes plasticas no Brasil" e a caricatura

FOI durante um almôço realizado há mais ou menos dois anos, que ao receber merecidos parabens pelo sucesso da exposição de pintura e conferências sôbre arte promovidas pela Sul-América, o Dr. Leonidio Ribeiro falando com justo orgulho, expôs pela primeira vez sua idéia da publicação de um livro sôbre a arte no Brasil... A idéia desenvolveu-se, tornou-se realidade, e agora vem sendo aguardado com vivo interêsse o próximo aparecimento do primeiro volume de "As Artes Plásticas no Brasil", grande obra a ser editada pela Sul-América e pelo Lar Brasileiro, constando de três volumes ilustrados dedicados à evolução das artes plásticas no Brasil.

Sob a direção geral de Rodrigo M. F. de Andrade, a elaboração foi entregue a 25 técnicos como Di Cavalcanti, Cecília Meireles, Frederico Barata, Luiz Jardim, Quirino Campofiorito e outros que escreverão sôbre os assuntos de sua especialidade. O plano geral compreende os seguintes temas: Arqueologia, Arte Indígena, Artes Populares, Artes Aplicadas, Antecedentes Exóticos, Pintura, Escultura e Arquitetura, todos estudados em detalhe, desde a origem aos nossos dias. E' uma obra realmente digna dos maiores louvores representando uma notável contribuição à cultura brasileira!

Mas... Uma coisa se estranha... Na explicação minuciosa do plano, na enumeração dos diferentes itens, divisões e sub-divisões, não se encontra a menor referência à caricatura! Será um mero esquecimento no resumo, ou será que, de fato, "As Artes Plásticas no Brasil" não terá uma parte especial sôbre a caricatura? Custa-se a crê-lo, quando é sabido que a caricatura, no dizer de Alvarus, um de seus expoentes, "a mais irreverente, mas mais honesta das filhas do desenho", sempre floresceu grandemente entre nós.

Citando poucos nomes, tivemos no século passado Angelo Agostini, Bordalo Pinheiro e outros até chegar ao magistral J. Carlos, figura máxima da caricatura brasileira, Nair de Teffé (Rian), a primeira mulher a exercer tal atividade artística na época, Raul Pederneiras, Calixto Cordeiro, Alvarus, Augusto Rodrigues, Nássara e tantos mais atualmente, sem esquecer os populares humoristas Vão Gogo e Péricles, criador do "Amigo da Onça". Desde a República e a Abolição até hoje, a caricatura no Brasil sempre teve uma ação eminentemente social e plástica.

"As Artes Plásticas no Brasil" não pode deixar de lado a caricatura! Numa obra de tal vulto seria uma falha imperdoável, sobretudo quando existe alguém como o escritor Herman Lima, grande estudioso da caricatura como provam seus recentes trabalhos e seu belo livro sôbre Jôta Carlos, mais do que indicado para tratar do assunto.

Então, Dr. Leonidio? E a caricatura?



MALUH DE OURO PRETO

☆ Comunhão coletiva dos homens

Realizar-se-á no próximo domingo, às 8 horas, no Santuário de Nossa Senhora das Dores, a Comunhão Coletiva dos Homens.

As 15 e às 20,30 horas haverá no salão do Santuário uma sessão cinematográfica com o filme "O Sinal da Cruz", em benefício das obras.

☆ Hora Santa das professôras

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 14 horas, na Matriz de Santana, a primeira Hora Santa das Professôras, dêste ano, sendo pregador o Padre Alvaro Negromonte.

☆ Congresso do Apostolado dos Leigos

Promovido pelo Mons. Leovigildo Franca para o Arciprestado de Nossa Senhora da Divina Providência, está se realizando o Congresso de Apostolado dos Leigos, que se encerrará no próximo dia 23.

Do programa consta a celebração diária da Missa, que será dialogada sob a direção de D Clemente Isnard, D.S.B.

Os temas serão expostos em palestras e discutidos em mesas redondas ou círculos: Responsabilidades do Brasil no mundo de hoje, pelo bispo Dom Helder Câmara; Vocações Sacerdotais, problema vital da Igreja no Brasil, pelo padre Maurilio Cezar de Lima; A família, base da sociedade, pelo dr. Paulo de Sá; Crianças, psicologia e educação, pelo dr. Rinaldo Delamare; Ação Social, serviço, caridade, assistência, por d. Maria Augusta Albano; Jovens, seus problemas, por Frei Romeu Dale, O.P.; Apostolado, sermão pelo padre Leme Lopes, S.J.; A paróquia, comunidade viva, pelo padre Emanuel Barbosa. Encerrando o congresso, o mons. Leovigildo Franca falará sôbre o tema: "Fazei isto e vivereis".

O congresso inclui também visitas às obras sociais da Casa Nossa Senhora da Paz e Casa do Pobre. Haverá uma sessão de cinema e outra de teatro.

Os atos religiosos serão realizados na Matriz de Santa Terezinha e as sessões noturnas no salão do Colégio Santo Inácio.

Homenagem

Por motivo de sua nomeação para oficial de gabinete da Presidência da República, os amigos do sr. Cleante Leite vão homenageá-lo com um jantar, no próximo dia 21, no Hotel Vogue.

As listas de adesão se encontram na Livraria José Olimpio, no Jornal do Comércio e no Hotel Vogue.

Diplomata uruguaio

Está no Rio o sr. Asdrubal Salsamendi, diplomata uruguaio, representante para a América Latina da Seção de Organizações Não Governamentais das Nações Unidas.

Aqui no Rio o sr. Salsamendi entrará em contato com os membros do Conselho Nacional da referida Organização, deliberando sôbre a participação do Brasil na V Conferência Regional Latino-Americana de Organizações Não Governamentais da ONU, a realizar-se em abril próximo.

Dia 20, o diplomata uruguaio seguirá para La Paz.

Aniversário de "O Estado"

O ÓRGAO FLUMINENSE COMPLETA 34 ANOS

Comemorou-se ontem, o trigésimo quarto aniversário da fundação de "O Estado", órgão da imprensa fluminense.

"O Estado" é atualmente dirigido pelos jornalistas José Cândido de Carvalho e Alarico Lisbôa.

Dois noivados

Contrataram casamento a senhorinha Valda Machado, filha do sr. Geraldo Machado, e o sr. Nelson de Lima.

— Ainda ontem, ficaram noivos a senhorinha Dora Carvalho, filha do sr. Arthur Carvalho e da sra. Elisa Carvalho, e o sr Atilio Rodrigues Gouvêa, filho do sr. Antonio Rodrigues Gouvêa e da sra. Ester Gouvêa.

☆ "Bingo"

O Tijuca Tênis Clube realizará, depois de amanhã, mais um jôgo de Bingo, no salão e no ginásio do Clube, com início às 21 horas. Traje: passeio ou esporte.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE INDÚSTRIA JAPONESA

Inaugura-se hoje, às 14 horas, na ponta do Calabouço, em quatro pavilhões (no Clube da Aeronáutica, na antiga Estação de Hidros, num galpão ao lado desta, especialmente construido e na sobreloja do aeroporto Santos Dumont) a Exposição de Indústria Japonesa.

Nesta primeira exposição industrial nipônica que se realiza após a guerra, estarão representadas trezentas e cinquenta firmas japonesas, com mais de quatro mil artigos de diferente produção.

A Exposição ficará aberta até o dia 31 de março.

Chegou o maestro

VOLTA DE PARIS ELEAZAR DE CARVALHO

Chegou ontem ao Rio, procedente de Paris, o maestro Eleazar de Carvalho.

O regente brasileiro dirigiu, com grande êxito, dois concertos sinfônicos em Cleveland, nos Estados Unidos, viajando depois a Roma e Paris, onde contratou 16 artistas, inclusive regentes, para reforçar o conjunto da Orquestra Sinfônica Brasileira.

☆ Festival de poesia

Sob a presidência de honra dos srs. Aldo Calvet, Di Cavalcanti, Jarbas Andréia, Osvaldino Marques, Paschoal Carlos Magno, Solano Trindade e Vinicius de Moraes, o Centro Estudantil Itália Fausta promoverá um festival de poesia, que constará de exposição de poesias, conferência, debates, exibição de um filme e sessão de declamação.

Todos os poetas, sem distinção, são convidados para participar.

Inscrições até 30 de março, com Mariuscka ou Moraes Emery. A inscrição é feita com o simples envio dos poemas.

Local: Serviço Nacional de Teatro, Edifício da A.B.I., terceiro andar. Os interessados serão recebidos de segunda a sexta-feira, das 18 às 21 horas.

● *Rosalina regressou*

Voltou ao Rio, acompanhada de seu espôso, o sr. Antônio Larragoiti, a sra. Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti, delegado do Brasil à VI Assembléia da Organização das Nações Unidas, reunida em Paris.

Os permanentes do Jockey Club

O Jóquei Clube Brasileiro informa que os permanentes concedidos à imprensa, para a temporada de 1951, só serão válidos até o dia 31 dêste mês.

Dessa data em diante entrarão em vigor os permanentes de 1952, unicamente.

☆ Novo diretor

Tendo sido posto à disposição da C.P.A. dos Ferroviários da Central do Brasil, assumirá amanhã o cargo de diretor do Departamento de Administração daquela autarquia o sr. Luiz de Paula Lopes, antigo servidor da Central e ex-membro do Conselho Nacional do Trabalho.

☆ Exposição

Inaugura-se hoje, às 14 horas, no recinto do Clube da Aeronáutica, na Praça Marechal Ancora, a Exposição da Indústria Japonêsa.

☆ Casamento

Realizou-se sábado último, às 18,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o casamento da senhorita Natividad Blanco Vazquez, filha do sr. Prudencio Blanco, com o sr. Camile Esper, do "Correio da Manhã".

No ato civil serviram de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Fernando Gonçalves de Faria e sra. e por parte do noivo o sr. José Farah e senhora.

A cerimônia religiosa teve como celebrante D. Rosalvo Costa Rêgo, arcebispo de Gerapoli, na Síria e bispo auxiliar do Rio de Janeiro. Foram padrinhos, por parte da noiva o sr. José Farah e d. Maria Farah, e por parte do noivo, o sr. Prudencio Blanco e d. Maria Farah.

Os noivos ofereceram uma recepção, após a cerimônia religiosa.

☆ Vão casar amanhã

Na Matriz de S. Sebastião (Capuchinhos) realizar-se-á amanhã, às 17,45 horas, o casamento da srta. Alieth Soares, filha do sr. Alberto Joaquim Soares, Inspetor do Departamento Federal de Segurança Pública, e de sua espôsa, d. Alice Soares, com o sr. José Braga Corrêa, filho da viúva Rosa Braga Corrêa.

Após a cerimônia religiosa, os pais da noiva receberão em sua residência, à rua Camarista Méier 624, apto. 102, no Engenho de Dentro.

☆ Chegaram ao mundo

Recebemos a participação do nascimento das seguintes crianças:

Ilmar — filha do sr. Hélio Jardim e de d. Cecília Mazno Jardim.

Carlos Alberto — filho do sr. Rubem dos Santos Dias e de d. Estela Leal dos Santos Dias.

Luiz Ernesto — filho do sr. Osmar Vieira e de d. Rosália Pires Vieira.

Maria Celeste — filha do sr. Natalicio Bezerra da Silva e de d. Celestina Gliosci Bezerra da Silva.

Frederico — filho do sr. Juarez Paiva Brito e de d. Eunice Barbosa Paiva.

Fátima — filha do sr. Carlos Machado e de d. Anita Fonseca Machado.

Amanhã a Exposição Japonesa

Inaugura-se amanhã, no Clube da Aeronáutica, na Praça Marechal Ancora, às 14 horas a Exposição da Indústria Japonesa, a primeira dêsse gênero depois de 1939. O certame conta com mostruários de quase todos os setores da indústria nipônica estando presentes diversos membros do govêrno do Japão além de representantes das classes produtoras daquele país.

22 admissões no Instituto Nacional do Livro

O sr. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, admitiu, a título precário, 22 funcionários, a fim de prestar serviços naquela entidade.

São as seguintes as pessoas admitidas, em portarias de 2 de março último: Aureo Ottoni de Mendonça Júnior (Cr$ 4.800,00); Theodoro Cabral (Cr$ 5.760,00); Lélio Landucci (Cr$ 5.760,00; Maria Filgueiras (Cr$ 4.800,00); Zilka Menegaz (Cr$ 3.000,00), Antônio Pereira da Silva (Cr$ 3.000,00); Jonas Filgueiras de Oliveira, (Cr$ 3.000,00); Valdemar Garcia Carvalho (Cr$ .... 3.000,00); Valdemar Garcia Carvalho (Cr$ 3.000,00); Berenice Barreto Xavier (Cr$ 3.600,00); George Cunha de Almeida (Cr$ 1.600,00); Nair Esteves (Cr$ 1.800,00); José Teles Menezes (Cr$ 1.800,00); Francisco Alves Rodrigues Júnior (Cr$ 1.200,00); Osvaldino Ribeiro Marques (Cr$ 1.800,00), Miriam Morais (Cr$ 1.800,00); Carlos Casanovas (Cr$ 4.400,00); Felisberto Carneiro (Cr$ 3.000,00); José Saldanha de Miranda (Cr$ 3.000,00); Josefa Gonni Canellas (Cr$ 3.000,00); Maria Eugênia Barreto Kohn (Cr$ 3.000,00); Julieta Montez (Cr$ 2.560,00) e Adalberto Barreto da Silva (Cr$ 1.800,00).

● *Fazem anos hoje*

Senhores:

- *Ministro Rui Pinheiro Guimarães*
- *Comendador Eurico Rodrigues Lisboa*
- *Cônsul Fernando de Menezes Campos*
- *João Duarte Baker*
- *Antônio da Silva Ramos*
- *Nelson Veloso*
- *Hilário Moura*
- *Sebastião Ferreira Lima*
- *Leoman Nobre*
- *Airton Carvalho Dias*
- *Guinaldo de Freitas Dias.*

Senhoras:

- *Abigail Soares de Souza*
- *Anita Pinheiro*
- *Aurea Cabral Viana*
- *Maria Eugênia Mota Serra*

Meninos:

— Carlos Alberto, filho do sr. Alipio Castro Matos e de sua espôsa d. Rita Pires Matos.

— Luiz Claudio, filho do sr. Afonso Coelho Braga e de sua espôsa d. Laura Mendes Braga.

O filósofo Grossmann no Brasil

Chegou ao Rio, a convite do Ministério das Relações Exteriores, o professor alemão Rudolf Grossmann, diretor do Instituto Iberamericano de Investigações Cientificas da Universidade de Hamburgo.

O professor Grossmann, catedrático de Filologia ibero-americana e de Linguas e Culturas Românicas da Universidade de Hamburgo, realizará algumas conferências no Brasil.

☆ Clube Ginástico Português

O Clube Ginástico Português realizará hoje mais uma sessão cinematográfica, com o filme da Paramount "Zona Proibida" — com Burt Lancaster, Paul Henreid e Corinne Calvet.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 591 - EM 18-3-52 (Terça-feira)

(Terça-feira)

Horizontais e verticais — 1 — do ... 2 — nome de homem; 3 — impertinente; 4 — seite trinos; 5 — ... 6 — lado do Oriente; 7 — ... 8 — artigo; 9 — invadir um ...; 10 — pseudônimo de antigo colaborador desta seção e que é também o nome de um "crack" do Fluminense, invertido; 11 — Abel ...

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 590 — Em 14-3-52 (Sexta-feira)

Horizontais e verticais — 1 — perda ... da mesma profissão, classe ou ...; 2 — impedimentos; 3 — ... alcoólico; 4 — reflexão de ...; 5 — minúsculos; 6 — ...; 7 — ...; 8 — oportunidade.

* * *

SOLUÇÕES DO DIA 13 (Quinta-feira)

Sarrabuma — Patrocino
Canal — Rio — Ria

Sincopada — positivo - povo
Cartões — Barreiros - Santiago

* * *

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 575 A 584

HORIZONTAIS: 575 — itabaiana — pintacuda — ca — ita — ao — lampiões — trapagens — ou — uso — na — sala — amor. — 576 — ocre — fite — la — ror — ri — entrer — ohio — sipo — saco — jaci — itas — ilha — ar — sol — el — solo — ousa. — 577 — covo — ruim — aba — toa — pua — saba — rijo — tornado — comi — doar — sao — boa — rei — ouro — momo. — 578 — carnavais — ara — brincamos — imo — sambistas. — 579 — terça — aa — ré — feira — onu — mãe — gorda — eli — ice — adeus — ri — ar — folia. — 580: — Clorofila — aos — ver — mr — ara — ir — pos — ave — es — ipu — al — trevo — ec — sia — ca — sos — por — orna — lira. — 581 — la — George — caloan — avalio — re — par — lor — aprearias — rei — bem — ir — dedaio — ou — eter — rainha — ja — 582: — apa — bem — primadona — ais — aco — mar — tamareira — lei — sem — adi — prorrogar — sar — isa. — 583 — luto — laca — argel — ne — alo — ca — are — meios — mdi — sal — louça — sal — ea — eis — ri — ursos — alfa — loja. — 584: — aden — polo — alba — atol — ariti — leone — lusa — elto — azof — cabo.

VERTICAIS: — 575 — impolutos — tas — rua — ain — meá — tip — pua — apticas — cão — goa — aru — ele — dos — não — alão — usar. — 576: — óleo — alas — canhestro — ri — ca — erco — caso — fria — Jilo — ri — al — trapichea — eiro — raia. — 577 — cais — cabo — ob — ato — ou — va — bom — mr — paria — nu — so — arado — ut — ido — ro — lo — joa — em — maio — raiq. — 578 — bar — eis — ri — rir — mm — ren — sob — vibrantes. — 579 — pagodeira — fugia — ele — dua — cor — nal — amais — bebedeira. — 580 — campeacão — lotos — cor — ca — su — ira — ourocela — uva — te — pi — leiva — cor — arreliara. — 581 — lua — ardor — perna — capri — galão — dan — Elizabeth — o o o — redes — inear — garoa — Eneas — oca — 582 — apa — soa — rimaseta — ais — mor — mal — camateiro — rei — boa — ral — encerados — mão — ira. — 583 — lona — lema — etnos — ta — edu — uf — ora — lcara — gim — eis — leões — sol — al — los — ao — ester — alsa — lira. — 584 — ... — ilha — elba — isao — ... alomé — elli — elra — ... — caio.

DIOFRAN



BOITE BABALU

Foi inaugurada sábado passado, com a presença de inúmeras pessoas, a boite "Babalu", à rua da Passagem. No clichê, a fachada da mais nova casa de diversões do Rio.

Compre já! NO QUEBRA-LOUÇAS

d'A CRISTALEIRA e d'A GUANABARA-LOUÇAS

Departamentos de louças da Camisaria PROGRESSO

(1) Xicara para chá. Em louça com frizo azul e ouro. .... Cr$ 13,50
(2) Xicara para caldo. Em louça decorada .... Cr$ 13,80
(3) Aparelho para jantar. Formato oitavado, com original decoração. 22 peças .... Cr$ 225,00
(4) Copos de vidro, tipo americano. Duplo .... Cr$ 9,00
(5) Aparelho de chá com 10 peças. Porcelana filetado a ouro. Cr$ 250,00
(6) Aparelho de jantar. Barra larga na côr azul ou rosa, 22 peças. Cr$ 425,00
(7) Aparelho para jantar. Original decoração, 22 peças. .... Cr$ 249,00
(8) Caixa de vidro para manteiga. Cr$ 16,50
(9) Serviços de refresco em vidro com várias decorações a fogo. Desde Cr$ 74,50 até .... Cr$ 251,00
(10) Aparelho para chá e café, 6 peças em metal niquelado. Cr$ 375,00
(11) Copo de vidro em alto relevo. Cr$ 1,80
(12) Aparelho para jantar. Formato oitavado, com filete e original decoração 22 peças. Cr$ 225,00

(13) O mais variado sortimento de artigos finos também foi incluido no QUEBRA-LOUÇAS.

a Cristaleira — Jardim 1e3 — EM FRENTE À CAMISARIA PROGRESSO

A Guanabara LOUÇAS — RUA DA CARIOCA, 54

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Falhou o "Golpe" na Hora H

UM ADVOGADO ENVOLVIDO EM CHANTAGEM DE 150.000 CRUZEIROS ● A CERVEJA CONTINHA UM "CORPO ESTRANHO" E POR ISSO QUERIAM 350.000 CRUZEIROS

FORAM presos em flagrante ao anoitecer de ontem, no interior da Cervejaria Oriental, na rua Piratini, 343, quando extorquiam dinheiro do proprietário do estabelecimento, sr. Augusto Bento Pontes, o advogado Aristóbolo Cabral da Costa, com escritório e residente na rua Ladislau Neto, 44; Rubens Torraca, casado, comerciário, de 30 anos, da rua Lins de Vasconcelos, 305 e Luis Pereira Andrada, casado, de 40 anos, da rua Frutuoso Rangel, 331.



O advogado na delegacia

A prisão foi efetuada pelo investigador 527, lotado no 16.º Distrito, delegacia para onde os detidos foram conduzidos e onde o comissário Salomé os autuou como incursos no artigo 158 do Código Penal.

"CORPO ESTRANHO" NA CERVEJA

A pretexto de ter encontrado um corpo estranho numa das garrafas de cerveja produzidas pela aludida Cervejaria, Rubens (que se apresentou como vítima da alegada falta de asseio do estabelecimento) e o advogado, juntamente com Luís, procuraram o dono da casa ameaçando-o de escândalo caso não lhes entregasse 350.000 cruzeiros...

E os entendimentos se iniciaram cada qual defendendo seu ponto de vista, pois Augusto Bento Pontes, embora temendo o escândalo, queria um abatimento. Estava amedrontado mas também justamente indignado com a desfaçatez dos chantagistas, de vez que se convencera da impossibilidade de defender a pureza de seu produto contra a assacadilha, pois não seria difícil aos seus antagonistas a colocação numa garrafa de um corpo qualquer para fazerem prova de quanto afirmavam.

DE 350.000 A 150.000 CRUZEIROS

Afinal, depois de muito discutirem, os quatro homens acordaram numa nova soma. Ficou combinado então que o fabricante daria 150.000 cruzeiros aos três, que anteriormente, no início da discussão, já haviam feito um abatimento de 150.000 cruzeiros. Baixaram, portanto, mais 50.000 cruzeiros.

Como, porém, Augusto os convencesse não possuir tal importância no momento, os chantagistas ficaram de passar mais tarde.

CONTRA-GOLPE

Mal se viu livre dos chantagistas, o cervejeiro foi ao 16.º Distrito, lá narrando ao comissário Salomé o caso em suas minúcias. E foi então combinado o contra-golpe.

Assim, no momento preciso em que os três indiciados recebiam das mãos de sua quase vítima o cheque n.º 67.522 contra o Banco Delamare, no valor de 150.000 cruzeiros, o investigador 527, postado habilmente num sítio adrede preparado, lhes deu voz de prisão — conduzindo-os àquela delegacia depois de ter apreendido o documento.

EXPLOSÃO NO CAIS DO PORTO

Seis homens feriram-se ontem à tarde, no armazem 6 do Cais do Porto, ao transportar para um vagão uma botelha metálica grande contendo amônia, que explodiu visto ter-se desprendido da lingada, caindo ao solo. Tal mercadoria chegara pelo navio alemão "S. Helena", atracado defronte do mencionado armazem, de onde saíra para o pátio no sábado passado.

Os feridos são os seguintes: José Francisco dos Santos, casado, de 34 anos, trabalhador no Cais, da rua do Bispo sem n.º, que sofreu queimaduras de 2.º grau pelo corpo e foi intoxicado pelo líquido; Laerte Redes, também casado, de 35 anos, conferente, da rua Bento Gonçalves, 444, vítima igualmente de intoxicação e de queimaduras de 1.º grau generalizadas; Augusto Santa-Catarina, igualmente casado, de 49 anos, portuário, da rua Ibatan 295, que teve o corpo contundido e sofreu queimaduras de 1.º grau; Temistocles Pereira Melo, também casado, de 29 anos, portuário, da rua Belém 53, que sofreu contusões em ambas as pernas; José Dantas Magalhães, solteiro, de 29 anos, guarda n.º 47 do Cais, da rua Sacadura Cabral 228, que sofreu intoxicação, e Ricardo da Silva, casado, de 58 anos, estivador, da rua Joaquim Martins 30, que teve a coxa esquerda fraturada e sofreu queimaduras de 3.º grau generalizadas.

Depois de medicados no Pronto Socorro, o primeiro e o terceiro foram para o Hospital dos Marítimos; o segundo para o Hospital do IAPETC; o quarto e o quinto retiraram-se; indo o último, em estado de coma, para o Instituto Clínico de Madureira.

Assassinado a Borduna

Fugiram mulher e filhos ▪ Encontrado morto na cozinha



As armas do crime: uma borduna e uma foice

COM o rosto esfacelado, quase irreconhecível, Pedro Luis de Campos, solteiro, de 35 anos, lavrador, residente à estrada do Gabugi, próximo ao n.º 772, apareceu morto, ontem à tarde, caído em decúbito ventral na cozinha de sua residência.

Assim foi encontrado por seu irmão Antônio Luis de Campos, residente à estrada do Bacuhy, s.n., que imediatamente comunicou a ocorrência à delegacia do 26.º distrito.

O próprio Antônio contou às autoridades a história de seu irmão. Pedro vivia maritalmente, há 9 anos, com Jorcelina Maria da Conceição, solteira e de idade ignorada, conhecida como "Santinha".

Com êles viviam ainda quatro menores: Urubatan, de 2 anos; Pedro, com meses de idade; Francisco, de 15 e Valter, de 12 anos. Os dois primeiros filhos do casal, e os outros, filhos só de Jorcelina.

Segundo vizinhos do casal, Pedro e Jorcelina nunca viveram bem. Andavam sempre às turras. As discussões que tinham, quase sempre acabavam em briga.

No quintal da casa, policiais encontraram um pedaço de pau, conhecido como "mão de pilão", e uma foice, ambos ensanguentados. Dentro da casa havia vestígios de luta.

Presume-se que Jorcelina, durante uma briga com o companheiro, num momento de raiva, tivesse-o abatido com o pedaço de pau e, não satisfeita, com a foice, acabasse de matá-lo. Após o que, com os filhos, fugiu.



Pedro Luis de Campos, o lavrador encontrado morto na cozinha de sua residência

Quase perdido na Guanabara o navio hondurense "Pine Ridge"

DUAS HORAS ENCALHADO POR CAUSA DOS SINAIS ERRADOS

O NAVIO "Pine Ridge", hondurense, que navegava na Guanabara, encalhou, pouco depois de 11,30 horas de ontem, nas alturas da Ilha das Enxadas, ameaçando soçobrar.

PERIGO A VISTA

O "Pine Ridge", que entrara na Guanabara guiado pelo seu próprio pilôto, encalhou bem perto da boia que assinala o casco do navio "Alexander", que tempos atrás afundou na baía, passando o casco a constituir perigo à navegação.

A TRIPULAÇAO ABANDONA O NAVIO

Diante da situação criada com o encalhe, a tripulação abandonou-o à procura de socorro, não obstante estarem no barco o contra-mestre do convés e o marinheiro Claudomiro José do Sacramento, que subiram a bordo sem conhecimento da gravidade da situação e sem saber que a tripulação o havia abandonado.

CAUSAS DO ENCALHE

O "Pine Ridge" entrou na Guanabara sem o prático, declarou o contra-mestre do convés, para justificar o encalhe.

— Nosso comandante — acrescentou — seguia as instruções da carta e a presença da boia verde, em todos os códigos é compreendida como obstrução permanente, passagem por todos os lados, afastando-se o mais que puder", assim não houve imperícia nem tampouco desleixo.

DUAS HORAS ENCALHADO

O "Pine Ridge" sòmente com o auxílio do rebocador "Gaumyrano" conseguiu safar-se. O comandante do rebocador esperou a maré encher e quando esta veio, livrou o navio hondurense.

O AZAR DO NAVIO

Um dos marinheiros que estava a bordo era Claudomiro José do Sacramento, ex-marinheiro do "Rio Anil", daí termos encontrado quem nos dissesse: "O azar do navio é o Sacramento".

Flagrante feito na Penitenciária do Amazonas, quando do início da instrução do processo contra os motoristas que trucidaram o estudante Delmo Pereira. Vêem-se: no centro, o sr. Manuel da Rocha Barros, chefe de Polícia ao tempo em que se deu o crime; ao fundo, o juiz Ernesto Roessing, o promotor Domingos de Queirós, o advogado de acusação Celso Nascimento e o de defesa, Rodolfo Martins Filho. (Foto Asapress).

Preso o ás dos arrombadores de cofre

GEORGE VULPE, o "homem-mosca", ex-agente da Polícia Secreta rumena, o maior arrombador de cofres da América do Sul, foi prêso, outra vez, mas, agora, em São Paulo.

Vulpe foi detido em flagrante de assalto.

Vulpe, como já fizera na Polícia do Rio, disse que aprendera a arrombar cofres, com mestria, na Escola de Polícia da Rumânia, em lições contra a ação dos ladrões.

Desligado daquela organização policial depois da guerra perdida, emigrara para o Rio com a espôsa, pela qual se apaixonara. Por fim, abandonado e sem dinheiro, resolvera utilizar seus conhecimentos técnicos, chegando a roubar milhões, até que foi prêso pela primeira vez pelo detetive Malta, transportando instrumentos próprios para arrombamentos.



George Vulpe, o ás dos arrombadores de cofre

CONDENADO PELO JURI O RIXENTO ADÃO

Por 5 votos contra 2 os jurados preferiram os argumentos da acusação ▪ 7 horas de debates

O PROMOTOR — Atila lê a vida pregressa do reu

APÓS uma sessão de 7 horas, Adão Nunes foi condenado pelo Tribunal do Júri à pena de 14 anos de reclusão, diminuida para 9 anos e 4 meses (um têrço) por se tratar de tentativa de homicídio.

O crime de Adão foi cometido a 16 de dezembro de 1950, na rua Camaratuba, sendo a vítima seu companheiro de residência Doncks de Oliveira Sales.

O advogado Jader Gomes de Oliveira limitou-se a ouvir impassível o promotor Atila Sá Peixoto e êste abandonou o recinto durante grande parte da defesa.

BRIGA DE MULHERES

De acôrdo com a versão do acusado, tudo começou quando sua esposa e a da vítima se desentenderam, culminando com a expulsão daquela, pela vítima, da casa em que viviam. E' preciso notar que ambas as famílias residiam em uma mesma casa.

Adão, chegando em casa e vendo o acontecido, foi falar com Doncks. Este, de maus bofes, esbofeteou-o, com êle entrando em luta corporal. Para não perder, Adão apanhou uma faca de verduras que se encontrava sôbre a mesa, com ela ferindo a vítima sem a intenção homicida.

OUTRA HISTORIA

Para o promotor esta história não servia, outra era a versão verdadeira. O acusado — que, diga-se de passagem, é quem morava em casa da vítima — ao chegar em casa e inteirado da desinteligência das espôsas, agredira imediatamente a Doncks, que, só então reagira com uma bofetada, embora já ferido.

Em apoio desta versão citou o promotor o depoimento de uma testemunha que acorrera ao ouvir os gritos da briga: vira a vítima ensanguentada, debaixo do acusado armado de faca, sem reação alguma. E a própria vítima dissera, com sinceridade: dei-lhe uma bofetada mas êle me feriu primeiro.

O ADVOGADO — Jader ouve a defesa

CRIME INFAMANTE

Atila serviu-se bastante da vida pregressa de Adão, que não é das melhores. Ele era pracinha e estava prestes a seguir para a Itália. Uma noite, na Quinta da Boa Vista, em companhia de dois companheiros agrediu um casal de namorados, ferindo o rapaz e estuprando a moça. Isto lhe valeu a imediata expulsão das fileiras e a condenação a 3 anos de reclusão.

Dos 3 cumpriu 2 e foi libertado condicionalmente. Andou uns tempos sumido e depois foi processado por lesões corporais, sendo absolvido. Mais tarde tentou matar Doncks.

O CONFRONTO

Havia a acusação de que a vítima estava sendo processada por crime de sedução. Era, portanto, segundo a defesa, "indivíduo perigoso, capaz de qualquer crime".

Atila não concordou com isso, explicando: a sedução é crime que exige blandícia e carinho; já o estupro pressupõe a violência.

INEXPERIENTE ADÃO

Chegou a vez do advogado Jader Gomes discordar da acusação, explicando melhor — segundo disse — sem as tinturas de gravidade dadas pelo promotor, a vida pregressa de Adão.

Realmente houvera o crime de estupro já falado. Adão, entretanto, não era um perverso. Ao tempo do crime era moço, sem uma formação moral ainda sólida, um pouco estroina, sem nenhuma experiência da vida.

Quando no exército, associou-se e deixou-se influenciar por maus elementos, êstes sim, indivíduos de mau caráter. Abusando um pouco de bebidas alcoólicas, teve o seu sentido perturbado e não pôde medir com exatidão a extensão dos atos que praticara.

ÓTIMO COMPORTAMENTO

Preso e condenado, redimira-se na cadeia de sua falta, fazendo jús à libertação condicional em virtude de seu comportamento exemplar.

Realmente, o acusado, ainda hoje, ostenta na lapela a estrela amarela que indica bom comportamento na Penitenciária.

A RESPONSABILIDADE

Falou o advogado da responsabilidade do conselho ao julgar um homem, como Adão, processado por um crime que não existiu, já que nos autos não estava configurada a figura da tentativa de homicídio e sim de lesão corporal, assim mesmo praticada em legítima defesa.

Se Adão desejasse matar, não teria usado uma faca de cortar verduras e nem teria praticado os leves ferimentos descritos pelo laudo.

O MOTIVO

Além disso o motivo não fôra fútil como queria demonstrar a acusação. Adão fôra agredido e esbofeteado pela vítima, depois que esta tentou agredir sua espôsa e a expulsou para fora de casa.

Não houvera, de sua parte, a intenção de matar. Ao voltar da rua, estava alheio ao que se passara antes, não tendo havido também, nenhuma altercação entre êle e a vítima, que o esbofeteara, conforme afirmativa da única testemunha de acusação.



OS JURADOS — 5 dêles votaram pela condenação

VENCEU A ACUSAÇÃO

Terminados os debates e feitos os quesitos pelo juiz, houve a seguinte votação:

Tentativa de homicídio: aceita por 5 votos contra 2;

Legítima defesa: negada por 4 votos contra 3;

Motivo fútil: aceito por 6 votos contra 1.

Na sentença, o juiz Faustino Nascimento, atendendo a que o conselho havia reconhecido ser Adão reincidente genérico, condenou-o, além dos 9 anos e 4 meses, ao cumprimento da medida de segurança de 2 anos em colônia agrícola.

O REU — Adão Nunes, condenado pela segunda vez

Garrafadas

Por ter quebrado uma garrafa na cabeça de Aparecida Batista, solteira, de 23 anos, da avenida Mem de Sá 187, Mario Pereira da Silva, de 27 anos, comerciário, morador à rua da América 135, foi preso na rua da Relação 1, botequim.

A vítima foi para o Pronto Socorro e o acusado para o xadrez do 6.º Distrito Policial.

Moveis e cortinas queimados

Um fósforo aceso atirado pela espôsa do sr. Brasilio Luz no pequeno apartamento 603, ocupado pelo casal na praia do Flamengo 64, foi a causa da destruição completa dos móveis e das cortinas do citado imóvel.

O fato ocorreu ontem à noite. As chamas em pouco ganharam corpo e, quando os bombeiros chegaram ao local sob o comando do sargento Valter Correia, só puderam salvar a casa.

No local, onde esteve logo que informado do caso, o comissário Agra, do 4.º Distrito, soube que nem os móveis e nem as cortinas se encontravam segurados.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

— PUBLICIDADE —

Companhia Brasileira de Raios-X

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia Brasileira de Raios-X, à rua México n. 41 sobreloja, todos os documentos de que trata o artigo 99 da lei de sociedade por ações.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1952.

Pela Diretoria
William Patterson Wallace
Diretor-Presidente

— PUBLICIDADE —

Linotypo do Brasil S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Linotypo do Brasil S. A., à rua Pharoux n. 19, nesta Capital, no dia 25 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a criação do cargo de Diretor da filial de São Paulo e eleger o respectivo Diretor.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1952.

Pela Diretoria.
George W. Mattos,
Diretor Presidente

PUBLICIDADE

Cia. Geral de Exportação e Importação

Ficam à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia Geral de Exportação e Importação, à Rua da Quitanda n. 163 — 6.º andar, sala 604, nesta Capital, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1952.

Pela Diretoria:
John D. Gillett,
Diretor Presidente
Robert A. Winger
Diretor Tesoureiro

4 geladeiras e 29.000 pares de meias Nylon

Leilão, no dia 26, no subsolo da Guardamoria, na avenida Rodrigues Alves

No subsolo da Guardamoria, localizada na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém n.º 1 do Cais do Pôrto, a Alfândega realizará, a partir do dia 26 próximo, um leilão de objetos que foram apreendidos como contrabando e que se acham relacionados no "Diário Oficial" do dia 15-3-952.

Os licitantes poderão comparecer às 9 horas, quando se iniciará o leilão.

Damos, a seguir, a lista dos materiais mais importantes e que serão vendidos ao correr do martelo no dia 26 vindouro:

29.000 pares de meias de "nylon", para senhoras; 6.219 lenços de tecido de "rayon"; 3.742 rosários com contas de vidro e metal; 3.740 maços de cigarros americanos de diversas marcas; 10.460 pares de brincos de metal; 9.040 broches de metal; 254 vidros de perfume de procedência francesa e argentina; 1.091 discos de gramofone, tipo "long-playing"; 207 canetas-tinteiro; 263 combinações de "nylon"; 911 calças de "nylon"; 76 camisas de "nylon", para homem; 4 geladeiras para uso doméstico; além de toca-discos, navalhas, bijouteria de ouro, relógios, bebidas, máquinas fotográficas, tecidos, peças de marfim para adorno de móveis, rendas de algodão e ainda duas malas com 50 quilos de polvo em conserva e 740 quilos de café em grão (produção nacional).

Roubado em 50.000 cruzeiros

Uma mulher, não identificada, que saiu em companhia de Carlos Bau, alemão, de 59 anos, residente em São Paulo, na rua do Gasômetro 37, furtou dêle um pacote com 50.000 cruzeiros, que estava no seu bôlso.

O fato ocorreu na rua Santana, num momento de distração do estrangeiro.

A R. P. está à procura da ladra.

Majorava produtos farmacêuticos

Por majorar o preço de produtos de seu estabelecimento farmacêutico, foi preso ontem, por uma turma de policiais da Delegacia de Economia Popular, Antonio Fernandes Timbira Junior, da farmácia "Santa Rita", da rua Aurelio Figueiredo 115-B, em Campo Grande.

Antonio Fernandes foi autuado em flagrante.

Encostado à árvore foi atropelado

Quando esperava um bonde, ontem à tarde, na av. Rodrigues Alves defronte do armazem 12, o marinheiro Francisco Barros de Souza, solteiro, de 22 anos, servindo no contra-torpedeiro "Apa", foi colhido pelo caminhão 7-81-68, dirigido pelo motorista Roberto Luis Borges, que fugiu em seguida.

A vítima, que teve o frontal contundido, se encontrava encostada a uma árvore no momento do acidente. "Fechado" violenta e inesperadamente por outro veículo, o caminhão acabou por colidir com a árvore, alcançando então o marujo.

Francisco foi medicado no Pronto Socorro e em seguida transferido para o Hospital Central da Marinha.

"7 Dedos" no Morro do Querosene

Está no Rio Benedito José de Lima, o "Sete Dedos", condenado a 30 anos por crimes de homicídio, roubo, desordens, processado em 5 Estados da Federação, que fugiu espetacularmente da Penitenciária de São Paulo, cavando, com mais seis companheiros, um tunel de 15 metros, sob o estabelecimento.

Está homiziado no morro do Querosene, orientando uma quadrilha de ladrões.

A característica física, principal, de "Sete Dedos" é que êle não tem vários dedos da mão direita.

Segundo os "avisos" da Polícia paulista, pedindo a recaptura de "Sete Dedos" à Polícia carioca, é êle homem perigoso, assassino frio, sempre armado e de boa pontaria.

No Rio "Sete Dedos" registra, em seu prontuário, várias entradas, inclusive como assaltante.



O SR. TEM CARRO DE LUXO?
Vendo placa com três algarismos
TELEFONE PARA 32-8188 - RAM. 29
Chame BRÁULIO
Das 14 às 16 horas

A Escola Brasileiro de Almeida
Rua Almirante Saddock Sá, 276
COMUNICA
que iniciará um curso de estudo orientado para GINASIANOS, no horário da manhã.
Informações: 27-0757.

Plano do SAM para os filhos das vítimas de Anchieta

DAR Cr$ 100 às crianças que foram vítimas do desatre de Anchieta foi a solução apresentada pelo Serviço de Assistência a Menores.

Assim após apresentar cansativo relatório ao ministro da Justiça sôbre a instituição de um abono provisório de Cr$ 100 para cada criança, acha o SAM que resolveu a situação das mesmas, colocando seus pais no seguinte dilema: ou ficam afastados dos filhos e estes passam mal ou recebem mensalmente Cr$ 100 e ficam contentes.

AS PRIMEIRAS VITIMAS

A mulher e três filhos de Luiz Vasques, funcionário da Central do Brasil, que está internado no Hospital Carlos Chagas, ainda vão sofrer uma série de investigações por parte do SAM para ver se podem receber o auxílio e se realmente merecem os Cr$ 100 por cada criança.

DINHEIRO DO SAM

Cr$ 200 deu o SAM para a mulher e os dois filhos de Amaro Alexandre Bezerra, residente à rua 5, lote 7, Vila São Luiz Caioba, Nova Iguaçu.

Cr$ 200 deu também para os filhos da cozinheira Analice Cordeiro Lopes, que reside na Estrada de Ferro, 23, e que como cozinheira de profissão ganha mensalmente Cr$ 500.

PARA AS OUTRAS VITIMAS

Cr$ 200, Cr$ 100 e mesmo Cr$ 300, tem o SAM dado às outras famílias de vitimados de Anchieta. Entre os que já tiveram seus casos examinados encontram-se os seguintes: Damião Ferreira Nunes, Celia Pacheco da Rocha, Teresa Lub, Osvaldiona Martins Damião, Irene Machado, Zilda Cavalcanti de Barros, Inês da Silva, Cedelcina Maria dos Santos, Helena Lopes Ribeiro, Martina Mello de Almeida, Valmir Rodrigues da Costa e outros.

NADA PARA MUITOS

Para muitos acidentados e para muitos que morreram o SAM não deu nem vai dar nada, a exemplo do que aconteceu com Valmir Rodrigues da Costa, residente à rua Saturno, 537, Nova Iguaçu, que morrendo solteiro não deixou dependentes.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

DA COLÔNIA

— A Casa do Pôrto empossou no sábado a sua nova diretoria, ao mesmo tempo que realizou uma sessão de homenagem à poetisa portuguesa Ludovina Frias de Matos. Foi orador o dr. Eliseu de Vasconcelos.

— Chegará na quarta-feira ao Rio o dr. Sousa Batista, diretor do Gabinete Português de Leitura.

— Anuncia-se a provável vinda ao Brasil do conjunto de bailados Verde Gaio, por iniciativa do Clube Ginástico Português.

— Está formada uma companhia de teatro, dirigida pelo empresário Rosa Mateus, que será constituída por artistas brasileiros e portugueses, entre os quais a fadista Hermínia Silva.

— Várias coletividades portuguesas mandam rezar uma missa quinta-feira, às 10.30, na Candelária, por alma do antigo jornalista e filantropo Humberto Taborda, falecido a semana passada.

DE PORTUGAL

— No último sábado, foi inaugurada a fábrica de sulfatos de amônia de Alferrarede, pertencente à União Fabril do Barreiro. Estiveram presentes o presidente da República e o ministro da Economia que pronunciaram discursos.

— No domingo, na Figueira da Foz, realizou-se a segunda parte da consagração ao grande poeta e escritor João de Barros. Constou do descerramento duma placa na casa onde nasceu o autor de "Humilde Plenitude", assistindo inúmeros intelectuais e associações de cultura.

— Em Agueda inaugurou-se anteontem a Casa da Criança, obra do dr. Bissaia Barreto

— Foi nomeado presidente da Câmara Municipal da Guarda o dr. Augusto César Carvalho.

— Continua a ser muito visitado o novo navio português "Vera Cruz", que no dia 20 parte de Lisboa para o Brasil, em viagem inaugural.

— Resultados dos jogos de domingo: Acadêmica-Pôrto, 1x1; Sporting-Oriental, 2x0; Belenenses-Braga, 1x0; Barreirense-Salgueiros, 0x1; Estoril-Benfica, 1x1; Guimarães-Atlético, 1x0 e Boavista-Covilhã, 4x0. Comanda a classificação o Sporting, com 35 pontos, seguido do Benfica, Pôrto e Belenenses, com 34.

SERVIÇO SOCIAL

SERVIÇO SOCIAL E AÇÃO SOCIAL

Conclusões da VII Conferência realizada pela União Católica Internacional de Serviço Social

OS estudiosos de assuntos sociais encontram comumente em jornais, livros e até em programas de obras sociais, referências as mais diversas sôbre o conceito de Serviço Social e Ação Social. Vamos transcrever as conclusões a que, sôbre o assunto, chegaram os 800 congressistas de 30 países, 50 escolas de Serviço Social e 17 organizações de assistentes sociais que participaram da 7.ª Conferência da União Católica Internacional de Serviço Social, realizada em Roma, em 1950.

AÇÃO SOCIAL

A Ação Social é a atividade que visa instaurar e manter uma ordem social humana.

Realiza-se por um esfôrço de "self-help" dos próprios interessados (trabalhadores, agricultores, mulheres, juventude, etc.) que se organizam para melhorar as condições de existência e a sua vida cultural e para êste fim suscitam: a ação da massa que influencia a estruturação da vida social e a organização de instituições destinadas a fazer face aos riscos de vida dos seus membros (doença, velhice, etc.).

Pelo que a Ação Social tende a: a) influenciar ou criar as instituições úteis ao progresso social; b) estudar e suscitar as reformas de estrutura exigida pela evolução econômica e social; c) suprimir as causas profundas das más condições de vida das grandes camadas da população; d) influenciar a opinião públ ca e a dos legisladores, a fim de criar costume e de promover as leis e as instituições necessárias a êstes fins.

O Serviço Social e Ação Social possuem o mesmo fim, mas com aspectos diferentes: o Serviço Social tem por objeto, primeiro o bem do homem a título individual e por objeto indireto como condição indispensável ao primeiro, a ordem social; a Ação Social tem igualmente como objeto direto o bem da pessoa humana mas considerada na comunidade enquanto integrante da mesma, o bem de cada homem vivendo em determinada coletividade, constituindo a essa coletividade, de modo que o aspecto ordem social, exerce aqui papel mais preponderante que no serviço social.

Não é possível Serviço Social completo sem Ação Social.

O Serviço Social, pelo seu trabalho de experimentação individual, pode orientar a Ação Social preventiva e curativa e adaptar a cada caso as soluções gerais propostas por esta.

RESUMO

Em resumo, a Ação Social não pode dispensar o Serviço Social e êste deve basear-se sôbre aquela e favorecê-la.

Em consequência, o Congresso formula os seguintes votos: 1) É tão importante para todos os países, desenvolver uma Ação Social adaptada às necessidades mais prementes das grandes camadas da população, quanto de organizar o Serviço Social. 2) Dada a necessidade urgente da Ação Social em grande número de nações, as escolas de Serviço Social devem aplicar-se a preparar alunos tanto para a Ação Social quanto para o Serviço Social. Devem, pois, esforçar-se para suscitar entre os alunos a vocação para a Ação Social, desenvolvendo as aptidões especiais requeridas e ensinando as técnicas da Ação Social, da educação popular, assim como as técnicas próprias do Serviço Social.

Formação que requer senso social profundo, um grande desejo de justiça social e caridade postos a serviço de um conhecimento aprofundado da doutrina social da Igreja. 3) Recomenda-se que: a) os assistentes no exercício de suas funções tenham sempre em vista os objetivos da Ação Social e lhes emprestem a sua colaboração; b) a Ação Social possa dispor de assistentes que assumam funções várias que requeiram pessoas técnica e moralmente bem formadas para a sua realização.

CAMA, COLCHÃO E FOGAREIRO

M. J. A., velhinha e surda, vive como bordadeira. Tem um filho de 29 anos que em nada pode ajudá-la, pois é débil mental.

Depois de muito andar de um lado para outro, por falta de moradia, M. J. A. conseguiu em Bento Ribeiro um quartinho por preço accessível. Ganhando, porém, apenas o mínimo para alimentar-se e para levar de quando em quando umas frutas para o filho que está internado, ainda não conseguiu juntar dinheiro para comprar três coisas que lhe estão fazendo grande falta: uma cama, um colchão e um fogareiro a carvão.

M. J. A. dorme no assoalho apenas forrado com um cobertor e cozinha fazendo fogo entre dois tijolos.

Leitor: vamos ajudar a velhinha?

NOTICIANDO

ABAS-ABESS — Por motivo da transferência da data da realização do III Congresso Pan-Americano de Serviço Social para 14 a 22 de abril próximo na cidade do México a convenção da Associação Brasileira de Assistentes Sociais e as sessões de estudos dessa mesma entidade com a Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social foram transferidas para os dias 4 a 9 de abril, na cidade do Recife.

ARACY CARDOSO — Promovida pela ABAS, seção do D. F., a assistente social Aracy Cardoso fará amanhã, às 17.30 horas, na sede do Sindicato dos Médicos, à av. Churchill, 97, uma palestra sôbre observações feitas nos Estados Unidos.

Aracy Cardoso, que é chefe do Departamento de estágios do Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica, realizou, durante três meses, como convidada do "Programa Internacional do Ponto IV", estudos em diversas escolas de Serviço Social dos Estados Unidos, estudando problemas de administração escolar e métodos pedagógicos. Entrou em contato, igualmente, com diversos serviços públicos e particulares.

CURSO — Continuam abertas as matrículas para o curso de assistente social da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica, à rua São Clemente, 240. Informações na Secretaria da escola ou pelo telefone 46-0153, das 19 às 22 hs.

NOVA ASSISTENTE SOCIAL — "Uma experiência de supervisão de alunas em Agência de Serviço Social" é o título do trabalho de conclusão de curso que a srta. Nivea Coelho de Araújo defendeu oralmente no Instituto Social.

A banca, que esteve constituída do padre Francisco Leme Lopes, S. J., dr. Cláudio Vilhena de Morais e assistentes sociais Aracy Cardoso e Lys Carneiro, aprovou a candidata.

Nivea Coelho de Araújo é monitora da Escola de Serviço Social de Fortaleza.

Reabertura das aulas da Escola Naval

Realizou-se ontem a solenidade da reabertura das aulas da Escola Naval, para o ano letivo de 1952.

Devolvido à Alemanha o prédio de sua Embaixada

Pelo presidente da República foi sancionada a lei do Congresso Nacional que devolve ao govêrno da República Federal da Alemanha o imóvel da antiga embaixada alemã no Rio, incorporado ao patrimônio da União pelo artigo 1º do decreto-lei 9727, de 3 de setembro de 1946 e da lei 1224, de 4 de novembro de 1950

PUBLICIDADE

Mensagem apresentada pelo Governador Lucas Nogueira Garcez à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

Alerta contra os inimigos do regime ● "Não podemos concorrer para que se enfraqueça o regime democrático" ● Os êxitos do govêrno paulista nos setores de Saúde e Agricultura ● As atividades das outras Secretarias

O governador Lucas Nogueira Garcez apresentou à Assembléia Legislativa a sua mensagem relativa ao ano de 1952.

Nela estão detalhados aspectos das atividades do govêrno em tôdas as suas secretarias: Agricultura, Saúde, Segurança Pública, Interior e Justiça, Educação, Trabalho e Finanças.

O atual momento político também foi objeto de considerações do governador paulista, que faz advertências muito sérias contra os inimigos do regime: "Em nosso próprio país, costumamos com frequência, surpreender a ação demolidora dos inimigos sorrateiros e sutis, que visam desmoralizar e enfraquecer as instituições democráticas".

O povo brasileiro, segundo acentuou depois o sr. Lucas Nogueira Garcez, sempre se mostrou fiel à Democracia e deve hoje, mais do que nunca, manter-se vigilante para que se preservem os princípios consagrados em mais de um século de Império e de República.

"A nós outros — diz êle — que recebemos do povo a incumbência de representá-lo, cumpre, portanto, a obrigação de não concorrer, por qualquer forma, para que se enfraqueça, pela descrença ou pela desilusão, o regime democrático em nosso país".

APRESENTANDO A MENSAGEM

Diz o governador, apresentando a Mensagem:

"Sr. Presidente.

Srs. deputados:

Há precisamente um ano, tive a honra de comparecer a êste recinto, a fim de apresentar, pela primeira vez, aos nobres representantes do povo paulista, em cumprimento de dispositivo constitucional, a mensagem anual do Chefe do Poder Executivo. Com pouco mais de trinta dias de administração, a êsse tempo, a mensagem que me coube apresentar referia-se, como era natural, quase exclusivamente ao último ano da gestão do meu eminente antecessor, governador Adhemar de Barros.

Já agora, ao comparecer pela segunda vez perante vós para cumprimento da exigência constitucional, cresce a minha responsabilidade, pois o período focalizado nesta mensagem abrange a minha administração, ao fim do seu primeiro ano.

Com essa atitude, que felizmente os representantes do povo paulista sempre mantiveram, não fazem mais os homens públicos do nosso Estado do que corresponder ao surpreendente desenvolvimento político do nosso povo e à sua fidelidade ao regime. Se outrora podia o povo brasileiro ser apontado como indiferente ou retraído em face dos negócios públicos, já agora tal crítica não cabe. O nosso povo participa intensa e decisivamente dos destinos nacionais, não apenas através da escolha dos seus representantes, como também da manifestação do seu pensamento em relação aos grandes problemas que interessem à coletividade.

Assim preparado, como se tem demonstrado, para a vida política, o povo de São Paulo tem sabido dar também uma demonstração da sua capacidade de iniciativa e de trabalho, graças à qual vem assegurando o prodigioso ritmo de progresso que se observa em nosso Estado. Tão surpreendente é êsse ritmo que dificilmente a administração pública pode acompanhá-lo.

A ALTA DOS PREÇOS

No problema da alta de preços, que constitui a preocupação de todos os brasileiros e, em particular, dos paulistas, hão de realmente distinguir-se duas causas principais: a especulação e a falta de equilíbrio entre a produção e o consumo. Aquela, que é inegável, só pode, porém, subsistir enquanto esta perdurar. No instante em que a produção fôr abundante e em que o nosso Estado, depois de abastecido, dispuser de estoques para abastecer também os mercados internos que de São Paulo dependem, estará esmagada, em sua origem, a especulação, pois os preços descerão aos seus níveis exatos.

Essa, e bem assim a elevação do padrão de vida da nossa população, uma das grandes preocupações do Govêrno do Estado. Articulando os seus esforços com os dos órgãos federais competentes, dentro do campo que lhe pertence e que, em linhas gerais, é o que acabo de expor, estou certo de que São Paulo, zelando pelos interêsses da sua laboriosa população, estará mais uma vez prestando ao País um alto serviço, no sentido da recuperação do equilíbrio econômico rompido pela guerra e pela inflação.

AUMENTO DE ARRECADAÇÃO

Prossegue Garcez:

Cuidou também o Govêrno de promover o aumento da arrecadação e para isso vem realizando, com a eficiente colaboração das entidades representativas das classes produtoras, grande campanha de combate à sonegação de impostos. Trabalho educativo dessa natureza se fazia necessário para que possa a administração, sem agravar os tributos que pesam sôbre a população, fazer face aos crescentes encargos exigidos pelo extraordinário ímpeto de progresso de nosso Estado.

O desenvolvimento industrial que se vem verificando em nosso Estado de maneira empolgante é, sem dúvida, uma das causas da atração do homem dos campos para as cidades e, especialmente, para a Capital. O crescimento desmedido nesta observado nos últimos decênios, se constitui justo título de orgulho para todos nós, é também motivo de preocupações, pela agravação de problemas de tôda natureza, desde os de habitação até os de abastecimento, transporte, higiene e tantos outros. Se bem que a Capital de São Paulo veja o seu progresso acompanhado de perto pela maioria das cidades do Interior, o que demonstra não devermos temer um fenômeno de macrocefalia, urge que se cuide de resolver um problema que é, sem dúvida, causa principal da concentração industrial aqui verificada. Refiro-me ao problema da energia elétrica.

O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

Fala o governador, a seguir, sôbre o problema da educação. E salienta:

Olhando para o homem do campo, como para o das cidades, está o Govêrno do Estado certo de que verdadeiramente zela pelos interêsses de São Paulo e do Brasil, cujo enriquecimento e cujo progresso dependem essencialmente da saúde, do bem-estar e da produtividade de todos os cidadãos.

Com êsse mesmo objetivo, não se tem o Govêrno descurado de enfrentar, em seu território, um dos mais sérios problemas nacionais, que é o da educação. São Paulo é hoje um dos principais centros culturais da América do Sul, graças à ação desenvolvida pela sua Universidade, com a colaboração também das outras Universidades que aqui se criaram e que, como a do Estado, promovem a elevação cultural das nossas elites, na Capital e no Interior do Estado. Ao lado da formação de profissionais liberais, vem a Universidade de São Paulo criando, em nosso meio, um conjunto de cientistas dedicados à pesquisa desinteressada, cujos trabalhos têm levado o renome do nosso Estado aos grandes centros científicos do mundo. Para que não se concentre também exclusivamente na Capital a oportunidade de estudo oferecida à mocidade paulista, ainda agora a Universidade de São Paulo instalou, no Interior do Estado, em Ribeirão Preto, uma nova Faculdade de Medicina. Essa nova escola médica, que disporá de instalações modernissimas e de um corpo docente cuidadosamente selecionado, tem também a finalidade de evitar que, como até agora acontecia em grandes proporções, se radiquem nas Capitais os moços do Interior que vinham para São Paulo ou para o Rio de Janeiro a fim de fazer o curso médico.

O ENSINO PRIMARIO

O governador salienta depois as realizações no setor do ensino primário, declarando que se tem empenhado em reduzir os índices do analfabetismo, ainda consideráveis no Estado de São Paulo.

Com êste objetivo, promoveu a elevação dos vencimentos do professorado primário, não só para que êles correspondessem à dignidade de vida que o Estado deve assegurar aos educadores, como para tornar mais atraente a respectiva carreira.

PORMENORIZADA EXPOSIÇÃO

Dirigindo-se por último ao presidente da Assembléia Legislativa e aos deputados, diz o governador:

A pormenorizada exposição que vos apresento, da obra administrativa do primeiro ano do meu Govêrno, reflete uma atividade dirigida no sentido do bem comum e realizada, mercê de Deus, com honestidade de propósitos e com sincero devotamento à nossa terra.

Sou, contudo, o primeiro a proclamar que, em nosso organismo administrativo, como na nossa estrutura econômica e social, ainda perduram falhas e defeitos que urge corrigir.

Não desconhece o governador, como já fêz sentir nesta mensagem, o quadro de dificuldades e agruras que vêm sendo curtidas pelo nosso povo. Escassez de produtos essenciais ao consumo, deficiências de transportes a influir na irregularidade do abastecimento, alta exagerada de preços importando numa constante redução real de salários, desconexão entre a oferta e a procura de produtos, ocasionando uma artificialidade de preços, "deficit" de habitações e agravamento de aluguéres. Tudo isso a gerar descontentamento, insatisfações, reivindicações de salários a que nem mesmo o funcionalismo público está imune.

AGRICULTURA

PRODUÇAO VEGETAL

A experimentação e a pesquisa no campo da produção vegetal, das quais se incumbe o Instituto Agronômico, tiveram prosseguimento auspicioso, elevando-se a 886 o número de projetos em andamento nas suas diversas secções especializadas. Dentre tais projetos figuram os relacionados com a cultura do café, tendo sido dado especial destaque às questões relativas à irrigação das lavouras, a fim de serem observados os seus efeitos, tomando-se em conta os vários tipos de solos, variedades da planta e adubações recebidas pela mesma; novos ensaios com progênies foram instalados nas estações experimentais, onde se cuida também de analisar os resultados do emprêgo de fertilizantes e corretivos.

PRODUÇAO ANIMAL

A agudeza de problemas, como o do abastecimento da carne e do leite, determinou o empenho do Govêrno no sentido do melhoramento das várias raças de bovinos, destinados ao corte e à produção de leite. Isso, evidentemente, sem descurar dos estudos relativos à avicultura, hoje tão disseminada pelo Estado, e do melhoramento dos equinos, porcinos, ovinos e caprinos, de raças diversas, e que constituem fatores auxiliares do maior valor no abastecimento alimentar dos grandes centros de população.

DEFESA SANITARIA

Os dois acontecimentos de maior significação, no campo da defesa sanitária animal, foram os surtos de encefalomielite equina e da peste suína, que somente não lograram assumir proporções consideráveis graças à intervenção oportuna e eficiente do Instituto Biológico. A primeira dessas epizootias alcançou principalmente a zona Sul do Estado, com pequenos focos em outras regiões. A peste suína recrudesceu no fim do ano, mas a grande produção de vacinas permitiu atender, no devido tempo, aos primeiros casos, tendo sido a moléstia debelada.

SERVIÇO FLORESTAL

Relativamente às atividades de fomento, produziram-se e distribuiram-se 7.146.892 mudas de essências diversas, predominando o eucaliptus, com mais de 4 milhões de mudas e cêrca de 2.200 quilos de sementes. A colaboração às Prefeituras Municipais e instituições particulares foi intensificada, elaborando-se vários projetos de parques e jardins, com o fornecimento de mudas e plantas ornamentais.

Em 1951, o Serviço Florestal recuperou, em sua totalidade, o lote devoluto n.º 12, da Serra do Mar, com cêrca de 5.000 alqueires, que havia sido invadido e submetido a devastações. Para evitar tais abusos, tôdas as divisas das Reservas Florestais foram aviventadas, facilitando, assim, o reconhecimento de seus limites, a sua fiscalização e meios para impedir invasões.

O governador fala sôbre as atividades no setor de imigração e colonização:

"A devolução, que se processa gradativamente, do edifício da antiga e tradicional Hospedaria "Visconde de Parnaíba" por parte do Ministério da Aeronáutica, ocupado pela Escola Especialista de Aeronáutica, já permitiu o uso do Edifício 13, onde foi instalada a Hospedaria com o setor de exames médicos, alojamentos com 500 leitos e refeitório para 450 lugares. Contudo, foi possível receber, alimentar e embarcar para o interior do Estado 205.560 trabalhadores.

Ultimaram-se as providências para o início da localização de lavradores nas glebas da ex-colônia japonesa na região de Juquiá".

SAUDE

No que respeita às unidades sanitárias (Centros de Saúde e Postos de Assistência Médico-Sanitária), órgãos polivalentes para prestação de serviços atinentes à defesa e preservação da saúde coletiva, merece ser assinalada a extensão do número dessas unidades, com a instalação de mais 22 Postos de Assistência Médico-Sanitária, todos no interior do Estado, a fim de se atingir o dispositivo legal que prevê a existência de uma unidade sanitária em cada município paulista. A criação de 68 municípios, consequente à última reforma administrativa do Estado, veio impor, no domínio da saúde pública, a obrigação ao Executivo de prover essas novas unidades administrativas de uma unidade sanitária correspondente, medida essa que não logrou, entretanto, ser totalmente cumprida, em face da elevada despesa daí decorrente. Contudo, foram instaladas, e estão funcionando normalmente, mais 22 unidades, sendo que as restantes deverão ser instaladas no decorrer do presente ano de 1952.

Relativamente aos Centros de Saúde da Capital — atualmente 7 — verificou-se serem insuficientes em face do exagerado desenvolvimento demográfico da cidade, motivo pelo qual se cogitará, no decorrer do ano, de aumentar o seu número para 11, com 5 subcentros e 2 serviços volantes, de forma a possibilitar a cada unidade a prestação de seus serviços a uma população de 120.000 habitantes, o que se afigura razoável para a moderna técnica sanitária.

Ainda em relação à rêde sanitária do interior, é de assinalar-se a instalação das Delegacias de Saúde de Lins, Marília, Barretos e Santa Cruz do Rio Pardo, órgãos regionais de orientação e supervisão dos trabalhos das unidades sanitárias, cuja criação, autorizada por lei, se tornou necessária em face do aumento do número das unidades sanitárias que lhes são subordinadas.

As unidades sanitárias do Departamento de Saúde se acham subordinadas, as da Capital ao Serviço de Centros de Saúde da Capital, e as do interior, à Divisão do Serviço do Interior, apresentando ambos os serviços apreciável soma de trabalhos no decorrer de 1951.

INSTITUTO BUTANTA

Em virtude da reestruturação operada em suas diferentes secções, que lhe imprimiu maior dinamismo, pôde êsse tradicional Instituto aumentar, durante o ano de 1951, a sua capacidade de produção em soros, vacinas e preparados farmacêuticos.

O valor de tais produtos alcançou a apreciável soma de Cr$ 9.376.410,00, sendo de notar-se que a seção de vendas do Instituto, que utiliza o excedente do fornecimento oficial, proporcionou a renda de Cr$ 1.472.433,40, contra Cr$ 887.516,40 registrados durante o ano anterior.

ESTRUTURAÇAO DA SECRETARIA

O governador refere-se à estruturação da Secretaria de Saúde, salientando que ela vem funcionando conforme sua organização antiga, a qual já não atende satisfatòriamente a todos os requisitos que se esperam de um organismo de tal vulto e tamanha responsabilidade.

Tais condições, entretanto, não passaram despercebidas ao govêrno, que, em tempo oportuno, fêz proceder ao estudo de uma estruturação adequada, a qual se acha, no momento, em fase de elaboração.

Espera o Executivo, ainda êste ano, submeter ao Legislativo os primeiros resultados dêsses estudos, a fim de que o Estado de São Paulo passe a dispôr de uma organização de saúde pública e assistência social digna de suas tradições e condizente com suas necessidades.

INSTITUTO PASTEUR

Com a introdução de novo tipo de vacina no tratamento da raiva, êste Instituto vem modificando atualmente sua rotina de trabalho, mediante o emprêgo da vacina fenicada, tipo Ferri. Êste tipo de vacina, cujo uso cada vez mais se generaliza no tratamento preventivo da raiva, torna possível o seu envio para qualquer parte.

No ano de 1951, até novembro foram tratadas 9.5[illegible]2 pessoas, número até agora não verificado no Instituto. Foram dadas 11.541 consultas e aplicadas 188.787 injeções.

EDUCAÇÃO

Procurou-se, neste período administrativo, ampliar a rêde de ensino primário até o máximo possível; acrescentaram-se novos ginásios, colégios e escolas normais ao nosso sistema de ensino secundário e normal; multiplicaram-se, de igual sorte, as unidades de ensino profissional; adotaram-se novas medidas para resolução do problema da educação rural; disciplinou-se, num plano de quatro anos, a atividade futura que procurará atingir, assim, com método e continuidade, os seus objetivos essenciais; intensificaram-se as construções de novos prédios escolares e as instalações materiais dos já existentes; e, como coroamento de todos êsses esforços, promoveu-se o reajustamento dos vencimentos do professorado público paulista, que se procurou colocar em nível compatível com o atual custo de vida do Estado, dentro das reais possibilidades do Tesouro.

ENSINO PRIMARIO

Promoveu-se, de 4 a 13 de junho, o Congresso das Autoridades Escolares, conclave que foi frutuosíssimo no estudo do estado atual dos problemas do ensino e das soluções aconselháveis para remoção das lacunas e dificuldades existentes.

SEGURANÇA PÚBLICA

As primeiras atenções do Govêrno foram dirigidas especialmente para o problema da intensificação do policiamento preventivo e repressivo da Capital, de vez que a estatística da criminalidade vinha acusando nos últimos anos uma linha ascencional.

Na análise do fenômeno concluiu-se que essa situação provinha, não só do extraordinário desenvolvimento de população da Capital e municípios circunvizinhos, como também de outras causas de ordem econômica, e de deficiências do aparelhamento policial.

A necessidade de uma reorganização racional da Polícia, com a imediata intensificação do policiamento da Capital, foi, aliás, prevista no Plano Quadrienal.

TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

O acontecimento de maior repercussão no setor trabalhista foi, sem dúvida, em 1951, a denúncia do Convênio celebrado entre a União e o Estado de São Paulo, relativamente à aplicação e contrôle das leis trabalhistas no território estadual, fato que provocou vivos debates pela imprensa e na tribuna parlamentar e que, como era natural, afetou as atividades de uma das repartições mais importantes da administração pública paulista, tal como o Departamento Estadual do Trabalho, ao qual estavam atribuídas as funções decorrentes da aplicação do aludido acôrdo.

ATIVIDADES DA SECRETARIA DA JUSTIÇA

O relato das atividades da Secretaria da Justiça, durante o ano de 1951, sugere uma referência inicial a realizações que não cabem pròpriamente no âmbito específico de suas diversas dependências, quer por objetivarem a criação ou reorganização de órgãos diretamente subordinados ao titular da pasta, quer por visarem interêsse comum a outra Secretaria de Estado, ao Poder Judiciário ou ao Ministério Público.

SITUAÇAO FINANCEIRA

No final de sua mensagem, o governador estuda a situação financeira do Estado:

Como já disse, o orçamento do Estado para 1951 foi aprovado com um "deficit" de Cr$ ...... 1.483.089.304,30 tendo sido a receita orçada em Cr$ .... 7.294.040.000,00 e a despesa fixada em Cr$ 8.777.129.304,30.

Somando-se à despesa autorizada para aquêle exercício, as suplementações de verbas e os créditos especiais abertos — suplementações e créditos decorrentes de leis aprovadas posteriormente à lei que orçou a receita e fixou a despesa para 1951 — inclusive a parte de aplicação, no exercício, dos créditos plurienais, obteremos Cr$ .... 11.632.944.970,00.

Deduzindo-se, dêste total de Cr$ 11.632.944.970,00, a importância de Cr$ 7.294.040.000,00, correspondente à arrecadação prevista no exercício, chega-se a um "deficit" previsível de Cr$ 4.338.904.970,00, ou sejam, Cr$ 2.855.815.665,70 a mais que o previsto inicialmente.

Assim, bem considerado, o acréscimo nos Bônus em circulação em 1951 — muito inferior às reais necessidades de pagamentos — traduz um esfôrço no sentido de deflacionar o mercado para o que ainda concorreu grandemente, a elevação do tipo dêsses títulos.

O total das Promissórias emitido em 1951 foi de Cr$ ...... 658.291.179,10, que, adicionado ao saldo que passou do exercício anterior, no montante de Cr$ ..... 159.859.202,10, perfaz Cr$ ...... 818.150.381,20.

Os resgates somaram Cr$ ... 267.865.069,30, donde o saldo em circulação, em 31 de dezembro de 1951, de Cr$ 550.285.311,90.

O crédito aberto pelo Banco do Brasil no nosso Estado, de Cr$ 480.000.000,00, incluídos no saldo de Promissórias em circulação no final do exercício de 1951, possibilitou a liquidação de atrasados, concorrendo, assim, para aliviar a situação do Tesouro, pela melhoria da taxa de juros, uma vez que a operação foi feita à base de 8 por cento, enquanto que, ao preço então vigorante para os Bônus, teria custado, ao Estado, importância sensivelmente maior".

COMERCIO E PRODUÇÃO

Navios atracados

Encontram-se ancorados no pier da praça Mauá os seguintes navios: Pamir e Borê IX.

Nos armazens do cais do pôrto estão ancorados:: Armazem 1 — Kabuiga; 2 — Vazio; 3 — Uruguai; 4 — Darro; 5 — Vazio; 6 — Transatlântico; 7 — Cabo del Agua; 8 — Castelandi; 8 e 9 — Seafarer; Frigorífico — Almagro; 9 e 10 — Aida Lauro; 10 — Amazonas; 11 — Borsio; 12 — Midosi; 13 — Cantuaria; 14 — Araranguá e Rio Castelo; 15 — Campinas; 16 — Altamar; 17 — Piauí; 18 — Santa Monica; 19 — Izola e Sardegna.

Missão Comercial Brasileira à Europa

Sem qualquer despesa para o Estado, será enviada à Europa uma missão comercial. Depois dos entendimentos do ministro do Exterior, sr. João Neves, com os líderes das classes produtoras o assunto ficou resolvido em definitivo, tendo o sr. Neves encaminhado o assunto ao Presidente da República que aprovou, em princípio, a idéia.

Determinou o sr. Getulio Vargas que seja elaborado um programa de trabalho, assim como a preparação de documentação sôbre os trabalhos a serem realizados. A missão deverá coordenar suas atividades com os Escritórios Comerciais do Brasil nos países visitados.

Serviço de Patentes de Registros

O diretor da Recebedoria leva ao conhecimento dos interessados que o Serviço de Patentes de Registros está funcionando normalmente, podendo as respectivas contribuições serem pagas durante as horas do expediente até o dia 31 do corrente mês quando se encerra o prazo concedido por Lei. O diretor da Recebedoria encarece a necessidade de que os referidos pagamentos sejam efetuados sem demora a fim de evitar os atropelos de última hora.

Falências e concordatas

O juiz da 14.ª Vara Cível, nos autos da falência de Armando S. Pires (espólio) deferiu o pedido de venda dos móveis em leilão.

David Bandarowisky, negociante de tecidos e malharias, estabelecido na rua Visconde de Pirajá 565, loja, impetrou concordata preventiva, na qual oferece aos credores pagamento integral em 4 prestações. Passivo declarado, Cr$ 394.529,30.

Movimento do pôrto

Estão na fila aguardando atracação os seguintes navios: Darro, inglês, entrado a 16-2; Hindanger, norueguês, entrado a 20-2; Del Alba, americano, em 16-2; Vikingland, sueco, em 22-3; Amadeo, chileno, em 25-2; Santa Isabel, alemão, a 2-3; Polaro, inglês, a 3-3; Punta del Este, uruguaio, a 6-3; Del Mundo, americano, a 8-3; Andino, chileno, a 9-3; Mormacreed, americano, a 9-3; Mormacgulf, americano, a 12-3; Straat Malekka, holandês, a 12-3; Osaka Maru, japonês, a 12-3.

AUTOMOVEIS

Até as 16 horas de ontem se encontravam nos pátios da APRJ 511 automoveis.

CIMENTO

Em estoque nos armazéns do Pôrto, 21.159 toneladas. Estão descarregando o produto os navios Julia, 54 mil sacos; Cabo del Agua, com 152.900, e Pamir, com 80 mil.

NAVIOS ESPERADOS

Estão sendo esperados os seguintes navios de passageiros:

Hoje — Uruguai e Highland Princess, do Sul.

Dia 19 — Rigoleto e Andes, do Norte.

Dia 20 — Copacabana, do Norte, e Santa Ursula, do Sul.

Dia 21 — North King, Rio de la Plata e Alberto Dodero, do Sul, e Monte Uldala e Alnati, do Norte.

Dia 22 — Surriento e Juan de Garay.

Dia 24 — Argentina, do Norte.

Dia 25 — Ugolino Vivaldi e Serpa Pinto, do Norte, e North King, do Sul.

ARRECADAÇAO

A Alfândega arrecadou ontem Cr$ 6.705.159,70.

O "Lar-Escola Rotary" em S. Paulo

312 crianças acolhidas — 100% de disciplina e 96% de frequência — Material fornecido e serviços dentário e médico

O Rotary Club de São Paulo fundou, na estrada de Cotia, o "Lar Escola Rotary".

312 CRIANÇAS ACOLHIDAS

Em 1951, em seu 6.º ano de existência, o L.E.R. manteve, em regime de semi-internato, 312 crianças desprotegidas, que aprenderam a ler e trabalhar, sendo educadas em ambiente sadio e de relativo confôrto.

As próprias crianças participam da produção e preparação de seus alimentos e da confecção de seu vestuário, suavizando o custeio de sua manutenção.

ASSOCIAÇAO DE PAIS E MESTRES

Fundou-se essa associação, próximo ao L.E.R., com a finalidade de servir aos pais dos alunos, aos quais são estendidos os ensinamentos de ordem social ministrados aos alunos.

Seus trabalhos, em 2 meses e meio de existência, deram como resultado 13 confirmações de casamentos e 37 registros de crianças.

ALGUMAS ATIVIDADES

Tem o L.E.R. obtido 100% de disciplina, mantendo a criança com seu tempo integral ocupado em trabalhos que a divirtam e instruam. Com essa finalidade, fundou um clube filatélico, a que as crianças se dedicam uma vez por semana ou nos dias chuvosos.

Os selos foram fornecidos por particulares e foi um particular quem contribuiu com Cr$ 30.000 para início da construção de uma piscina, que terá o duplo fim de facilitar o banho diário e proporcionar o cultivo da educação física.

ATIVIDADES DOS ALUNOS

Os alunos cultivam cada qual o seu canteiro individual, com concursos periódicos e trabalhos em equipe, além de criarem coelhos, abelhas e aves, com a coleta de 50 dúzias de ovos por mês.

Dedicam-se à ginástica, à bola ao cesto e ao futebol, sendo mantido o ensino de canto orfeônico para a formação de um côro para a Capela de Santo Antônio.

No ano passado, realizaram-se passeios ao jardim zoológico de São Paulo, às praias de Santos, aos grupos escolares rurais do Butantan e de Ipanema e ao Circo Americano.

RESULTADOS

As médias de frequência e disciplina foram, respectivamente, de 96% a 100%. O serviço dentário prestou 1.122 serviços, sendo 589 extrações, 490 obturações e 314 exames gerais. A assistência médica fêz 312 exames gerais, 312 vacinas antivariólicas, ministrando 312 vermífugos e fortificantes, dando 835 consultas, e fazendo 246 curativos, 312 reações de Mantoux, abreugrafias e B.C.G. Foram realizadas 20 operações de amigdalite e 18 exames de vista.

SERVIÇOS MANTIDOS

Foram feitas 45 primeiras comunhões e ministradas 36 aulas de religião, fornecidos 46.355 almoços, com o consumo de 17.426 litros de leite, 125.500 merendas e 11.800 dúzias de ovos.

Para transporte dos alunos, percorreram-se 39.840 quilômetros.

670 pares de sapatos, 670 de meias, 830 uniformes, 350 chapéus de palha, 590 escôvas de dentes, 350 pentes, 1.460 sabonetes e 780 tubos de dentifrícios foram dados aos alunos.

A oficina de sapateiro e o salão de cabeleireiro estão a cargo de um ex-aluno. São mantidos cursos práticos de corte e costura e de cozinha.

Dos alunos que terminaram o curso primário, alguns encontraram emprêgo, 3 foram encaminhados à Escola Profissional de São Manoel e 2 ao curso ginasial do Instituto Rio Branco.

FESTAS

Realizaram-se, em 1951, a festa da primavera e um churrasco.

Foram também festivos o início e o encerramento das aulas.

Isenção para Imagens sacras

O presidente da República sancionou lei concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para 5 imagens de pedra e 11 vitrais artísticos destinados ao acabamento da igreja da Santíssima Trindade, situada na rua Senador Vergueiro.

Reportagem urgente

Um repórter dêste jornal foi a São Paulo fazer uma reportagem urgente.

Colocou-a no correio da Galeria Prestes Maia, por via aérea expressa, sob o n. 132.319, no dia 14 do corrente, sexta-feira passada.

O repórter já voltou, trazendo o recibo.

A reportagem ainda não chegou.

Chama de candidatos ao 1.º ano do Colégio Naval

Deverão comparecer ao Depósito Naval, situado na Ilha das Cobras, amanhã, dia 19, às 9 horas, os seguintes candidatos ao Colégio Naval, já habilitados com inspeção de saúde:

Enio Druzo d aCosta Studart, Jorge Ponsati da Silva Pereira, Ivan Pivatelli, Paulo Cesar Espindola de Carvalho, Edir Rodrigues de Oliveira, Ney Marino Monteiro, Carlos Augusto Bastos de Oliveira, José Lindenberg Câmara, José Henrique de Souza Aguiar, Carlos Augusto Raynsford, Roberto Machado Tinoco e Abgalo Duarte dos Santos.

Posse

Realizou-se ontem, às 14 horas, a posse do capitão-de-mar-e-guerra fuzileiro-naval José Augusto Vieira no cargo de chefe do Estado-Maior do Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

NASCIDO ONTEM

A senhora Dietschi, do Rio Theatre Guild, vai ser, se não me engano, roubada à família pelo palco. Com uma peça que só apresenta dores de cabeça para um elenco amador, ela conseguiu uma produção em que cuida de todos os detalhes, sem perder de vista o panorama geral. Isso em nada desmerece o talento artístico de Nickie Nicolai no papel da Billie, nem o trabalho de Paul Tunkis no Barão do Socata, e de Henry Keith e Frank Delisle em Paul Verral e Ed Bevery. Não se pode esquecer, porém, a sra. Dietschi, que marcou as feições de todos os personagens, e que, sobretudo no primeiro e no terceiro atos, deu ao espetáculo um ritmo que o teatro de amadores raramente atinge.

Nickie Nicolai teve, para sua estréia no Rio, um papel difícil. A partida de **gin rummy** com Harry Brock e a canção, logo depois, foram dois momentos altos do desempenho. Achei menos aceitável a sua procura, no último ato, dos documentos que teria que entregar a Paul Verral; mas a transformação operada, em dois meses, graças ao seu convívio com êste último, foi bem exteriorizada. Outra cena de espírito foi a conversa entre Billie e a Senhora Hedges, muito bem caracterizada por Muriel Wilson, vestida como as inesquecíveis "club-women" de Helen Hoskinson no **New Yorker**.

O cenário, bem realizado, criou o ambiente apropriado à peça. Também a iluminação mereceu do corpo técnico o mesmo cuidado que teria no teatro profissional.

"Madame Sans Gêne"-II

A grande atração do Rival é, naturalmente, a interpretação de Alda Garrido. Quis esta, agora, fazer um espetáculo em todos os pontos melhorado e convidou para ajudá-la D. Esther Leão, cujo trabalho com Jaime Costa na "Morte do Caixeiro Viajante" confirmara seu talento como ensaiadora.

Em "Madame Sans Gêne", D. Esther conseguiu de Ribeiro Fortes uma grande sobriedade como Fouché. Para ser fiel à verdade histórica, o intérprete devia demonstrar mais autoridade; isso Fortes há de fazer à medida que se identificar melhor com o personagem. Milton Morais melhorou em relação a trabalhos anteriores. A modificação do soldado que se tornou duque do Império é bem transmitida à platéia. Ainda lhe falta desenvolver-se dentro das marcações. Wanda Kosmo e Zilka Salaberry, bonitas, mas bem pouco à vontade nos seus mantos imperiais. Devem melhorar a dicção, porque muita da graça nas réplicas a Alda Garrido se perde antes de chegar à platéia. Luís Pinho foi um Neipperg aceitável; Felix Batista, numa pontinha, saiu-se a contento; Ilídio Costa fêz um Napoleão bem estudado. A comparsaria falta desembaraço e traquejo com a roupa da época, o que se observa, sobretudo, na entrada dos convidados no apartamento do Duque. Aliás, tôda a cena podia ter sido mais bem marcada; o Duque e Fouché teriam sabido como receber as Altezas Imperiais.

Os cenários, no estilo pelo qual Valentim e Trompowski são conhecidos, criaram a ilusão de espaço no palco pouco profundo do Rival. As fardas masculinas, bem concebidas e realizadas, condiziam com os cenários. As "toilletes" de Alda Garrido, especialmente a de branco com a capa cinzenta, sobressaíram. Os outros vestidos "tecnicolor" me parecem uma concessão ao gôsto do grande público.

A sonoplastia foi bem estudada, porém forte de mais; no prólogo, os gritos na rua abafaram o texto. A iluminação foi muito branca no prólogo, tendo melhorado depois.

E' a primeira vez que um espetáculo do conjunto que ocupa o Rival pode ser estudado assim com minúcia. O que êste primeiro passo custou à Alda Garrido não se avalia apenas em dinheiro. Por isso, ela merece o apoio de todos os que amam o teatro, no Brasil.

Homenagem a Lúcia Benedetti

Domingo próximo Lucia Benedetti vai ter o seu "Josefina e o Ladrão" encenado no Teatro Municipal, pelo elenco dos Artistas Unidos. Será prestada uma homenagem àquela escritora, após o espetáculo.

No Acapulco, César Ladeira e Renata Fronzi estão apresentando o "Café Concerto No. 10", com a Dama das Camélias "à la T.B.C.C.". Celeste Aida é a Margarida Gauthier.

Emma Grammatica em "Mamouret"

Esta peça, que trata de uma senhora centenária, foi representada e filmada, se não me engano, durante a ocupação, na França. O autor é Jean Sarment, mas não é sem dúvida a do autor de "Pêcheurs d'ombres" melhor peça. A justificação da produção do Teatro Quirino de Roma é o desempenho de Emma Grammática. Aconteceu uma coisa inusitada na noite da estréia: Emma Grammatica recebeu "quarenta chamadas"!

"Banana não tem caroço"

"Banana não tem caroço" é a nova revista do Teatrinho Jardel, no qual estreou a Cia. Paulista de Revistas. Geysa de Bossoli é o autor.

Obséquios de Pierre Renoir

Os representantes oficiais do Teatro e do Cinema estiveram presentes às exéquias de Pierre Renoir, na igreja parisiense de Notre Dame de Lorette. Também presentes, Benoit Leon-Deutsch, para os diretores teatrais, Paul Amiot para os antigos combatentes, Aldebert para a Associação dos Artistas, Jean Darcante para o sindicato nacional e Paul Abram no nome do Govêrno; Pierre Renoir foi saudado "por ter tão bem servido à causa do Teatro."

Raul Roulien e Nelly Rodrigues, em "Febre de Saias", de Mark Reed, no Teatro Glória. O clichê reproduz uma cena do segundo ato dessa comédia, que tem música do próprio Roulien

CINEMA

DANILO RAMIRES

Prêmios aos "melhores de 1951"

A festa de ontem na A.B.I. de iniciativa da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos

PARA um auditório superlotado, a diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos realizou, ontem, no salão nobre da ABI, a festa de entrega dos diplomas para os "melhores de 1951", segundo o critério dos associados daquela entidade.

Inicialmente, o presidente da ABCC, sr. Joaquim Menezes, ao compor a mesa que devia presidir os trabalhos, entregou a direção ao representante do sr. Café Filho, vice-presidente da República.

Logo em seguida, em nome da crítica cinematográfica brasileira, falou, saudando os premiados, o sr. Danilo Ramires, da TRIBUNA DA IMPRENSA, que após saudar, especialmente, o representante da vice-presidência da República; o sr. Luís Severiano Ribeiro Júnior, presidente da Companhia Brasileira de Cinemas, e representantes de emprêsas cinematográficas estrangeiras presentes, disse o seguinte:

"A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, entidade sem côr política, preocupada apenas em congregar todos aqueles que no Rio e no Brasil desenvolvem suas atividades como cronistas, críticos e comentaristas de assuntos cinematográficos, quer na imprensa diária, semanal ou mensal, ou no rádio e na televisão, realiza, hoje, a festa que mais caracteriza a sua finalidade intelectual e artística.

* * *

Há seis anos que assim, a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos vem desempenhando seus compromissos para com o público, escolhendo artistas e diretores de filmes, escolhendo filmes pròpriamente ditos, e fotógrafos, músicos e elementos técnicos dentro do cinema, para homenageá-los com um diploma. Uma espécie de prêmio, uma espécie de pequeno "oscar" nacional — para aqueles que durante um ano tiveram oportunidades, melhor destaque nos filmes apresentados na cidade.

* * *

Estamos aqui reunidos para entregar os pergaminhos. Nêles estão escritos os nomes dos premiados pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos: nomes de artistas nacionais e estrangeiros, nomes de produções nacionais e estrangeiras.

* * *

Não vamos discutir do critério nosso. Não vamos defendê-lo, nem criticá-lo, nem dizer do esfôrço que representou para vencer dificuldades. Não. Procuramos acertar, procuramos fazer uma seleção, na medida do possível boa e aceitável. Seleção que diga alguma coisa do que seja, realmente o premiado, o vitorioso na soma de votos dos críticos, cronistas e comentaristas de cinema.

Mas será essa seleção, essa entrega de prêmios, esse compromisso que a nossa entidade assume para com o público, na verdade, alguma coisa de definitivo, de imutável, de rígido, de indiscutível, de inapelável? Teremos nós, aqueles que votaram nas eleições para os melhores de 1951, pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, — selecionando nomes como juízes, — cumprido com o nosso dever, e assim obtido um resultado que exprima a mais honesta das conclusões?

* * *

Os nomes foram discutidos. Surgiram na relação final, e aqui êles estão para receber, de nossas mãos, o nosso modesto pergaminho. Se venceram por grande margem de votos, ou apenas por uma ou duas cédulas, não compete mais a discussão. Aqui estão, e vão receber a deferência. E' muito pouco o que fazemos. Mas é com boa vontade e principalmente como estímulo para que continuem a merecer atenções do público que a todos sempre julga com magnanimidade, com benevolência, indo aos seus filmes. E se não os aplaude algumas vezes, também não protestam.

* * *

O nosso pergaminho, insistimos, é um estímulo apenas. Para os jovens, então, êle tem um significado especial: é também uma advertência: sigam trabalhando honestamente, respeitando a sua arte e arte daqueles que trabalham com vocês. Sigam sem vaidade, sem presunção, sem pretensões de estrelismo, sem preocupações de superioridade, e muito menos de ordem artística ou pretensamente social. Sòmente a arte é grande.

* * *

Vocês — os jovens, aqueles que pela primeira vez vêem seus nomes numa relação de premiados — ainda muito têm que fazer para, na engrenagem da máquina do cinema, conseguir um lugar igual aos que lutam, demoradamente, com amor, arte e sacrifício.

* * *

Vocês — os jovens — começam agora. Seus nomes brilharão talvez um dia. Façam tudo para uma fixação na arte. Sòmente ela interessa, e por ela tudo interessa: o intelectual, o estudante, o homem que passa humilde pela rua e apenas espia os seus cartazes, a moça elegante, e a menina que não vai nem ao cineminha de bairro. Todos são seu público do futuro. Trate-os bem.

* * *

Sòmente com o coração o artista cresce no cenário da arte e na lembrança daqueles que o admiram.

Mesmo que mil outras qualidades êle tenha — seja quase um gênio — para a definitiva consagração, é o coração a chave da grande vitória final".

* * *

ENTREGA DOS PREMIOS

Após a saudação, iniciou-se a entrega dos prêmios àqueles que mais se destacaram no último ano pelos seus trabalhos no cinema nacional e estrangeiro.

O sr. Danilo Ramires procedia à chamada, e a direção da mesa ia entregando os pergaminhos na seguinte ordem:

CINEMA NACIONAL — Melhor filme: "O Comprador de Fazendas" (Maristela); melhor atriz: Marisa Prado ("Terra é sempre terra"); melhor ator: José Lewgoy (pelo conjunto do trabalho); melhor ator coadjuvante: Graça Mello (pelo conjunto do trabalho); melhor atriz coadjuvante: Ruth de Souza ("Terra é sempre terra"); revelação masculina: Gilberto Martinho ("Maria da Praia"); revelação feminina: Margot Bittencourt ("O Comprador de Fazendas"); melhor diretor: Paulo Wanderley ("Maria da Praia"); melhor fotografia: Aldo Tonti ("O Comprador de Fazendas"); melhor argumento: "O Comprador de Fazendas"; melhor partitura: Cláudio Santoro ("Maria da Praia"); e menção especial: "Santuário", de Lima Barreto.

INTERNACIONAIS — Melhor filme: "Deus Necessita de Homens" (França); melhor ator: Pierre Fresnay (Deus Necessita de Homens); melhor atriz: Bette Davis ("A Malvada"); melhor ator coadjuvante: Eric Von Stroheim ("Crepúsculo dos Deuses"); melhor atriz coadjuvante: Jean Hagen (pelo conjunto de trabalho); revelação masculina: Daniel Gelin (pelo conjunto do trabalho); revelação feminina: Pier Angeli ("Teresa"); melhor diretor: Billy Wilder ("Crepúsculo dos Deuses"); melhor fotografia: Roberto Krasker ("O Terceiro Homem"); melhor argumento: Charles Bracket e Billy Wilder ("Crepúsculo dos Deuses"); melhor partitura: Dimitri Tiomkin ("Com as Horas Contadas"); e menção especial: "Luzes da Cidade" (Charles Chaplin).

IRRADIAÇÃO

Os locutores Adolfo Cruz, da Rádio Clube, e Manoel Jorge, da Continental, como diretores da Associação dos Críticos, irradiaram tôda a solenidade de ontem.

A Rádio Tupi também gravou tôda a festa que deverá ser transmitida hoje, ainda, em seus programas.

A MESA DOS TRABALHOS

A mesa foi presidida pelo representante do sr. Café Filho, tendo à sua direita o sr. Luís Severiano Ribeiro Junior, o redator da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Salviano Cavalcanti e Manoel Jorge. À esquerda, encontravam-se os srs. Joaquim Menezes, presidente da ABCC; as estrelas Eliane Lage e Fada Santoro, respectivamente, "Rainha" e "Princesa do Cinema Nacional"; e os srs. Adolfo Cruz e Clovis de Castro Ramon.

"Agente-S-23"

Durante a ocupação da França pelos alemães, uma rêde de agentes secretos britânicos, dirigida pelo capitão Peter Churchill e Odette Samson, realizou um trabalho de primeira ordem para os aliados.

A "Gestapo" de Hitler nunca teve oportunidade de prender os dois espiões ingleses. O que foi essa luta surda contra os nazistas, o que foi êsse drama de Churchill e Samson, a London Films registrou na produção "Agente-S-23" (Odette) com Anne Neagle, Trevor Howard, e Marius Goring.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"COLAR DE CORAL"
MARY Gonçalves
DOUGLAS MICHALANY
DURVAL FARIAS
CARLOS G. SILVA
ELISABETH HENREID
ULLA LANDER
MANOEL ROCHA
DISTR. TELE FILMES
Uma ESTRANHA HISTÓRIA DE AMOR E VINGANÇA!
DIREÇÃO DE LEO IVANOW
PRODUÇÃO CINEFILMES

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Introdução à Temporada Nacional de Arte

"Sinhô do Bonfim" de Camargo Guarnieri

A maior festa popular da Bahia transportada por Vaslav Veltchek para o palco do Municipal — Cenário de Mário Conde e costumes desenhados por Carybé

A FESTA do "Sinhô do Bonfim" é a mais popular de tôda a Bahia — o mais colorido de todos os folguedos do povo baiano, tão fértil em manifestações folclóricas.

"O senhor do Bonfim — diz Odorico Tavares em sua introdução ao Caderno de Desenhos de Carybé, — que o cancioneiro leva além de nossas fronteiras, conta com uma devoção enorme: mesmo pessoas que não são muito religiosas têm seu aprêço ao santo, quase como um padrinho permanente, um bom companheiro em quem se confia em tôdas as horas".

"Nas festas de janeiro — diz ainda — a Bahia tôda vem render-lhe graças. O forte da festa vai da quinta-feira da lavagem — hoje sofrendo restrições injustas — até a segunda-feira da Ribeira. Dentro da Igreja as solenidades religiosas, culminando com a missa do domingo. Cá fora, no pátio, milhares e milhares de pessoas se revezando nos folguedos que o povo baiano sabe realizar como uma das mais belas festas populares do Brasil".

A coreografia de Veltchek estiliza os diversos quadros típicos da festa do "Sinhô do Bonfim". Ao abrir do pano, vê-se o palco dividido em duas partes pelo cenário de Mário Conde. De um lado o interior da Igreja e de outro a praça onde tem lugar os folguedos. Baianas lavam a Igreja, seguindo o hábito tradicional da "quinta-feira da lavagem". Chegam aos poucos outros personagens, entre os quais vários vendedores de quadros do Santo.

Uma noiva atravessa a praça. Vai à Igreja fazer promessa pro "Sinhô do Bonfim". Enquanto reza, a batucada começa lá fora, lembrando um pouco o aspecto social das Catedrais da Idade Média, em cujo pátio se realizavam as danças, os pregões, as feiras e até os enforcamentos... Durante as festividades do "Sinhô do Bonfim", a Igreja é também o centro da comunidade, lugar de promessas e de folguedos.

A devoção ao Santo é representada na coreografia de Veltchek pela oração da noiva do cego. Este dirige-se depois à Igreja e então acontece o milagre: recupera a vista. O Santo atendera aos rogos de sua amada.

Depois dos momentos de estupefação trazidos pelo milagre, todos se regozijam pelo acontecido e a festa termina em meio a uma grande alegria.

Os costumes para o bailado "Sinhô do Bonfim", com música de Camargo Guarnieri ("Brasilianas"), estão sendo confeccionados de acôrdo com desenhos de Carybé, publicados num caderno da Coleção Recôncavo e cujos originais se encontram no Museu do Estado da Bahia.

Uma cena da festa do "Sinhô do Bonfim", reproduzida pelo desenhista brasileiro Carybé. Nos desenhos dêsse artista baseiam-se os costumes para o bailado "Sinhô do Bonfim", com música de Guarnieri e coreografia de Veltchek, a ser encenado no Municipal no dia 5 de abril

O Tempo
BOM, COM NEBULOSIDADE
Máxima — 32,6
Mínima — 22,3

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0697; Getúlio Vargas: 30-2289; los Chagas: Marechal Hermes, 606; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Lóide Brasileiro — Informações: 23-3736.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 2[illegible]-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9390.
Banco do Brasil — Informações diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7080.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653.
Previsão do tempo — 23-4282.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-[illegible]43.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-3238.
Delegacia de Economia Popular — 32-[illegible], 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 10-6.
Juizo de Menores — 32-8162.
Instituto Pasteur — 22-3038.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-8852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: — 32-7727.
Objetos perdidos em bondes — 43-[illegible].
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0082.
Lixo-Reclamações — 28-0236.
Correios Telégrafos Reclamações — 23-0627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8032.
Aeroporto do Galeão — Governador 362.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-8060 e 42-6061.
Real — 52-5424 e 49-7461.
Varig — 32-2700.
Vasp — 42-8094 e 552-2473.
Air France — 32-1098.
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7309.
Aero ias Brasil — 22-5481.
Transcontinental — 22-3414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-3195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-1761, 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 52-5654 e 4855.
Aerolíneas — 42-4738.
Alitália — 43-8770.
Lóide Aéreo Nacional — 32-3195 e 42-[illegible].
Central Aérea Ltda. — 23-4029 e 43-[illegible].
"IBERIA" — Linhas Aéreas Españolas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2204 e 22-5604.

PARA SERVIR AO LEITOR

CONCURSO PARA CATEDRATICO

No Serviço Escolar da Universidade Rural (quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo) acham-se abertas, até o dia 15 de abril vindouro, as inscrições para provimento do cargo isolado, do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, de Professor Catedrático, padrão O, lotado na Escola Nacional de Veterinária, com exercício na 12.ª cadeira (Terapêutica, Farmacodinâmica, Toxicologia e Arte de Formular).

No referido Serviço, serão prestados todos os esclarecimentos aos interessados.

Relógio achado

A sra. deputado Aral Moreira entregou-nos um relógio de senhora, de marquisete, que encontrou no dia 16, e que se acha à disposição de sua dona em nossa portaria.

Vacinação anti-rábica

Funciona um pôsto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um pôsto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: — D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getúlio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e ilha do Governador.

Novas Feiras-Livres

A Secretaria de Agricultura resolveu instituir as seguintes feiras-livres: na Praça Natividade Saldanha (estação de Triagem), a partir do dia 14 de abril próximo vindouro, uma feira-livre que funcionará às segundas-feiras; na Praia do Galeão (na praça entre os números 142 e 170), na ilha do Governador, a partir do dia 29 de abril próximo, uma feira-livre que funcionará às terças-feiras; na avenida Automóvel Clube, em frente à estação de Acari, a partir do dia 14 de maio vindouro, uma feira-livre que funcionará às quartas-feiras; na rua Tenente Abel Cunha, com início na Avenida 29 de Outubro (Higienópolis-Bonsucesso), a partir do dia 20 de maio vindouro, uma feira-livre que funcionará às terças-feiras. Os interessados em obter matrícula, devem comparecer ao Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento da PDF, situado na Avenida Rio Branco 277, sobreloja.

Registro de Diplomas

Pelo diretor do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Saúde, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: Maria Eliza de Vasconcelos, Maria Paula Rosas, Santos Rodrigues Alves, Maria de Lourdes Menezes, Amaury Jácomo, José Brandão Silva, Manoel Luiz da Silva Brandão, Clovis Geledan Filho, Gilza Pereira Carneiro, José Luciano da Fonseca, Sebastião da Silva Melo, Maria Rejane Cerqueira, Maria do Carmo Alvarez Peres, Samuel Schvartsman, Isabel Marcus Freire, Thales de Brito, Tulio Miraglia, Welfare Almeida Castanho, Maria Lucia Guimarães Vieira, Antonio Mario Vasconcelos, Armando Costa Vieira, Hugo Pedro da Cunha Filho, Ivo Ricci, Antonio Alves de Faria, Péricles Leonel de Paula, Plinio de Paula Gomes, Raphael Caruso Netto, Carlos de Campos Braga, Paulo Ferreira, Américo Previato, Durval Antonio Kohn, Herbert Reinaldo Paulo Knobloch, Djalma de Oliveira Belli, Luiz Fernando de Oliveira Salgado, Aracy Lopes Gonçalves, Valentim Alencar de Souza, Carlos de Souza Telles, Luiz Geraldo Toledo Machado, Lygia Gomes Guimarães, Ernesto Telmasquim, Gloria Dias, Aurora Gypsophila de Affonso Costa, Esmeralda Clara da Silva, Maria das Dores Olles de Siqueira, Judith Areas, Carlos Torres Martins, Lucília Epaminondas Rocha, Francisco Roedas, Antonio Alfredo Isoldi, Ita Torquilho, Marônio de Menezes, Luiz Cavalcanti Junior, Belmiro Augusto Nascimento, Carlos Guilherme Pequeno Franco, José Amanajá de Tocantins, José Martins de Brito, Herminio Martelle, Gustav Lutz, Mario Abrae Chair, Afranio Vieira Bueno, Alaor Gonçalves Bustamante, Deovaldo de Moraes, Waldir Simões de Oliveira, Mario Alves Sobrinho, Ernesto Ricardo e Amaury da Silva Passos.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã, 4a.-feira, as seguintes:

S. CRISTOVAO, campo de São Cristovão; **COPACABANA**, praça Serzedelo Correia; **HUMAITA'**, largo dos Leões; **RIO COMPRIDO**, praça Condessa de Frontin; **PILARES**, rua Francisca Vidal; **ESTACIO**, rua Maia Lacerda; **VILA ISABEL**, rua Barão de São Francisco; **ENGENHO DE DENTRO**, praça Rio Grande do Norte; **OLARIA**, praça Progresso; **JACAREPAGUA'**, largo do Pechincha; **VILA VALQUEIRE**, praça Valqueire; **OSVALDO CRUZ**, rua Adelaide Badajós; **ENGENHEIRO LEAL**, rua Gaspar Viana; **VICENTE DE CARVALHO**, largo de Guaraúna; **PIEDADE**, rua Antônio Vargas; **FLAMENGO**, rua Barão de Icaraí.

Curso de Nutrólogos, do Instituto de Nutrição

O Instituto de Nutrição, da Universidade do Brasil, comunica aos interessados que ainda estão abertas as inscrições para o curso que mantém, de nutrólogos, devendo ser procurada sua sede, à avenida Rio Branco número 311, 11.º andar, sala 1.112, edifício Brasília, das 10 às 13, diàriamente, exceto aos sábados.

O curso destina-se apenas aos médicos e tem a duração de um ano, sendo sua finalidade ampliar os conhecimentos profissionais no campo da nutrição. As aulas serão às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas, na Sexta Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia (Seção de Patologia e Clínica do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil).

Radiotelegrafista da Aeronáutica

A última prova (Radiotelegrafia — Parte II) para a função de radiotelegrafista da Diretoria de Rotas Aéreas (P. H. 2.045) foi transferida dêste para o mês de maio próximo, quando serão divulgados os locais, cidades, data e horário da realização. Os candidatos habilitados na Parte I (prova escrita) que ainda não comunicaram à Divisão de Seleção do DASP as alterações de endereço, devem fazê-lo com urgência.

VAI FALTAR LUZ

Até as 15 horas de hoje, haverá interrupção de fornecimento de energia elétrica, para permitir reparos na rede, às seguintes ruas de Governador:

Ruas Comendador Bastos, Jussiape, Guiricema, Curuçá, Jarí, Arupa, Pio Dutra, Magno Martins, Engenheiro Coriolano Miritiba, Cambuí, Araguatinga, Jarinu, Tapuias, Almirante Figueiredo, Botucudos, Marau, Apeacaba, Olímpio Machado e Teotônio Freire; Travessa Costa Carvalho; Praias Cocotá, Barão de Capanema e Guanabara; Avenida Paranapuã e Praça Carmela Dutra.

NA ILHA DE PAQUETÁ — Ruas Feliciano, Maestro Anacleto Tomás Cerqueira, Alambari Luz, Padre Juvenal, Itanhangá, Dr. Aristão, Guimarães Passos, Domingos Olímpio, Manuel Macedo, Dois Irmãos, Adelaide Alambari, Feliciana Borges, Luís de Andrade, Dr. Lacerda, Furquim Werneck, Comendador Lajes, Coelho Rodrigues, Pinheiro Freire; Praias Bom Jesus do Monte, São Roque, Pintor Castagneto, Tamoios, Marechal Floriano, Catimbaú, Manuel Luís e José Bonifácio; Travessa Pescadores, Dr. Pulucema, Vicente Cerqueira e Dois Irmãos.

ALISTAMENTO

O comandante da 3.ª Zona Aérea está avisando aos interessados que, desde ontem, dia 17, está em funcionamento, no Q. G. da 3.ª Zona Aérea (Aeropôrto Santos Dumont-Calabouço), uma Junta de Alistamento Militar, para atender aos jovens que desejarem se inscrever para prestação do serviço militar na Aeronáutica.

Esclarece mais que: a) — todo jovem poderá alistar-se desde o dia em que completar 16 anos de idade; b) — deverá apresentar no ato do alistamento quatro fotografias de frente 3x4 (não servindo as do tipo 5 minutos ou similar), bem como sua certidão de nascimento; c) — sòmente serão atendidos os jovens nascidos no ano de 1934 e subseqüentes; d) — os interessados serão atendidos diàriamente, das 9 às 18 horas, exceto aos sábados.

Outrossim, informa que os jovens que desejarem servir em locais próximos de suas residências, poderão escolher entre uma das seguintes Unidades: 1 — Escola de Aeronáutica, Campo dos Afonsos, Marechal Hermes, D. F.; 2 — Base Aérea de Santa Cruz, Santa Cruz, D. F.; 3 — Base Aérea do Galeão, Galeão, Ilha do Governador, D. F.; 4 — Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, Pampulha, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Damasio Mello, Celia Maria Madureira, Waldemiro Gomes de Oliveira, Manoel Paulo da Silva, Acacio Cardoso Siqueira, Francisco Conceição Thuller, Cacilda Nunes da Silva, Lauro Wienoscky e Mário Cesar de Oliveira.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Resende, 128 — Elpidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — General Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo, 724 — Cândido Benício, 146 (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande) — Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e ilha do Governador.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

[illegible] as seguintes as farmácias de plantão hoje, terça-feira:

Rua Primeiro de Março, 9 — Rua Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Avenida Mem de Sá, 11 — Avenida Gomes Freire, 124 — Rua do Catete 37 — Rua Mauá, 143 — Rua Bento Lisboa, 97 — Praia do Flamengo 118-A — Rua Marquês de Abrantes 214 — Rua das Laranjeiras, 458 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 245 — Avenida Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont 142 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A e 1074 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde de Pirajá, 146 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 408-A — Rua Marquês de Sapucaí, 314 — Rua de Santana, 124-loja C — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Avenida Presidente Vargas, 3163 — Rua Benedito Hipólito, 192 — Rua Catumbi, — Rua Haddock Lobo, 1 e 461 — Praça Condessa de Frontin, 48 — Rua Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 93 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 103 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 e 766 — Rua Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Conselheiro Mairink, 405-A — Rua Lins de Vasconcelos, 272-B — Rua Aquidabã, 150 — Rua Barão de Bom Retiro, 484 — Rua Dias da Cruz, 478 — Rua 24 de Maio, 383 — Rua Frederico Méier, 26-B — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Rua José dos Reis, 45 — Avenida 29 de Outubro, 7407 — Rua Cachambi, 354 — Rua Clarimundo de Melo, 398 — Avenida João Ribeiro, 5 — Avenida 29 de Outubro, 9536 e 10406 — Rua Assis Carneiro, 60 — Avenida Nova York, 14 — Avenida Teixeira de Castro, 121 — Rua Cardoso de Morais, 380 — Rua Angélica Mota, 23 — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Lobo Júnior, 1354 — Rua Orojó, 179 — Av. Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Avenida Automóvel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962 — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 383-B — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1556 — Rua Conselheiro Galvão, 634 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 4152 — Av. Cônego Vasconcelos, 161 — Rua Albino de Paiva, 613 — Avenida Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1173 — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Lopes Moura, 36 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, dos Democráticos, 383-B — Rua Ura, 48-B — Rua Padre Januário, 267-F nos, 1007 e 1383 — Rua Romeiros.

Fornecimento de enxoval aos alunos do Colégio Naval

De acôrdo com as instruções do comandante do Colégio Naval, a cantina do Colégio está apta a fornecer todo o enxoval aos seus alunos (novos e antigos), mediante pagamento; é facultado aos alunos a compra do enxoval fora do Colégio, desde que de acôrdo com os padrões nele existentes.

EXAMES DE MOTORISTAS

Sob pena de perder a taxa de inscrição, deverão comparecer, amanhã, 19 ao Serviço de Trânsito, para prestação de exame os seguintes candidatos:

As 6,45 horas: João Gerundo — Eduardo Ferreira — Manoel Pereira Santos — Seraphim Ferreira — Antonio Benedito Melo Rodrigues — Aurélio Melo Rodrigues — Oswaldo Figueira — Tibúrcio Pereira Filho — Sérgio Ferreira da Rocha — Antonio Franco — José da Silva — Oswaldo Venerando da Graça — Hugo Petrola Brito — Jaime Dias Vieira — Geraldo Wilson Schott — Eudenia Beltrão — Augusto Luiz Bucheie — João Joaquim Fernandes — Alphonso Hobeica — Alvaro Walter Pinto Júnior — Alberto Alcides Mendonça — Altamiro Santos Duque Estrada Meyer — Murillo de Souza — Nelson da Silva Cavalcante — José Rizzo — Braulio Matos da Saúde — Hermes Gomes da Silva — Antonio Machado Ferreira — Antonio Augusto Ferreira — Elsa Flores da Silva — Aprigio Barbosa Lima — Augusto Soares — Eugênio Mariano — Maria da Glória de Andrade — Carlos Pinto dos Santos — José Lourenço de Lima — Arlindo Honório da Silva — Domingos Sarto — Waldemar Silva e Assis Nunes Feitosa.

As 14,45 horas: Jorge da Silva Gabriel — Waldir Inácio da Silva — Danton Lopes da Fonseca — Amarilio Salles — José Suares de Souza — Florindo da Mota Brito — João Vicente da Silva — Oséas Martins da Rocha — Sylvio T. de Andrade Dodsworth — Anacleto Marcelino da Silva — Alfredo Couto — Alencar Teixeira de Mendonça — Germinio de Souza Bittencourt — Reinaldo da Silva — William Joseph — José Pereira da Silva — Lúcio dos Santos Loureiro — Ivan Belonyi — José Veríssimo Corrêa Filho — Alipio Alves Lopes — Antonio da Silva Ramos — Carlito Pereira da Silva — Clovis Eusébio de Santana — Conceição José Gomes — José Augusto de Araujo Resende — Fernando Manuel Rebelo — Manuel Augusto Pereira de Sá — Severino Martins do Nascimento — João Pereira de Resende — Nelson da Silva Lopes — Jaider de Siqueira — Ignacio de Souza Carvalho — Marcelo Oládio da Costa Studart — Mário Cruz Barcellos — Timotheo Pires Oliveira — Arnaldo Licio — Luiz Pedro de Farias — João da Silva Leal — Albino Fernandes e José Antonio Ramos.

Instituto de Educação

O sr. Alair Acioli Antunes, diretor em exercício do Instituto de educação, comunica:

"Comunico aos interessados que a comissão médica de julgamento das candidatas ao concurso de admissão à primeira série do curso ginasial dos estabelecimentos que fazem parte do Instituto de Educação, concluiu os seus trabalhos, tendo declarado "Inaptas" as candidatas: 533 — 1049 — 234 — 2798 — 1490, sendo declaradas "Aptas" as demais candidatas, em número de 399, cujos nomes constam das relações publicadas no "Diário Oficial" (seção II), e foram chamadas a exames médicos, respectivamente, nos dias 28 e 29 de fevereiro e 1, 3, 4, 5, 6 e 7 de março do corrente ano.

De acôrdo com as Instruções que regem o concurso, os responsáveis legais pelas candidatas declaradas "Inaptas" podem recorrer, das decisões proferidas, ao sr. diretor do Departamento de Saúde Escolar, dentro de 48 horas da respectiva publicação no "Diário Oficial".

Compra de veículos

A exemplo do que já fizera em relação ao D.D.T. destinado às campanhas profiláticas no país, principalmente por intermédio do Serviço Nacional de Malária, o ministro da Educação e Saúde vai solicitar autorização ao presidente da República para que aquele Ministério adquira diretamente nos Estados Unidos setenta e sete veículos para atender às necessidades do aludido Serviço, bem como do Serviço Nacional de Febre Amarela.

Trata-se de "jeeps", caminhões, camionetes e outras viaturas, justificando o ministro tal iniciativa com o objetivo de obter preços vantajosos, em face do elevado custo dos referidos veículos nas praças do país.

Cessada a requisição dos aviões

Tendo em vista os têrmos da comunicação recebida do Tribunal Superior do Trabalho, sôbre o despacho do dissídio coletivo em que foram partes o Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias e os Sindicatos Nacional dos Aeronautas e Nacional dos Aeroviários e em face do restabelecimento da normalidade dos serviços de transportes aéreos no país, o ministro da Aeronáutica assinou uma portaria, que tomou o n. [illegible] de 13 do corrente.

Por essa portaria, o ministro da Aeronáutica declara, com fundamento no art. 5.º do decreto 30.269, de 12 de dezembro de 1951, cessado o regime de requisição a que, por fôrça do mesmo diploma, ficaram sujeitos, transitòriamente, os serviços das emprêsas de transportes aéreos nacionais, bem como do pessoal em atividade junto às mesmas emprêsas.

Volta Redonda Amplia Sua Capacidade

A USINA Siderúrgica de Volta Redonda começou a executar seu programa de expansão, tendo sido adquirido nos Estados Unidos modernissimo equipamento. A usina vai ser dotada de novo alto forno e de uma fábrica de estruturas de aço.

No ano passado, Volta Redonda produziu 342.000 toneladas de produtos acabados, reclamados pelo progresso industrial do país, estando prevista a produção, para 1952, em 360.000 toneladas.

TENDÊNCIA ASCENDENTE DO MERCADO

Assinalam os técnicos da Siderúrgica que a determinante do aumento de produção é a tendência ascendente cada vez mais firme do mercado consumidor de aço. Calcula-se que, no momento, suas necessidades vão a 1 milhão de toneladas.

Volta Redonda ainda não se acha aparelhada para atender a êsse vulto de consumo, tendo suas deficiências de ser supridas pela importação.

Acresce que, dentro em breve, outras áreas passarão a consumir produtos de aço. Tudo isso levou os técnicos a tratarem do aumento da capacidade de produção.

EQUIPAMENTO ADQUIRIDO

A Companhia Siderúrgica Nacional está habilitada a sacar o crédito necessário, em moeda estrangeira, para financiar a aquisição do material necessário à sua expensão. Em princípios de julho deverá chegar parte do material encomendado, ficando o restante, já em fabricação, para embarques na medida da ultimação.

Além do alto forno, superior ao existente, o equipamento se compõe ainda de 21 fornos para coqueria, 2 para a aciaria, várias unidades para os diversos departamentos de laminação, equipamentos parciais para os transportes internos da usina, uma nova linha de estanhamento eletrolítico, materiais diversos para o reequipamento dos laboratórios metalúrgicos e ferramentas para as oficinas de manutenção e reparação elétrica e mecânica.

A criação de uma fábrica de estruturas de aço elevará Volta Redonda à posição de uma das maiores organizações siderúrgicas do mundo.

SUBIRÁ A PRODUÇÃO

Reequipada, a usina de Volta Redonda começará a produzir 680.000 toneladas, devendo alcançar depois 1 milhão.

Com a maior tonelagem de produtos, ficará diminuída a despesa existente, pois a ampliação reduzirá o custo da fabricação, fazendo mais acessíveis os preços.

As indústrias de transformação terão matéria prima mais barata, podendo também diminuir seus preços.

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

—

Aberto de 8,15 às 17,30 horas

Subvenções

O presidente do Conselho Nacional de Serviço Social, ministro Ataulfo Nápoles de Paiva, está fazendo saber a tôdas as instituições assistenciais e culturais do país, por meio de edital, que não necessitarão requerer subvenção ordinária para 1953, em face da lei 1.493, de 13 de dezembro de 1951.

Audiência do Min. da Marinha

Foi estabelecida a seguinte escala de audiências do ministro da Marinha:

Segundas-feiras, de 15 às 17 horas, só para oficiais.

Terças-feiras, de 15 às 17 horas, audiências prèviamente marcadas, inclusive a oficiais.

Quarta-feiras, de 15 às 17 horas, audiências prèviamente marcadas.

Quintas-feiras — Despacho com o presidente da República.

Sextas-feiras — De 15 às 16 horas, audiências prèviamente marcadas: d ele às 17 horas, audiências públicas.

Em objeto de serviço, serão recebidos os chefes de serviço, depois das 14 horas, em qualquer dia.

O Brasil liquida compromissos externos

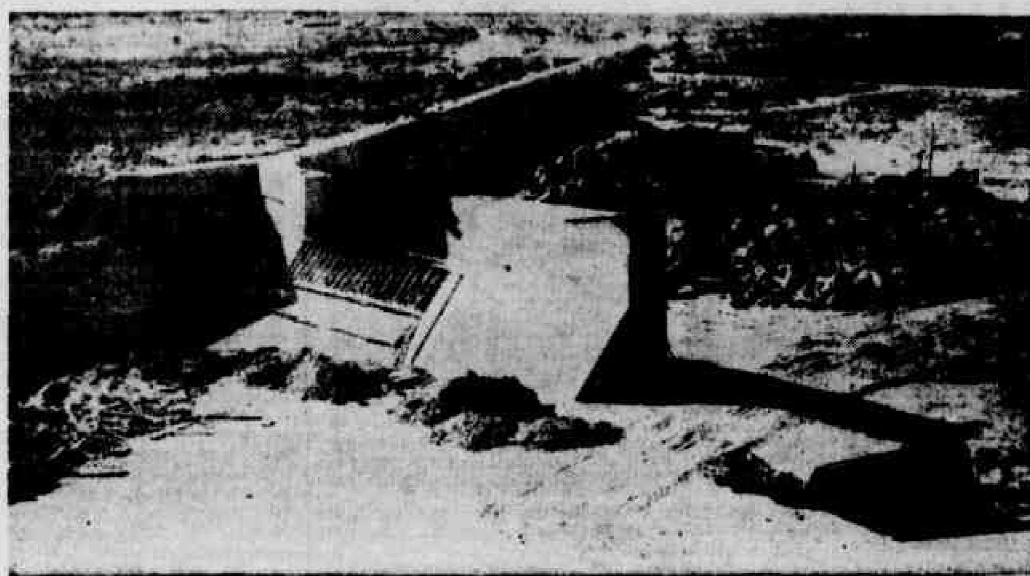
Foi sancionada pelo presidente da República a lei que autoriza o Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 93 milhões e 600 mil, ou sejam, 5 milhões de dólares, para regularização da despesa com o pagamento aos Estados Unidos da 4a. prestação do total de 35 milhões de dólares, a que se obrigou o govêrno brasileiro, para liquidação dos compromissos decorrentes do Acôrdo do Empréstimo e Arrendamento, de 3 de março de 1942.

O inquérito na C.I.S.

NÃO COINCIDEM OS LIVROS

A Comissão de Inquérito da Tesouraria da C.I.S. reuniu-se, anteontem, para a apresentação de seu relatório ao ministro Segadas Viana, após ter examinado o balanço do contador designado para proceder um confronto contábil do movimento da Tesouraria do impôsto sindical. O referido balanço, não coincidindo com a contabilidade, nem tampouco com o "livro caixa", foi determinado um confronto para apuração dessas divergências, devendo no relatório ao ministro do Trabalho estar esclarecida essa parte. Foi responsabilizado o tesoureiro desaparecido, Aguinaldo Navarro da Fonseca, pelo desfalque cometido, e decretada a sua prisão administrativa.

● NORDESTE, O RIVAL DE SÃO PAULO



Uma tomada dáguada futura represa

Usina subterranea, verdadeiro templo

A 80 METROS DE PROFUNDIDADE ● 120 MIL KWH ● TRAÇADA ATE' RECIFE A LINHA DE TRANSMISSAO

Reportagem de: MALUH DE OURO PRETO



A abobada da usina subterranea

A USINA também fica a 80 metros abaixo do nivel do solo e com suas abóbodas de forma parabólica mais parece um templo antigo... E é mesmo o gigantesco templo de uma deusa moderna e soberana, a Eletricidade! Um templo de três altares, os três grupos turbo-geradores dos quais dois, serão instalados em meados do ano próximo espalharão suas graças, isto é, 120.000 Kwh.

AS ESCAVAÇÕES

Na usina já foram escavados mais de 30.000 ms3, mas ainda não está completamente pronta. Tem 58 ms de comprimento por 15ms50 de diâmetro. Metros êstes que percorremos passando sôbre andaimes... Andaimes que a mim pelo menos apavoravam, pareciam tão leves, tão precários sôbre aquele fundo escuro!

Mas, "noblesse oblige"... Seria uma vergonha parar no meio, e com o coração apertado e a mão crispada no braço protetor do dr. Freitas completei a volta tôda, só me queixando depois... Os engenheiros acharam graça: "Teve medo? Mas está seguro, seguríssimo... Precisava ter visto antes!"

A OBRA

As barragens, tomada d'água, po. Fora o grande número de equipamentos móveis como batoneiras, britadores, guindastes, etc...

A LINHA DE TRANSMISSAO

tuneis e usina são a obra em si, mas é preciso não esquecer também, tôda a parte de obras e equipamentos auxiliares, dos quais os mais importantes são duas centrais de concreto, duas centrais de britagem, 1 central de ar comprimido e 1 laboratório de campo.

"Está quase pronto", diziam a cada instante. E' de fato notável o adiantamento. Para o Norte a linha de transmissão já está traçada até Recife, e para o Sul com pequenas interrupções até Salvador, estando erigidas ao todo 30 torres. Quanto ao material já se encontra quase todo lá, e primeiro grupo turbino gerador já chegou e o segundo é aguardado em abril.

CIDADE NOVA

A noite conversamos, trocando impressões admirativas, repousando na acolhedora varanda da casa da Diretoria. O ceu parecia uma só estrela, um vento fresco substituia o calor intenso do dia, mariposas esvoaçavam a redor das lâmpadas, sapos coaxavam no jardim, o copeiro João servia deliciosos cafezinhos e água gelada do São Francisco, do clube vizinho vinha o som alegre de um frevo carnavalesco...

Findo o trabalho do dia a cidade descansava e se divertia, Paulo Afonso a cidade nova, e forte, consequência da C.H.E.S.F. sôbre a qual me referirei na próxima reportagem.

(Continua)

● O aumento dos ônibus

Mandado de segurança contra mandado de segurança

Dispostas as emprêsas de ônibus a impugnar o aumento de salários de seus empregados, caso seja impugnado o aumento das passagens

AS emprêsas de ônibus impetrarão mandado de segurança contra o aumento de salários dos motoristas, trocadores e despachantes, caso o mandado de segurança contra o aumento de passagens seja concedido — foi a informação que nos deu o sr. Alberto Rodrigues, presidente do Sindicato dos Proprietários de Emprêsas de Onibus.

Explicou a possibilidade dessa atitude, por parte das emprêsas de ônibus, dizendo o seguinte:

— O aumento de salários foi concedido por meio de acôrdão da Justiça do Trabalho, onde também é acordada a necessidade de um aumento de tarifas para cobri-lo.

Deixando de existir o aumento de tarifas, as emprêsas deixarão de estar em condições de pagar o aumento de salários — afirmou.

REVISÃO

O sr. Alberto Rodrigues admite que tenha havido um equívoco na concessão dos aumentos — equívoco na elaboração dos preços de diversas linhas duplas, principalmente nas que têm pontos próximos ao centro da cidade.

Logo, é partidário de uma revisão. De uma revisão que consista unicamente em seccionar algumas linhas duplas, para que o preço da passagem não ultrapasse, em determinados percursos, os 20 centavos por quilômetro.

SECCIONAMENTO

Esse seccionamento já está sendo feito pelo Departamento de Concessões da Prefeitura.

As linhas 115, 106, 110, 120 e 126 estão seccionadas desde ontem. Outras o serão no decorrer desta semana.

Seção IMOBILIÁRIA

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO	—	Matriz – Rua do Ouvidor, 90
		Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO	—	Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS	—	Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI	—	Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA	—	Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE	—	Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE	—	Av. Amazonas, 487
RECIFE	—	Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

ENGENHEIRO ARQUITETO

Firma construtora com obras em andamento, deseja um, que possa assinar plantas, assumir responsabilidade na Prefeitura, CREA, Sindicato, dirigir as obras e providências em projetos, detalhes, compras, etc. Respostas para a Caixa Postal 3.597 com condições, horários, retiradas e participação nos lucros liquidos.

SÃO FRANCISCO XAVIER

VENDE-SE OTIMA RESIDENCIA DE DOIS PAVIMENTOS A RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO, DE OTIMA CONSTRUÇAO E COM BOAS VARANDAS, 2 SALAS, 4 QUARTOS, BANHEIRO, COPA, COZINHA, QUARTO PARA CRIADO, INSTALAÇÃO E GARAGEM. BASE: 700 MIL CRUZEIROS.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

LARGO DA CARIOCA, 5 — SALA 104 — J. C. FARIA

SANTA TERESA

Vendo apartamentos de 170 a 400 mil cruzeiros em prestações de 2.550 cruzeiros durante a construção. Os restantes 50% financiados em 15 anos.

CONSTRUTORA FRÓES CRUZ Ltda.

RUA MEXICO, 45 — SALAS 301 e 302 — FONE: 52-5299

LOJA VAZIA

Vendo com 95 m2 e subsolo com 80 m2 no Flamengo, para entrega imediata, por 1.950 mil cruzeiros, sendo 50% financiados em 15 anos, com pequena entrada e facilidade de pagamento na parte não financiada.

CONSTRUTORA FRÓES CRUZ Ltda.

RUA MEXICO, 45 — SALAS 301 e 302 — FONE: 52-5299

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI

CONSTRUÇÕES — INCORPORAÇÕES
RIO — AV. CHURCHILL, 94 — 6.º ANDAR
S. PAULO — BAHIA — MINAS GERAIS — R. G. DO SUL

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106-8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇAO DE IMOVEIS
CONSTRUÇAO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

COPACABANA — Apartamento entrega imediata. Frente, composto de saleta, grande quarto, cozinha, área com tanque, banheiro completo. Preço: Cr$ 270.000,00. Ent. de Cr$ 100.000,00 restante fac. em prest. de Cr$ 1.920,00 mensais. Vendas Av. Rio Branco 173, sala 301. Tel.: 52-0161.

COPACABANA — Vendo nesta Avenida e em ruas transversais — ótimos apartamentos de 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência emp., etc. Prontos em construção e em fins de construção, preços a partir de Cr$ 190.000,00 com Cr$ 25.000,00 entrada e o rest. com grande facilidade. Av. Rio Branco 173, sala 802 — Tel.: 52-0161.

SANTA TERESA

Adquira um apartamento naquele privilegiado bairro. — Propriedade e financiamento da

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 976

Apartamentos e lojas em pleno coração da montanha, em término de construção, com sala, 2 quartos, cozinha, quarto de banho, quarto e inst. de empregada, com financiamento a longo prazo.

Informações e vendas exclusivamente com o corretor autorizado

JOSE' DOS REIS CASTRO

RUA DO ROSARIO, 107 — 2.º AND., S/302
TELEFONE 43-6041

PETRÓPOLIS

VERÃO DE 1952

Apartamentos para ENTREGA IMEDIATA

AVENIDA JOÃO PESSOA

—o—

80% FINANCIADOS em 18 anos, Tabela Price

— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado.

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

COTIC — CIA. TÉCNICA DE INDUSTRIA E COMERCIO

● IMOVEIS
COMPRA — VENDA — CORRETAGENS — INCORPORAÇÕES —

● INSTALAÇÕES
ELÉTRICAS — HIDRAULICAS
AV. CHURCHILL, 94 - 6.º — TEL. 52-4198

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

IMÓVEIS EM GERAL
Carlos Andrade
Av. Alm. Barroso, 97
Sala 609 - Tel.: 22-5890

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

— Foi êle mesmo... êle nos mandou assaltar a casa do vigia e tocar fogo nela...

PALIDO

O professor Goulart, antes sempre altivo e tonitroante, pareceu que se sentia mal. Empalideceu, o corpo perdeu aquela rigidez atlética que sempre mantivera, e êle repeliu:

— Meninos... vocês não sabem o que dizem... isso é infâmia... isso é trabalho do 26.º (26.º Distrito Policial)... tudo mentira...

CONFIRMARAM

E, ontem, no 26.º Distrito, os assassinos, prestando o depoimento para o processo, confirmaram tudo quanto haviam dito antes, atribuindo ao professor Goulart não sòmente a idealização como a direção e animação do atentado, visando expulsar o vigia Thomaz da terra que êle, Goulart, vendera à arqui-milionária Angiolina Grimaldi.

DETIDO

"Antônio Grande" ou, melhor, Antonio Vieira dos Santos, capataz do professor Goulart, apontado pelos dois criminosos como o terceiro personagem do assalto, foi detido, ontem, pelo delegado João Elias, prestando declarações ao escrivão Ary Vieira, assistido por vários jornalistas.

"Antonio Grande" disse inicialmente que nasceu em Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, atualmente com 47 anos de idade, trabalhando há 22 para o prof. Goulart.

Disse que conhecera Paulo Roberto em 1950, quando êle foi trabalhar para o professor. Mas, em fins de agôsto do ano passado foi despedido por ter roubado um revólver do patrão. Nunca mais Paulo Roberto voltou à ilha nem nunca mais o vira (o professor dissera antes ter sido despedido por êle, professor).

MACUMBA

Depois, vem o álibi: na noite do crime estavam numa sessão de macumba no terreno do professor, situado na casa dêle, à rua Doutor Eulhões 270, Engenho de Dentro, onde sempre se reunem, acrescentando que quanto a Hélio Candido da Silva, o "Tiú", jamais o viu.

Sôbre o vigia assassinado, disse que conheceram há muito Thomaz, tendo ido algumas vêzes ao seu casebre, inclusive para avisá-lo de que deveria ir à casa de madame Grimaldi, para receber dinheiro referente às benfeitorias na propriedade.

Sôbre a existência de armas Winchester na casa do professor, disse que nunca as usara nem vira.

Adiantou que no domingo, quando foi achado o cadaver de Thomaz, estavam de volta à ilha e êle consertava uma janela. Nessa ocasião chegaram policiais procurando o professor.

ELZIRA

A menina Elzira Rosa da Silva, cujas declarações iniciais ao detetive Djalma, da Polícia Técnica, possibilitaram descobrir a existência de Paulo Roberto, foi posta à frente de "Antonio Grande", que dissera há muito não ver Paulo Roberto e que nunca vira "Tiú", ao contrário das afirmações da menina.

"ELE VIU"

Sem tremer, Elzira apontou para "Antonio Grande" e confirmou:

— Êle viu, sim. Olha, "seu" Antonio, eu não quero botá-lo no fogo porque gosto do senhor, mas que o senhor viu, viu".

O capataz do professor não se deu por vencido e continuou contestando.

Elzira, que aparentando não ter mais de 14 anos, na realidade tem 17, foi a chave que possibilitou a descoberta dos personagens Paulo Roberto e "Tiú".

E' uma dessas pessoas que, não tendo para onde ir, foram parar na casa do professor Goulart, no Engenho de Dentro, sob promessa de trabalho e um teto, mas que, com o tempo, o professor transferia-a para a ilha, onde o trabalho não era tão ameno.

Elzira sonhava com a ilha encantada, de que tanto o professor falava. Ansiava por ir até lá. Exatamente naquele sábado, apareceram Paulo Roberto e "Tiú", notando logo ela a corda que Paulo Roberto tinha consigo. Ouviu cochichos e perguntou alguma coisa ao professor. Êste respondeu que o assunto não era para crianças.

Afinal foram todos para a ilha.

Cometido o crime, todos sentiram que Elzira poderia oferecer perigo. Nessa oportunidade a ordem foi divulgada: não dizer nada à polícia. Ninguém sabia de nada. Elzira foi mandada "já para dentro". E foi num cantinho que o detetive Djalma foi encontrar Elzira, que muito pouco bastou para "dar com a língua nos dentes".

O "CADILLAC"

Segundo os depoimentos dos autores materiais do perverso crime, sabem também da perpetração do crime: Raulzinho, o filho do professor Goulart, dono de um "Cadillac", o mesmo que os transportou após o assalto; uma pessoa que estava no automóvel, naquela ocasião; a arqui-milionária d. Grimaldi; um advogado ligado ao professor, e dois empregados do professor Goulart, inclusive a cozinheira Arlette.

O professor Goulart esteve ontem na delegacia do 26.º Distrito. Falando ao delegado João Elias contestou com veemência as acusações.

MISTERIO

Apesar de tudo e da falta de "protetores" das testemunhas e principais acusados, estão chegando à Polícia Técnica e ao 26.º Distrito pedidos de informações para "habeas-corpus".

O "habeas-corpus" referente aos dois criminosos ficou prejudicado porque o delegado João Elias colocou-os à disposição do chefe de Polícia.

Até ontem a Polícia não havia ainda conhecido os advogados que impetraram os misteriosos "habeas-corpus" em favor dos acusados. Tão pouco se apresentaram os causidicos na delegacia.

O PROFESSOR ALENCAR

O professor Amorito Gurgel de Alencar, residente à rua Senador Nabuco, 300, apontado como sendo a pessoa que acompanhava Raulzinho Goulart no "Cadillac" que teria transportado os criminosos, apareceu e contestou com energia o que foi divulgado, dizendo apenas que mantinha relações superficiais com o professor, sendo também proprietário em Jacarepaguá.

DIFICULDADES

A Polícia Técnica está lutando com grandes dificuldades materiais para efetivar suas diligências, a ponto de ter sido a viagem dos policiais a Belo Horizonte paga do próprio bolso do diretor em exercicio. A falta de homens está causando também dificuldades, retardando as investigações.

Paulo Roberto gostava de musica e de cantar. Fez até pequenas gravações, em Caxias. Daí o nome artístico.

PRISÃO PREVENTIVA

O delegado João Elias deverá pedir hoje, à 1a. Vara Criminal, a prisão preventiva dos dois principais acusados, os autores materiais do delito, dependendo a mesma solicitação para o professor Goulart, da coleta de alguns outros elementos esclarecedores.

CONTRADIÇÃO

O advogado do professor nos dissera, segunda-feira passada, que o professor Goulart estivera com êle na madrugada do assassinato, batendo à máquina a história da Restinga de Jacarepaguá. "Antonio Grande", entretanto, diz que estavam numa macumba. Quem fala a verdade?

A LUTA

A cada minuto mais se convence a Polícia da responsabilidade do professor Goulart na trama criminosa.

As autoridades classificam de grande importância as declarações da menina Elzira e de sinceras as de Paulo Roberto e de "Tiú". Dedicam-se os policiais, agora, à tarefa de reunir elementos comprovantes da participação do professor Goulart no crime, como seu idealizador e animador.

A luta vai se travar, agora, entre o professor, homem experimentado e habituado às lutas judiciais e físicas, e os policiais. O primeiro para escapar às provas e indícios. Os segundos, para situá-lo entre os réus.

QUERIAM LINCHAR

O detetive Mota, chefe da Seção de Investigações Criminais, explicou-nos por que tomara precauções especiais no desembarque dos criminosos:

— Havia perigo de vida. Eu tinha deixado, em Belo Horizonte, declaração de que me responsabilizava pela vida dos presos, e de que os entregaria vivos ao Delegado do 26.º Distrito. Ao ver, no aeroporto, aquela pequena multidão, senti a necessidade de proteger os assassinos de um possível linchamento. E nós chegamos a ouvir "lincha!" e também um "Viva a Polícia!", naturalmente pelo trabalho realizado. Mas não houve qualquer intenção contrária à liberdade de informações. E nem podia haver. Só desci do avião quando a camioneta da Polícia pôde aproximar-se do aparelho. De outro modo fecharia a porta do avião e não sairia de lá, como fiz sentir ao comissário de bordo.

Atrás das grades do xadrez do 26.º Distrito Paulo Roberto, de aspecto anormal, olha, sem esperanças, os que vão ver a "raridade", certo do castigo que virá. Mas "Tiú", seu companheiro no perverso crime, já parece menos desesperançado. Seus olhos parecem indicar que espera alguma coisa.

Muitas pessoas têm aparecido na delegacia para ver os "dois monstros". Por motivo de segurança a Polícia distrital não tem permitido.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

um enriquecimento rápido dos estabelecimentos.

Afirmam que os professores cariocas não estão sendo beneficiados com essa majoração das anuidades escolares, feitas em 1949, 1950 e 1951, e que agora foi mais uma vez repetida.

Declaram ainda os professores que a jóia de matricula, calculada em 15% das anuidades, não entra nos cálculos dos professores, constituindo para os colégios verdadeira fonte de lucros extraordinários.

OS ACORDOS

Em seu memorial, contam os professores que de 1947 até 1949 os salários dos professores obedeceram a acordos firmados entre o Sindicato dos Professores e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino.

Em 1949, os Sindicatos de Professores de todo o país, usando de um direito que lhes assistia, não quiseram mais negociar novo acôrdo de salários, e se dirigiram ao Ministério da Educação, pedindo um novo aumento de 50% em seus salários e a atualização da portaria 204, que estabelece normas para o pagamento dêsses salários e foi baixada em 1945.

Essa atualização consistia em consolidar em texto de lei tôdas as vantagens dos acôrdos de 1947 e 1948.

Os diretores de colégios, em sua quase totalidade, promoveram então medidas de represália, retirando aos professores todos os benefícios a êles assegurados pelos acôrdos, mesmo o repouso semanal remunerado, porque êste foi depois decretado por lei, e passaram a calcular os seus salários pura e simplesmente nos têrmos da Portaria 204.

A MAJORAÇÃO DAS ANUIDADES

Como a redução dos salários não era permitida, os diretores de colégio se valeram da oportunidade para majorar desde 1949 as anuidades escolares, compensando o aumento do salário que pela Portaria 204 adviria para os professores dessa majoração das anuidades, com a percentagem de aumento de 50, 30, 25 e 20% e o adicional por tempo de serviço de 10, 15 e 20% a êles concedidos pelos acôrdos.

Assim sendo, concluem os professores que os colégios aumentaram as anuidades sob o pretexto de que assim procediam para melhorar-lhes os vencimentos, mas não cumpriram o prometido.

ACUSAM O MINISTERIO

Os professores declaram ainda que o Ministério da Educação passou dois anos estudando a atualização da portaria 204 e, quando concluiu êsses estudos, apresentou para a aprovação dos professores um projeto de atualização que continha quase duas dezenas de violações dos seus dispositivos.

CONSEQUENCIAS DO DISSIDIO

Os professores narram ainda ao presidente da República os vexames que têm experimentado desde que o Sindicato resolveu promover o dissídio coletivo.

Declaram que, após a sentença do Tribunal Superior do Trabalho, que mandava computar o novo salário mínimo no salário dos professores, êstes tiveram nova decepção, pois os colégios se recusaram a pagar-lhes o aumento de salários a que tinham direito, por fôrça da fixação do novo salário mínimo.

Os diretores basearam-se no artigo 4.º do Decreto que instituiu os novos salários mínimos.

Em seu memorial, terminam os professores por solicitar ao govêrno a revogação do artigo em apreço, a fim de que se solucione o problema que há vários anos os inquieta.

Comunistas presos

Soldados do 5.º Batalhão da Polícia Militar prenderam, perto do quartel, na rua da Harmonia, várias pessoas que pregavam cartazes alusivos ao congresso da paz comunista.

Foram identificados como Mazart de Barros, da rua Cândido de Oliveira, 23; Erastotenes de Oliveira Severino, de 18 anos, da rua Comandante Mário Lameira, 174; Joaquim Paulo da Silva, de 20 anos, da rua Itapiru, 560, casa 18; e Aloisio Silva, de 20 anos, da rua Felicio, 79.

Todos declararam-se não comunistas, mas [illegible] pelo advogado Torres Filho para a afixação dos cartazes.

Na Comissão de Bem-Estar Social

A Comissão Nacional de Bem-Estar Social examinou relatório do sr. Almir de Castro para o aproveitamento dos recursos financeiros e técnicos do país em matéria de saúde pública.

O setor que cuida do Serviço Social elaborou plano para formação de técnicos, com os recursos de assistência técnica das Nações Unidas.

Não foram ainda apuradas as causas do desastre de Anchieta

Informou o sr. Valdemar da Cunha Brito, presidente da comissão de inquérito nomeada pela Central do Brasil para apuração das causas do desastre verificado em Anchieta dia 4 do corrente, que os trabalhos não foram ainda encerrados, pois dependem dos exames tecnológicos, que não foram terminados.

Demonstração de paraquedismo

Os soldados da Escola de Paraquedismo do Exército saíram hoje, às 6,30 horas, em 4 aviões C-47, rumo a Pôrto Alegre.

Efetuarão, naquela capital, importante exercício, atirando-se sôbre o campo de Gravataí.

A operação será supervisionada pelo comandante da unidade, coronel Nestor Penha Brasil.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Êste foi o assunto da longa conferência que o sr. Guilherme Romano teve ontem à tarde com o prefeito.

INICIO

Concretizada a idéia, seria a primeira parte concreta do plano de recuperação das favelas, plano já se orientando em experiências objetivas, com o seu executor visitando diàriamente os locais a serem recuperados.

A idéia, no momento, é transferir para a Rocinha os favelados que vivem às margens da lagoa Rodrigo de Freitas: na praia do Pinto, na Vila Hípica e no morro do Cantagalo.

A ROCINHA

A Rocinha é uma espécie de vale, dentro da Gávea. E' um lugar saudável, clima bom e água corrente descendo pelas encostas. Existe aí uma boa área, pronta para receber construções, com capacidade para abrigar cêrca de 1.000 famílias.

Ainda anteontem (domingo), o sr. Guilherme Romano visitou-a, quando estudou com o comandante da Polícia Municipal e com o superintendente de Transportes um plano de criação de um pôsto policial e retirada de lixo.

CASAS DO IAPI

Por outro lado, o oferecimento do presidente do IAPI de 600 casas no conjunto residencial de Areal, como contribuição à batalha de recuperação das favelas, continua sendo considerado pelas autoridades.

Ontem o Prefeito esteve no Ministério do Trabalho quando conferenciou com o ministro Segadas Viana sôbre a possibilidade dêsse oferecimento vir a ser aceito e as 600 casas entregues à Prefeitura para utilização com favelados.

ESCLARECIMENTOS

Ontem ainda estiveram com o sr. Guilherme Romano proprietários de terrenos na Rocinha, para esclarecer qual a área que a Prefeitura dispõe naquela localidade.

Um dos proprietários, sr. Joel da Mota, declarou-nos que ia sugerir a localização de favelados em Campo Grande, onde a municipalidade dispõe de terrenos à vontade, grandes e bons, capazes de receber milhares de famílias.

O reaparelhamento da Central

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, nomeou uma comissão para recebimento e julgamento das propostas para o fornecimento dos 600 carros que serão adquiridos para trens suburbanos e de percurso curto.

14 de abril será a data do julgamento, compondo a comissão os engenheiros Erico Delamare São Paulo (presidente), Waldemar da Cunha Brito, Urbano Setembrino de Carvalho, Ernani Bittencourt Cotrim, Alfredo Kempf Fluza Guimarães, Djalma Alves Maia e sr. Heitor Santiago Bergalo, do Conselho Consultivo da estrada.

OUTRAS COMPRAS

Baixou ainda portaria o diretor da Central, aprovando a compra de 50.000 parafusos e de 536.000 "tirefonds" para trilhos de 57 quilos e trechos de bitola larga.

A encomenda, que montou em Cr$ 649.116,00, foi feita à Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas.

Carne e pescado

O ministro do Trabalho, em nota distribuída pela sala de imprensa do Ministério do Trabalho, afirma que o SAPS iniciou a venda de pescado diretamente à população e que a COFAP iniciará dentro em breve a venda de carne, em caminhões frigoríficos.

Termina afirmando ainda:

— O govêrno prometeu cuidar da solução desses problemas (abastecimento) e esses problemas serão resolvidos.

Temário da 5.ª Conferência do Trabalho

O sr. Robert La France, conselheiro especial do diretor geral do Bureau Internacional do Trabalho, revelou o temário da Quinta Conferência Regional do Trabalho dos Estados Americanos, a realizar-se no Rio:

a) — aplicação e controle da legislação trabalhista às atividades agrícolas; b) — seguridade social: resultados obtidos e política futura; c) — método de remuneração dos empregados.

Dia 20 a inauguração das novas seções do Colégio Pedro II

A inauguração das novas seções do Externato do Colégio Pedro II, instaladas nas zonas norte e sul desta capital, marcada para amanhã, foi transferida para o próximo dia 20, quinta-feira, sendo às 9 horas a solenidade na sede da zona sul, e às 11 horas a cerimônia no departamento da zona suburbana da Central do Brasil.

Dispensa e efetivação de professôres primários

Será publicada no "Diário Oficial" de hoje, na seção II, a relação dos professores primários dispensados por motivo de efetivação, bem como a dos admitidos para as vagas decorrentes.

Ampliação da Av. Atlântica

Foi entregue ao prefeito, pelo deputado Maurício Jopert, o estudo de técnicos franceses no sentido de fazer com que a Praia de Copacabana avance mar à dentro, a fim de que possa ser alargada a Av. Atlântica.

Salário dos metalúrgicos

Anuncia-se para o próximo dia 21, no Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião em que tomarão parte trabalhadores e os responsáveis pelas indústrias metalúrgicas, mecânica e de material elétrico desta capital. Espera-se nessa ocasião, seja encontrada uma fórmula para solução definitiva da questão de salários pleiteados pelos empregados.

Os operários pleiteam um aumento de Cr$ 20,00 sôbre o salário atual, em virtude dos últimos aumentos no custo de vida.

Novo assistente

O ministro da Marinha assinou portaria dispensando o capitão de corveta Jayme Carneiro de Campos Esposel das funções de Assistente do Diretor Geral de Comunicações da Marinha, e designando para essas funções o capitão-tenente Homero Manih Aboud.

Os fiscais aduaneiros vão ser demitidos

O presidente da República aprovou o processo no qual o DASP opina pela demissão dos fiscais aduaneiros Domingos Dias e Raul Sales da Graça Castelões, que foram acusados de procedimento irregular, na Alfândega, desta capital.

Juramento à bandeira de 301 novos grumetes

Realizou-se, ontem, no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", a cerimônia de juramento à Bandeira de 301 grumetes da turma "Solo" da Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco, que terminou o curso em 31 de janeiro p.p.; o ato foi presidido pelo Comandante do Centro, capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano, e contou com a presença do representante do Diretor Geral do Pessoal, capitão de corveta Didio Santos Bustamente, e da oficialidade daquele Centro.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

EXCLUSÃO DOS REESTRUTURADOS

Também do anteprojeto de lei apresentado pelo sr. Mello Flores aos demais membros da Comissão Governamental, consta que os funcionários que foram recentemente melhorados por reestruturações, sòmente terão direito a uma parte do abono provisório, desde que êste não ultrapasse a percentagem de aumento a ser concedido.

Dessa forma, confirma-se a notícia da exclusão de muitos funcionários públicos do aumento, pois é evidente que com êste critério, os "O" de penacho, e os que foram reestruturados, não terão direito a um abono integral.

Assim, por exemplo, caso o servidor tenha sido reestruturado com um acréscimo de 70% e o abono provisório em sua letra ou referência atinja a 100% sòmente terá êle direito a um abono provisório de 30%, como simples compensação.

DE CR$ 150,00 O SALARIO-FAMILIA

Pelo projeto Mello Flores o salário-família será fixado em apenas Cr$ 150,00, a metade, portanto, do que pediram os servidores no memorial entregue ao presidente da República, e que determinou a instalação da Comissão de Aumento do funcionalismo público.

MELHORES PERSPECTIVAS PARA AS AUTARQUIAS

O pessoal autárquico e os trabalhadores de obras dos diversos ministérios são incluídos no aumento, nas mesmas condições previstas para os funcionários, por simples disposição no texto do anteprojeto de lei.

SUJEITO AO DASP

A extensão do abono provisório aos trabalhadores de obras, porém, estará sujeita a uma exame do DASP, o que não dá muitas esperanças de melhoria a essa classe de trabalhadores.

Vargas não recebeu ainda o inquérito do IBGE

ESTA COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Temistocles Cavalcanti não entregou ontem ao presidente da República, como pretendia, o resultado do inquérito do IBGE.

Impedido de subir ao Palácio Rio Negro, o sr. Temistocles Cavalcanti deixou no gabinete do ministro da Justiça a documentação. Como o sr. Negrão de Lima já havia subido para o seu despacho semanal, não lhe foi possível levar os pareceres para o sr. Getúlio Vargas.

O ministro da Justiça já solicitou ao presidente da República uma audiência especial para, em companhia dos membros da Comissão de Inquérito, fazer a entrega oficial do relatório.

Caso não seja possível essa audiência ainda esta semana, o sr. Negrão de Lima entregará a matéria ao sr. Vargas em seu despacho da próxima segunda-feira.

AMANHA

A Comissão de Inquérito espera ser recebida amanhã pelo presidente da República.

Incentivo às atividades agropecuárias

Pelo ministro da Agricultura foi incumbido a uma comissão especial o estudo de um anteprojeto de decreto, para regulamentação do dispositivo legal que concede 50% de abatimento nos fretes das mercadorias enviadas em ferrovias da União a pecuaristas e lavradores.

Fixação do homem à terra

Foi criado pelo ministro da Agricultura o Conselho Técnico de Terras e Colonização, que planejará as atividades da Divisão de Terras e Colonização, tendentes a promover a fixação do homem à terra.

O Conselho, presidido pelo diretor da DTC, sr. Ramiro Martins, é composto dos srs. Elvino Alves Pereira, Lino Tato, Waldemar Mendes, Waldikl Moura, técnicos em diversos assuntos afetos ao Conselho.

Não serão aumentados os cigarros

São ainda remotas as possibilidades de ser aumentado o impôsto de consumo sôbre as manufaturas de fumo, não tendo havido qualquer demarche dos produtores junto à COFAP no sentido de que seja aumentado o preço dos cigarros.

Segundo informaram a COFAP e a Recebedoria do Distrito Federal, tudo depende da reforma da lei do Impôsto de Consumo, reforma que levará ainda muito tempo, não se sabendo, mesmo, se atingirá os cigarros.

Vem ao Brasil uma Missão Cultural Portuguêsa

COMUNICADA SUA PRÓXIMA CHEGADA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Acompanhado do escritor Osório de Oliveira, atualmente nesta capital, esteve em visita ao ministro da Educação o dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal. Além de apresentar aquele escritor ao sr. Simões Filho, o embaixador Antonio de Faria comunicou ao titular da Educação que chegarão dentro em breve ao Rio os componentes da Missão Cultural Portuguesa.

Colégio Pedro II

Na secretaria do Internato do Colégio Pedro II, estão abertas as inscrições do concurso para a cadeira de matemática daquêle estabelecimento.

Importaremos 15.000 toneladas de borracha em 1952

Já importamos 9.500 toneladas no ano passado — Indonésia, o principal fornecedor — Crescem as dificuldades da indústria — A CEXIM ajuda a dificultar — Tabela fantasiosa — Consórcio da borracha

— SÃO de duas ordens os problemas da borracha brasileira — declarou-nos, em São Paulo, o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, grande industrial da borracha.

1. O primeiro é a deficiência de suprimento da matéria prima, que parte está sendo importada do estrangeiro, no momento, vindo da Indonésia. A Comissão Executiva da Defesa da Borracha fêz os cálculos das necessidades da indústria para suprimento do deficit. Não sendo suficiente a produção nacional, paralisar-se-ia a indústria, caso não houvesse importação.

2. O segundo problema diz respeito à Cexim. Há falta de divisas para a importação e a Cexim opõe as maiores dificuldades à sua obtenção.

CRESCEM OS PREÇOS

Em face da má vontade do Banco do Brasil, houve uma grande elevação nos preços dos artefatos de borracha.

— Não para o industrial — diz o sr. Carlos Eduardo de Azevedo —, mas para os produtores. Subiram imensamente o custo da "lavagem" (beneficiamento) e os fretes.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Prevê-se a produção de 30.000 toneladas de borracha para 1952, com um aumento de 5.000 toneladas sôbre o ano passado. Mas o consumo será de 42 a 45.000 toneladas, devendo o deficit ser coberto com a importação.

TABELA FANTASIOSA

A Comissão Executiva da Defesa da Borracha calculou a seguinte tabela de produção e consumo:

Ano	Prod.	Cons.
1952	29.000	33.880
1953	30.000	37.268
1954	31.000	40.994
1955	32.000	45.093
1956	33.000	49.602
1957	33.000	54.562
1958	33.000	60.018
1959	33.000	66.019
1960	33.000	72.620

— Isso não corresponde à realidade, pois, já em 1951, importamos 9.500 toneladas, o que prova que o crescimento industrial é muito mais acelerado que o previsto, enquanto que o aumento da produção não foi proporcional.

QUALIDADE

— A qualidade de nossa borracha (notadamente a Acre fina) é a melhor do mundo.

Mas só em determinados artefatos se faz sentir a inferioridade do produto importado, pois a tecnica moderna da industrialização vence o percalço.

PRECISAMOS PLANTAR

— Se não se plantar borracha e não se incentivar a silvestre, mesmo com a montagem de fábricas de borracha sintética (se se montarem), a importação de 1960 estará acima de qualquer previsão.

O plantio deve ser feito onde possa. A seringueira leva dez anos para produzir, devendo ser imediato o início da plantação.

O CULTIVO RACIONAL

— Ao contrário do que se espalhou pelo Brasil, pode-se perfeitamente cultivar a seringueira. A experiência Ford falhou porque se revestiu de interêsses políticos e pessoais. Se a plantação racional não desse resultados, não a estariam fazendo na Malásia e na Indonésia.

Há, no município de Una, no sul da Bahia, 300 seringueiras plantadas, 25.000 em estado de corte. Seu transporte até São Paulo, em caminhão, não levará mais de 4 dias.

— No dia 13 do corrente, um grupo de industriais paulistas incorporou o Consórcio da Borracha, com pleno apoio do ministro da Agricultura.

O principal objetivo dêsse consórcio é a exploração e o incentivo do cultivo de seringais, em qualquer ponto do país.

— Esteve presente o sr. Manoel Pereira de Almeida, que se prontificou a subscrever Cr$ 11 milhões de ações, correspondentes ao valor de seus seringais, com cêrca de 500.000 árvores para exploração imediata.

CONSTITUIÇÃO LEGAL

Subscrita essa grande parte do capital, resolveu o grupo de industriais da borracha, reconhecendo a necessidade do aumento da produção, que se incentivasse uma campanha para, no menor prazo, constituir-se legalmente a emprêsa, que entraria em funcionamento imediato.

— E' idéia do consórcio ativar a exploração dos seringais de Una e, logo em seguida, iniciar novas plantações, tanto naquele município como no litoral paulista. Está ainda no seu programa o incentivo da produção silvestre na Amazônia, para o que já tem várias ofertas.

Crê o sr. Carlos Eduardo de Azevedo que uma nova fase se vai abrir no Brasil para a produção racional da borracha, sem o que fica ameaçada a indústria, em face das dificuldades da importação.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

RESISTÊNCIA

Acrescenta existir resistência por parte das emprêsas construtoras, quanto à obrigatoriedade do tapume completo. Alega-se a falta de pinho para o madeiramento.

— Enquanto não se regularizar a situação do fornecimento de pinho para o madeirame dos tapumes — termina o sr. Nascimento Silva —, não vejo como dar execução à lei.

FACILIDADES EM S. PAULO

O sr. Luis Kotzpauer, gerente da Companhia Construtora Nacional, se esquivou a esplanar o assunto, de natureza técnica e fora de sua especialidade.

Podia adiantar sòmente não haver perigo para o operário nem para o transeunte, no sistema atual de tapumes, mas só o engenheiro-chefe, ausente no momento, poderia dar as razões disso.

— A Prefeitura de S. Paulo — finalizou — contribui para facilitar a aquisição do material necessário aos tapumes.

PERIGO PARA O TRANSEUNTE

Assevera o sr. Alexandre Calazans de Morais, engenheiro-chefe da Th. Marinho de Andrade Construtora, que, ao contrário do que geralmente se pensa, o sistema ora empregado, na feitura dos tapumes, não constitui transgressão, mas cumprimento na integra dos regulamentos em vigor.

Pensa êle que a adoção do tapume completo vai encarecer muito as obras, o que nem sempre será compreendido pelo proprietário.

Quanto ao perigo que corre o transeunte, é êle real e não pode de modo algum ser contestado, diz o dr. Alexandre.

O OPERARIO E O ANDAIME

Ao ponto de vista do operário, continua, não há proteção para êle, em qualquer sistema de tapumes que se adote. Ao operário só interessa o andaime sôbre o qual trabalha. Desde que o andaime seja sólido e ofereça segurança, o operário não corre o maior perigo, que é o de quedas.

ENCARECIMENTO

— Como disse — termina o sr. Alexandre Calazans —, o tapume completo vai sobrecarregar o preço das construções. Isto só se verificará, entretanto, nas obras de grande vulto, onde o madeirame permanece por longo espaço exposto ao tempo, tornando-se inútil para outro uso posterior.

Crê o engenheiro-chefe dessa firma que talvez se possa estudar um sistema novo, sendo o melhor o afastamento da obra, no que se refere ao alinhamento.

EM PERIGO OPERARIO E TRANSEUNTE

— Há construções — declara o sr. George Goldberg, engenheiro-chefe da Eletro Mecânica Construtora — que oferecem perigo tanto para o operário quanto para o transeunte.

São os prédios de grande altura e construídos no alinhamento.

A SOLUÇÃO SERIA O RECUO

Não há perigo, quando a obra é recuada do alinhamento, de 3 a 5 metros e até de 8 a 10, como manda o atual Código de Obras.

Isso baratearia a construção, por permitir o uso de tapumes baixos, que é indiferente à segurança do operário, assim como o completo.

Não sendo sempre possível o recuo, há absoluta necessidade, em tais edificações, do emprêgo de tapume completo.

IMPOSSIBILIDADE DE ISOLAR

Para o sr. Goldberg, o sistema ideal seria o de isolar as proximidades da construção. Como isso é pràticamente impossível, persiste o perigo de acidentes com operários e transeuntes.

Como resolver o problema do transporte de gêneros

Não interessam os grandes navios — O que é preciso é manter uma linha de barcos médios e pequenos

OS navios de grande porte não resolvem a situação do transporte de gêneros dos centros produtores para os consumidores, na opinião dos exportadores do Rio Grande do Sul e dos oficiais da Marinha Mercante. O exemplo do "Mandu" é frisante. Êsse barco, um dos maiores que possuimos, foi colocado na linha Pôrto Alegre-Rio e aqui chegou desembarcando gêneros apodrecidos pela longa permanência nos porões.

INCONVENIENTES

Se com os pequenos navios a deterioração já é difícil de ser evitada, com os grandes a coisa é pior. Isto porque êles necessitam de muita carga — "Mandu", cêrca de 12 mil toneladas — para completarem a praça de que dispõem e a primeira a entrar é sempre a última a sair.

Foi o que aconteceu com o "Mandu." A cebola que entrou nos porões no primeiro dia de carregamento em Pôrto Alegre foi a última a ser retirada no último dia de descarga no Rio. A estiva e desestiva dêsse navio é demorada e o tempo que êle forçosamente leva nas filas agrava a situação. Daí o apodrecimento das mercadorias mais perecíveis.

O QUE É NECESSARIO

O que os embarcadores do Sul desejam é a manutenção regular de uma linha de navios médios e pequenos que frequentem com regularidade os portos do Rio Grande, Pôrto Alegre e Pelotas. Só assim é possível escoar normalmente os gêneros, sem os acúmulos até agora verificados. Aliás êsse é o ponto de vista também dos importadores, que teriam assim desafogados os seus depósitos sem ter de enfrentar o problema da chegada repentina de grandes quantidades de mercadorias.

O QUE SUCEDEU EM PÔRTO ALEGRE

O fato agora sucedido em Pôrto Alegre é significativo. Sempre alarmados com a falta de navios para transportar suas mercadorias para o Norte, os importadores fizeram reserva de grandes praças para garantir o transporte do que tinham em estoque. De repente, chegam a Pôrto Alegre cinco ou seis navios de grande porte, entre êles o "Mandu".

Não havia carga imediata para tanta praça. E o que se viu foi o apressado cancelamento das reservas feitas por vários exportadores.

E' justamente isso que precisa ser evitado com a manutenção regular da linha de navios tipo dos "vitaminas", "Bandeirantes", "Carioca", "Jangadeiro" e "Inconfidente".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

tre as classes modestas e as mais abastadas".

REBATE

E continua:

— "Sempre rebatemos com sinceridade e firmeza as injustas acusações que tantas vêzes são assacadas contra as classes produtoras, às quais se procura atribuir a culpa do encarecimento do custo de vida e, em tais oportunidades, não nos cansamos de demonstrar ao público que as elevações de preços dos meios de subsistência não são causas, mas simples reflexos e consequências, tanto da deficiência de transportes, do aumento de fretes, da escassez da produção em certas regiões, como ainda das pesadas incidências do fisco, que dificultam e oneram as nossas atividades mercantis".

INQUIETAÇÃO

— "As classes conservadoras estão animadas mais do que nunca de patriótico interêsse de cooperar estreitamente com os poderes públicos a fim de encontrar a solução desejada para a crise que aflige sob vários aspetos o povo brasileiro nos dias que correm", continua no manifesto, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

CALDO DE CULTURA

E conclui:

— "Existe um caldo de cultura de miséria coletiva em que proliferam os germes da infiltração comunista, sendo necessário que cada um com as suas reservas de ponderação e desprendimento, coopere no sentido da ordem, do trabalho produtivo, da disciplina e do bom entendimento".

— PUBLICIDADE —

Caixas Registradoras "NATIONAL" S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social, à rua Chile n. 31, nesta Capital, no dia 31 de março de 1952, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1952.

Pela Diretoria,
R. Gonzalez Reimundis
Diretor-Gerente

— PUBLICIDADE —

Grandes Hotéis, S. A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Grandes Hotéis, S. A. à Av. Graça Aranha n. 182, 6.º andar, nesta Capital, no dia 24 de março de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1952.

Alberto Torres Filho,
Diretor Presidente
C. E. Moore,
Diretor Vice-Presidente

REABRIRÃO AS AGÊNCIAS -- De fonte absolutamente autorizada, obtivemos a informação que o Jóquei Clube Brasileiro reabrirá as agências nos bairros. Outrossim, podemos assegurar que, a partir de sábado próximo, o jôgo de acumuladas nas Tribunas Especiais e Geral seguirá o mesmo critério da Tribuna Social, isto é, a aposta para determinado páreo poderá ser feita 2 páreos antes.

RIGONI NÃO TEVE CULPA NO ACIDENTE DA SABATINA

Só Castillo acusou o freio paranaense — "Luisiana já havia dominado a carreira quando minha égua rodou", diz Cipriano de Souza ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA — Os vedores ao lado do jóquei nacional

Correram pelo prado, logo após a rodada do último páreo de sábado, insistentes rumores acusando o jóquei Luiz Rigoni de ter provocado o referido acidente, em vista de ter imprensado de encontro à cêrca a égua Polivita, montada por Cipriano de Souza.

SEM FUNDAMENTO

As acusações, porém, não têm o menor fundamento, e nessa reportagem pode informar com absoluta segurança que o único profissional que acusou o nosso maior jóquel foi Emigdio Castillo, tendo os demais ficado ao lado de Rigoni, defendendo-o e isentando-o de qualquer culpa.

Conversando com a TRIBUNA DA IMPRENSA, Cipriano de Souza teve ocasião de declarar que sua montada se assustou sozinha, jogando-o ao solo e caindo em seguida. Rigoni, nessa altura, já vinha dominando a carreira, com quase um corpo sôbre Polivita e nem de leve encostou na pupila de Gonçalino Feijó.

CONFIRMAÇÃO

Os vedores de raia confirmam essas declarações do freio gaúcho favoráveis à Rigoni, e disso deram conhecimento aos srs. comissários de corridas.

CASTILLO ACUSA

O único piloto que acusa Rigoni é Castillo, jóquei da Normalista na citada carreira. O bridão chileno, surpreendentemente, palestrando na Sala de Repesagem, não escondeu sua opinião, apontando o freio paranaense como o principal causador do acidente.

Esta é, contudo, uma opinião isolada. Tôdas as outras, conforme já dissemos linhas acima, são favoráveis a Rigoni, desfazendo, assim, a onda que se estava formando contra o tetra-campeão das pistas cariocas.

Ribas e Macedo, os suspensos

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 17 de março de 1952, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente de correr o animal Voltaqui e chamar a atenção dos tratadores de Jequitinhonha e Miss Judy sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 16 hs. os tratadores Pedro Gusso Filho, Claudemiro Pereira, Salvador Antonuccio, Mário de Almeida e José Lourenço Filho;

c) — Suspender por duas (2) corridas o jóquei Adão Ribas e por uma (1) o jóquei Olívio Macedo, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando Monetário e Euclides;

d) — multar em Cr$ 500,00, o jóquei Luiz Diaz por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Egil;

e) — multar em Cr$ 500,00, o aprendiz Antonio Portilho e em Cr$ 200,00 o jóquei Ilton Pinheiro, o primeiro por infração da alínea "C" do artigo 63 do Código (deixar de comparecer para montar os animais Desierto, Welcome e Cabo Frio) e o segundo por infração da alínea "D" do artigo 63 (não ter feito o pêso compromissado para montar o animal Mahoni);

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 8 e 9 do corrente mês.

Jockey Club de Petrópolis

CORRIDA DO DIA 20

1º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 14,15 horas.

		Ks
1—1	Arrolada	54
2—2	Ceia	54
3	Arecula	54
3—4	Anisá	54
5	Encantada	54
4—6	Kairel	56
7	Nacelle	50

2º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks
1—1	Bergamota	53
2—2	Comtesse	55
3	Nona	56
3—4	Coromy	53
5	Creoulo	52
4—6	Clarinha	52
7	Jolie	53

3º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 15,15 horas.

		Ks
1—1	Bourgos	51
2—2	Holly	53
3	Islecha	54
3—4	Taola	52
5	Vigarisa	53
4—6	Rolante do Sul	54
7	Murvelo	50

4º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 15,45 horas.

		Ks
1—1	Cabaré	51
2	Chiclet	50
2—3	Hapilanga	50
4	Brisol	50
3—5	Waxy	52
6	Atuman	56
4—7	Night Club	53
8	Abre Campo	56
9	Quatro Fontes	50

tros — Cr$ 8.000,00 —

5º PÁREO — 1.200 metros. Às 16,20 horas.

		Ks
1—1	Sapê	52
2	Mome Alegre	51
2—3	Rola Dourada	57
4	Yumi	51
6	Monetário	52
4—7	Miragem	50
8	Horeb	51
3—5	Brown Boy	56

6º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 16,55 horas.

		Ks
1—1	Mingo	54
2	Ben Hur	50
2—3	Itamoji	53
4	Sulamita	50
3—5	Leblon	50
6	Jacomi	58
4—7	Grão Vizir	54
8	Mulique	51

7º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 17,40 horas.

		Ks
1—1	Osman	57
2	Fronal	51
2—3	Califa	57
4	Lampeira	51
3—5	Odair	54
6	Toé	51
4—7	Populino	53
8	Araruama	53
9	Balancim	54

PROGRAMA DE SABADO

1º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 11,20 horas — (Pista de grama).

	Ks
1 Mouquet	54
2 Avalanche	54
3 Sessala	54
4 Lalinda	54

2º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks
1—1	Indiscreto	56
2—2	Gladio	56
3—3	Osmar	56
4	Holosuria	51
4—5	Ornato	56
6	Olinda	54

3º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,10 horas.

		Ks
1—1	Agnal	55
2	Aimberê	5-
2—3	Day	55
4	Zero	55
3—5	Clarel	52
6	Halloween	55
4—7	Ulrom	55
"	Ex	53

4º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,35 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

		Ks
1—1	Snowstorm	56
2	Remanso	56
2—3	Theóphilo	56
4	Apriheat	56
3—5	Algeria	54
6	Chantecler	5-
4—7	Clerisa	54
"	Quatro Fontes	54

5º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,05 horas.

		Ks
1—1	Arapuan	54
2	Onze	56
2—3	Grão Vizir	55
4	Gericó	56
5	Dahês	58
3—6	Itamoji	58
7	Sian	50
8	Abre Campo	54
4—9	Vêsna	56
10	Lingote	54
"	Xirimol	54

6º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,30 horas.

		Ks
1—1	El Garboso	52
"	Egil	51
2—2	Panchito	55
3	Oxford	55
3—4	Naughty Boy	55
5	Porfio	55
4—6	Crosby	55
7	Palmer	51
"	Lupan	55

7º PÁREO — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Alvitre	56
2	Montenegro	54
3	Waldorf	52
2—4	Come On!	58
5	Planira	54
6	Hollywood	54
3—7	Maracaju	58
8	Cracóvia	52
9	Cleveland	56
4—10	Crasso	54
11	Topázio	54
12	Olympus	58
13	Irak	58

8º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Ancora	55
2	Pilhéria	55
2—3	Coroinha	55
4	Frania	55
5	Ex	5-
3—6	Indayá	55
7	Hacienda	55
8	Andiroba	55
4—9	Ardena	55
10	Dame	55
11	Prédica	55
"	Eledol	55

9º PÁREO — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Polin	50
"	Lord Polar	50
2—2	Lucifer	50
3	Grisu	54
3—4	Bozambo	56
5	Cacré	50
6	Gummoid	50
4—7	Anacreon	50
8	Baico	52
9	Lonen	52

A reunião de domingo

1º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks
1—1	Favorit	54
2—2	Hope	54
3—3	Curió	54
4	Burti	54
4—5	Grey Boy	54
"	Cromano	54

2º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks
1—1	Draksar	54
2—2	Morumbi	54
3	Considerado	54
3—4	Mandolo	54
5	Jamid	54
4—6	Egual	54
"	Quica	52

3º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,10 horas.

		Ks
1—1	Jurujuba	52
2	Mahon	52
2—3	Aninagé	51
4	Irak	50
3—5	Veludo	56
6	Milo	52
4—7	Ocol	51
8	Rolante do Sul	52
9	Guammbi	50

4º PÁREO — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,35 horas.

		Ks
1—1	Marimbeira	56
2—2	Marly	56
3—3	Gorgona	60
4	Otaria	52
4—5	Changa	52
6	Gold Dream	52

5º PÁREO — [illegible] metros — Cr$ [illegible] — Às 16,05 horas.

		Ks
1—1	Radinha	52
"	Musicanta	52
2—2	Andorra	56
3	Lausana	52
3—4	Helege	54
5	Lampeira	50
4—6	Panulla	52
7	Nona	52
8	Normalista	48

6º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16,30 horas.

		Ks
1—1	Bingo	56
2	Tarascon	58
3	Damarena	52
2—4	Torupi	56
5	Emoaté	54
6	Creoulo	56
7	Fogo Belo	54
3—8	Normalista	56
9	Lujan	52
10	Léo	58
11	Mbene	56
4—12	Formiga	56
13	Nardo	56
14	Pelelin	54
"	Barran	54

7º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 460.000,00 — Às 17 horas — "Fellsberto Pais Leme". (Betting).

		Ks
1—1	Laurina	58
"	Goldena	51
2—2	La Fontaine	60
3	Marlina	51
3—4	Chenille	55
5	Rabelia	55
6	Ondina	45
4—7	Miss France	48
8	Veritable	50
"	La Coruña	51

8º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 17,30 horas — G. P. "H. Possolo". (Betting).

		Ks
1—1	Nabia	55
"	Nyx	55
2—2	Acrópole	55
3	Platina	55
"	Patativa	55
3—4	Vigorosa	55
5	Hell Cat	55
"	Halenia	55
4—6	Flor do Sol	55
7	Hydé	55
"	Herodiade	55

9º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — Às 18 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Algarve	54
"	Cumberland	52
2	Holocalix	50
2—3	Mondel	48
4	Madrigal	54
"	Arroz Amargo	50
3—5	Guaruman	54
6	Moratin	52
"	Marshall	5-
4—7	Oscillo	57
8	Pracinha	50
9	Elan	54
"	El Gaucho	54

MESZAROS NÃO TEVE CULPA DO DESGARRO DE MORUMBI

Foram registradas no livro competente da Secretaria da Comissão de Corridas, as seguintes ocorrências:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

— José Martins, pilôto de Toe, comunicou que apesar dos seus esforços, o seu conduzido, desde a saída, não desenvolveu carreira, o que deixou-o surpreso, pois esperava do referido animal uma atuação bem melhor.

— Ubirajara Cunha, pilôto de Mandu, declarou que depois de corridos 200 metros foi fechado pelo cavalo Monetário, por pouco não caindo, tendo, pelo mesmo motivo, se atrasado bastante.

— Jorge Marins, pilôto de Gran Chaco, declarou que não pôde dar melhor direção ao seu pilotado, na altura dos 1.200 metros, em virtude de Ilton Pinheiro ter se agarrado ao seu conduzido, a fim de não cair, o que motivou sério prejuízo ao declarante. Adiantou ter sido aquele rival trazido pelos animais que corriam por fora.

— Ilton Pinheiro, pilôto de Bisturi, declarou que na altura dos 1.200 metros foi fechado violentamente pelo cavalo Mandu, pelo que foi obrigado a apoiar-se no cavalo Gran Chaco, que corria ao seu lado, para não cair. Adiantou ainda que nos 300 metros arrebentou o selim de seu pilotado, tendo por isso, chegado destribado.

CORRIDA DE DOMINGO

— Adão Ribas, pilôto de El Gin, declarou que no pique de partida chocou-se com o animal Sarilho, motivo pelo qual atrasou-se bastante.

— Domingos Ferreira, pilôto de Draksar, declarou que na altura dos 800 metros foi fechado pelo potro Morumbi, apesar dos esforços do jóquei Lajos Meszaros, pilôto do referido animal, tendo mesmo quase ido de encontro a cêrca, o que não aconteceu por ter o declarante sofreado violentamente o seu dirigido.

— Emigdio Castillo, pilôto de Maktub, declarou que o potro Morumbi, também o prejudicou apesar de Meszaros ter feito o possível para correr direito o citado animal, isso, na altura dos 800 metros, o que lhe acarretou algum prejuízo.

— Luiz Diaz, pilôto de Egil, declarou que nos últimos 150 metros o seu conduzido, em virtude do cansaço, vinha procurando abrir, apesar dos seus esforços para evitar que isso acontecesse.

— Lajos Meszaros, pilôto de Morumbi, confirma as partes dos seus colegas D. Ferreira e E. Castillo, adiantando que fêz o possível para conservar a mesma linha, o que, infelizmente, não aconteceu em virtude do mesmo ter se atirado violentamente contra a cêrca.

— Claudemiro Pereira, responsável pelo animal Moratin, declarou que o seu conduzido não correspondeu ao esperado.

— Olivio Macedo, pilôto de Euclides, declarou que o seu pilotado era o número 3 na fita correndo por dentro os pilotados dos seus colegas Domingos Ferreira e Emigdio Castillo e os animais que estavam por fora virarem para dentro na largada do que se aproveitou o declarante, que conduzia um potro mais aligeirado, para assumir a liderança, não tendo, porém, prejudicado a nenhum competidor.

— Jobel Tinoco, pilôto de Lyonora, declarou que a sua pilotada negou-se a correr, o que motivou o seu atraso.

NOTAS TURFISTAS

O Jockey Club Brasileiro apurou na corrida de quinta-feira uma renda de portões que atingiu a Cr$ 116.000,00.

Esta quantia é destinada às vítimas do desastre de Anchieta.

* * *

O treinador Nelson Gomes está esperando da Argentina o cavalo Manduano, pareiheiro com boa campanha nos prados de Buenos Aires.

Manduano fará sua última apresentação no próximo dia 21, devendo ser embarcado imediatamente para o Brasil, a fim de defender as côres do Stud América.

* * *

Arthur Araújo prepara-se para reaparecer, o que se dará em fins de abril.

Na semana passada, o conhecido freio reiniciou suas atividades e tem comparecido tôdas as manhãs no Hipódromo da Gávea, trabalhando vários pareiheiros.

* * *

Os animais Narón, Eroé e Jaguaré foram entregues ao treinador Waldemar Attianesi.

* * *

Francisco Marchant já esteve em atividade na manhã de ontem, tendo trabalhado vários cavalos do Stud Peixoto de Castro.

* * *

Com destino à Cidade Jardim seguirá quarta-feira o cavalo Atleta, pensionista de Pedro Gusso Filho.

Ficará em São Paulo, preparando-se para o G. P. "São Paulo", a ser disputado no próximo dia 4 de maio.

* * *

Os cavalos Ever Friend e Kali, que se encontravam com Adair Feijó e Miguel Gil, respectivamente, foram entregues a Waldemar Attianesi, que é o novo gerente dêsses animais e também o seu proprietário.

Estrêla de Ouro 1 S. C. Brasileiro 0

O Estrêla de Ouro derrotou o Sport Clube Brasileiro pela contagem de 1x0 na peleja travada no gramado do grêmio da Praça do Carmo.

Foi realizada apenas a peleja principal devido a um atraso que se verificou com a delegação do Estrêla de Ouro.

As equipes alinharam assim — Estrêla de Ouro: Luiz, João e Jair II; Dino, Ananias e Laur; Jaime, Cristão, Jair I, Pedrinho e Ari. Brasileiro: Antônio, Tavares e Inácio; 2º Antônio II e Inácio II; Artur, Antônio III, Pedro, Amâncio e Telê.

O único tento da peleja foi consignado pelo ponteiro Jaime.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. CLINICA GERAL - CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons.: Av. N. S. Pecanha 12, sala 407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO - ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tel. 42-5189 — 26-0518

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1006
Ses. 5as. e sábados, das 14 às 16 hs. — Residência 26-6664

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral. Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons. rua do México 31, 7.º andar, grupo 702. Tels. Cons. 52-431 e 27-1715

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2220 — 46-1801 — 52-8828

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º Tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Cinelândia Municipal). Diariamente das 14 às em diante. Tels. 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12. Tel. 52-1104. Res. 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDERECO
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908. Diariamente das 14 às 18 horas. Tel. resid. 45-2606 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30. Tels. 22-8757 e 22-4553 — Hora marcada —

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
Rua Marechal Floriano 17. Tel.: 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 107
2as., 4as. e 6as. De 2 às 4 hs. Tel. 22-1154

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar - salas 519/520. Tel. 42-5353
3as., 5as. e 6as. Das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72. Tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 hs. — Tel.: 22-3567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR TEL.: 22-0698

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados. Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina. Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas. Paralisias. Atrofias. Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA 16 sobrado. De 7 às 13 horas todos os dias — Telefone 32-8272

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels. 22-4757 e 37-1557
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - OLHOS
Rua Debret 23, 11.º das 15 às 18 hs.
Tels. 42-1065 e 25-0205

PELE E SÍFILIS

CABELO ECZEMAS VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel. 32-3240

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
(Prof. do Colégio Pedro II)
PSICOLOGIA - DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES - DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons.: Av. Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a. 5a. sáb. das 17 às 19.30 — Res. 46-1234

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º 42-909. De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas — HORA MARCADA —
Tels.: 22-1219 e 27-7164

Nova vitória do Ana Néri

Abatido o 24 de Maio por 6 x 1 - Outros detalhes

O Ana Nery derrotou, na noite de sábado, a equipe do Vinte e Quatro de Maio, por 6x1, no encontro amistoso que realizaram no campo do Sampaio.

QUADROS E MARCADORES

Nessa peleja os dois quadros formaram com a seguinte escalação: Ana Nery — Alfredo (Ari), Mario e Hilton; Jorge, Santos e Nelson; Sobral, Mario II, Moacir, Elmir e Antônio.

Vinte e Quatro de Maio — Nelson I, Ivan e Nô; Aloisio, Nilton e Valter; Valdemar, Sabido, Nelsinho e Onéas.

Marcaram: Antônio (5) e Moacir, para o Ana Nery, e Valdemar para o Vinte e Quatro de Maio.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-302

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel. 22-0000 — até 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
telefone 25-0951
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 52-3511

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º sala 1105
Tel. 52-5066

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel.: 42-7531

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. México 11, 15.º andar, grupo 1501
— Tel. 32-3382

LOTERIA FEDERAL amanhã CR$ 1.500.000,00
SABADO: CR$ 2.000.000,00

TRIBUNA dos Clubes Independentes

O MARIA DA GRAÇA ACEITA JOGOS DE BASQUETEBOL

O Maria da Graça, está aceitando ofícios, para encontros amistosos de basquetebol, podendo os mesmos, ser enviados para à rua Professor Boscoli, 50 — Estação de Maria da Graça. Os encontros serão travados à noite, devendo ser realizados na quadra cimentada, do clube, entre primeiros e segundos quadros.

FINALÍSSIMAS DO DEP. AUTÔNOMO

RESULTADOS DOS JOGOS DA RODADA DE DOMINGO

Oriente 3 x Oposição 1 (amadores) e Cruzeiro 1 x Nacional 1 (aspirantes) — Pràticamente campeões o Oriente (amadores) e o Mavilis (aspirantes) — Outros pormenores —

Realizou-se domingo, no campo do Vasco da Gama, mais uma rodada, pelas finalíssimas do Departamento Autônomo, para a decisão do título de campeão dêste ano. Na categoria de amadores, lutaram Oriente e Oposição, vencendo o primeiro pelo escore de 3x1, sendo por êsse motivo, considerado, pelos entendidos como o futuro campeão. Na categoria de aspirantes, o Cruzeiro e Nacional empataram por um tento, perdendo assim as esperanças à conquista do cetro máximo, pois o Mavilis está com zero pontos perdidos e basta-lhe um empate para obter o título.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros que atuaram domingo obedeceram à seguinte formação: ORIENTE — Fidelis, Gamba e Tião; Gilberto, Doca e Inácio; Lorica, Lica, Joel, Alceu e Decinho.

OPOSIÇÃO — Delamare, Silvério e Hugo; Braz, Djalma e Edgard; Mesquita, Tião, Eduardo, Paulinho e Ari. Marcaram: Alceu, Decinho e Lorica para o Oriente, e Adão para a Oposição.

Nesse encontro os jogadores Hugo, do Oposição, e Joel, do Oriente, foram expulsos de campo devido a uma desinteligência.

Na categoria de aspirantes:

CRUZEIRO — Armando, Bidora e Viter; Minorobil, Zé e Italo; Baianinho, Miltinho, Nilton, Haroldo e Izidoro. NACIONAL — Hélio, Pião e Roberto; Nico, Amilson e Emidio; Carlinhos, Paulo, Milton, Filhinho e Bira. Marcaram: Nilton para o Cruzeiro, e Paulo para o Nacional.

VITORIOSO O TÔRRES HOMEM NO PRÉLIO COM O C. GRANDE

3 x 1, o marcador da peleja travada sábado — Quadros e marcadores —

No encontro amistoso realizado domingo, entre o Campo Grande e o Torres Homem, ambos do Departamento Autônomo, sagrou-se vencedor o segundo, pelo escore de 3x1.

QUADROS E PRELIMINAR

Os quadros principais, dos dois clubes alinharam com a seguinte formação: TORRES HOMEM — Djalma; Valdemar e Violão; Nica, Picolino e José; Bolão, Nelson (Bibico), Valter, Haroldo e Valdemiro. CAMPO GRANDE — Simão; Wilson (Isaias) e Ignacio; Renato, Gambiarra e Otávio; Lica, Chico, Farrel, Coruja, Luiz e Vadinho. Marcadores: Bolão, Valter e Haroldo, um cada, para o Torres Homem, e Farrel, o único do Campo Grande.

Na preliminar, travada entre os quadros de aspirantes, também sagrou-se vencedor o Torres Homem, pelo escore de 5x2.

Conquistou o Grêmio Eurico Rabello a "Copa Prof. Ormiro Moraes"

Vitória categórica frente ao Uruguai T. C. — Dos 2 x 2 do primeiro tempo aos 9 x 2 do período final — Oferecidas a vitória e a taça ao goleiro Nilson, um gigante na quadra — Pormenores da peleja

Derrotando na tarde de sábado, a equipe de futebol de salão do Uruguai Tênis Clube por 9x2, na última peleja da série "melhor de três", o Grêmio Eurico Rabello conquistou a "Copa Prof. Ormiro Moraes".

EMPATE NO PRIMEIRO TEMPO

Embora a equipe do G E R exercesse um ligeiro predomínio sôbre o seu adversário, a primeira fase da luta terminou com o marcador assinalando um empate de dois tentos.

Desde os minutos iniciais a quadro rabelista mostrou-se mais senhor das ações, desenvolvendo seus integrantes um padrão de jôgo apreciável, impressionando bem pelo seu alto nível técnico à numerosa torcida que compareceu à quadra do Instituto Rabelo.

VITÓRIA CATEGÓRICA NA FASE FINAL

Na etapa derradeira o sexteto do Grêmio Eurico Rabelo voltou à campo disposto a transformar aquêle empate do primeiro tempo numa vitória categórica. Com êsse objetivo atiraram-se à luta os rapazes do conjunto local e não lhes foi difícil, graças ao seu melhor preparo físico e técnico, envolver os defensores da equipe contrária com suas tramas bem arquitetadas, chegarem até as rêdes contrárias e movimentarem o marcador ainda sete vezes.

Agigantou-se a equipe do G E R após o seu terceiro tento. Um goal de belíssima feitura, conquistado pelo ponteiro Moacir deu maior entusiasmo aos demais componentes da equipe.

Após a conquista do sexto tento os defensores do G E R desinteressaram-se pelo marcador, chegando mesmo a dar um verdadeiro "baile" que fez vibrar a assistência.

Enquanto isso, o quadro do Uruguai raia de produção, limitando-se a ficar todo na defesa para evitar um revés mais contundente, o que se daria, sem dúvida alguma, não fôra o desinterêsse dos atacantes contrários.

TAÇA E VITÓRIA OFERECIDAS AO GOLEIRO NILSON

Ao findar-se o prélio, os integrantes da equipe do Grêmio Eurico Rabelo reuniram-se no centro da quadra e, por intermédio de seu capitão, o zagueiro Itan, ofereceram ao goleiro Nilson — que aniversariava naquela data — a vitória e a Taça que acabavam de conquistar.

Um prêmio à sua atuação perfeita, precisa e sob todos os aspectos elogiável. Com sua colocação exata e seu arrôjo, o guarda-vala constituiu-se no maior baluarte da vitória do G E R.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Quadra do G.E.R. — Instituto Rabelo.

1.º tempo — Empate de 2x2 (Sidney aos 8', Dirceu aos 15', Luizinho aos 23' e Paulinho aos 34').

Final — G E R 9x2 (Itan aos 4', Sidney aos 6' e aos 10', Moacir aos 14', Calunga aos 18' e aos 21' e Eu aos 35').

Quadro vencedor: Nilson; Eu e Itan; Moacir, Sidney (Herbert) e Dirceu (Calunga).

TORNEIO DE BASQUETEBOL PROMOVIDO PELO RIO F. C.

Abertas as inscrições para o certame — Prêmios aos melhores classificados

O Rio F. C., de Cachambi, promoverá um torneio de basquetebol, tendo para isso aberto as inscrições. Os interessados poderão dirigir-se pessoalmente à sede do clube, à rua Miguel Cervantes 62, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas, e tratar com o senhor Gilberto Câmara.

Os diretores do clube de Cachambi, já informaram que darão, particularmente, prêmios aos melhores colocados.

LAUREOU-SE O GUARANI NO FINAL DA SÉRIE DE "MELHOR DE TRÊS"

O Guarani derrotando o quadro do Cromi por 3 x 1 na última peleja da "melhor de três", conquistou definitivamente a taça que vinha sendo disputada pelos dois clubes.

Na primeira peleja registrara-se a vitória do Guarani por 2 x 1; na segunda triunfou o Cromi por 3 x 2.

O prélio de domingo foi disputado no campo do Brasil Novo, em Madureira, às 20 horas, perante uma assistência bastante numerosa.

O quadro do Guarani apresentou-se assim constituído:

Fernando; Bonifácio e Aires; Nilainho, Wilton e Bibiu; Padeiro, Indio, Alvaro, Hamilton e Touca.

Marcaram os tentos: Indio, Alvaro e Touca.

BENITEZ DEVERÁ CHEGAR AMANHÃ

Benitez deverá chegar ao Rio amanhã acompanhado do vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo. Os entendimentos havidos em Buenos Aires entre o sr. Francisco de Abreu e o atacante do Boca Juniors parece chegaram a bom têrmo e assim ao que tudo indica amanhã o jogador estará desembarcando no Galeão.

RESOLUTO O AMERICA: RANULFO INEGOGIAVEL E DIMAS PARA O SANTOS

UM JOGO PARA A HISTORIA

PROFISSIONAIS X AMADORES NA VOLTA DO PAN-AMERICANO

Projeta a C.B.D. a realização dêsse encontro para testar a seleção de amadores que irá a Helsink — Encontro "sui-generis" na era do profissionalismo no Brasil — A campanha dos amadores e a repercussão que vem tendo — Convites

A seleção brasileira de profissionais que irá ao Chile deverá enfrentar a seleção (carioca) de amadores que se prepara para as Olimpiadas de Helsinki. O jôgo teria como local o Maracanã — e a sua realização dar-se-ia logo após o regresso do "scratch" de profissionais, no encerramento do Pan-americano.

São cogitações do sr. José Maria Castelo Branco, que se confessa deslumbrado com a atuação dos amadores, e que deverão ser discutidas no Conselho Técnico da CBD.

Será um cotejo "sui-generis" na era do profissionalismo, que servirá não só de teste para os amadores como também para que o público possa avaliar o poderio da representação brasileira, incumbida de defender o futebol nacional na Olimpiada que se realizará na Finlândia.

OUTROS CONVITES

As vitórias da seleção de amadores da Federação Metropolitana de Futebol estão alcançando repercussão.

Vários convites vêm chegando ao presidente Inocêncio Leal para exibições da seleção em várias cidades paulistas, capixabas e fluminenses.

EM PETROPOLIS

Domingo, o selecionado de amadores, candidato a uma vaga na representação brasileira que irá às Olimpiadas, concederá revanche ao Internacional de Petrópolis que, recentemente, foi derrotado por 6x1 pelos "meninos" da FMF.

DO ESPIRITO SANTO

De Muqui e de Cachoeiro do Itapemirim, o sr. Luiz Vinhais recebeu outras propostas para exibições da seleção dirigida por Nilton Cardoso.

Naoa foi decidido, porém, porque as propostas serão examinadas, antes, pelo Departamento Técnico da FMF.

MAIS UM TREINO

Sexta-feira, no estádio do Botafogo, haverá mais um exercício coletivo, obrigatório para os convocados.



O "Broto"

Zózimo é um dos "expoentes" da seleção mirim que vem fazendo furor nas preliminares do Rio-São Paulo. Êle que, ao lado de Vavá, Adézio, Larry, Humberto e Carlos Alberto, tem arrancado os maiores aplausos da torcida, que desponta como uma maravilhosa promessa, será submetido a um verdadeiro "test" com os "grandes mestres". Joga na mesma posição de Ely, mas tem 10 anos menos.



O "Balzaqueano"

Com cartaz internacional, craque consagrado, Ely, uma das grandes figuras do selecionado brasileiro de profissionais, da atual geração de grandes astros, arriscará todo o seu prestigio, uma tradição, um renome, contra os meninos que o Comitê Olímpico Brasileiro deve mandar a Helsink. Deverá ser um dos personagens salientes de um "match" que poderá ser tôda uma página da História do nosso futebol.

SETE VASCAINOS NO CANTO DO RIO

Nilton Anet conseguirá por empréstimo

Sete elementos do Vasco da Gama, serão cedidos ao Canto do Rio, por empréstimo.

São eles Veneno, Ferrinho, Laerte, Bento, Jair, Cabano e Vasconcelos.

O ex-auxiliar de Oto Gloria, no Vasco da Gama, agora técnico do Canto do Rio, já entrou em entendimentos com os dirigentes vascainos, a fim de obter a cessão daqueles valores.

EXCURSÃO

E' muito provável que o grêmio de Niteroi excursione a Pernambuco, já integrado de seus novos titulares.

No treino desta tarde, em Caio Martins, talvez já entrem em ação os sete jogadores cedidos pelo Vasco.



O Brasil estreará na segunda rodada da Copa Davis de 1952, enfrentando a Alemanha em maio, conforme determina a tabela recebida pela C.B.D.

* * *

A C.B.D. recebeu comunicação telegráfica de seu representante no Chile, Comandante Martinelli, que o Congresso Pan-Americano aprovou a proposta da mesma, sôbre as inscrições de jogadores até três dias antes dos seus jogos, assim como, o uso de substituição de três jogadores durante o jôgo.

* * *

A emprêsa de aviação que está autorizada a transportar os jogadores brasileiros ao Chile, ficou de dar uma informação a C. B. D., até amanhã, se poderá dispor de avião para o embarque da delegação na madrugada de 1.º de abril.

* * *

Foi solicitada à F.M.F., pela C. B.D., a presença dos jogadores convocados, na entidade mater, amanhã, das 12 às 16 horas, para a regularização dos passaportes.

* * *

Quinta-feira próxima estará reunido o Conselho Técnico da C.B.D., para tratar de assuntos relativos ao campeonato brasileiro, Pan-Americano e seleção de amadores.

Bate-Bola

OVO DE COLOMBO

A turma do "bate-papo" vascaino já descobriu o segrêdo da marcha reabilitadora do Vasco neste Torneio Rio-São Paulo.

Uma pequenina coisa, um detalhe que a muitos poderia parecer insignificante e trivial. Mas que já foi considerado o ovo de Colombo da recuperação do Vasco.

O pagamento do "bicho" que, na administração Póvoa, era feito 48 horas depois do jôgo — e que, atualmente, vem se processando logo em seguida ao término da peleja — foi considerado como uma das "armas secretas", um dos fatores psicológicos que influenciam bastante no ânimo dos rapazes radiantes com a medida de acertar o relógio dos "bichos".

A MELHOR "PINGA"

Ely do Amparo teve mêdo do frio chileno. Foi mais longe em seu respeito e temor pelo clima andino: recomendou ao técnico do "scratch" imediatas e indispensáveis precauções.

Sugeriu ao treinador: "Eu acho que o senhor deve levar umas garrafas de quenturas, por exemplo vidrinhos de uisque, rum, vermouth. Agasalhos desses generos"...

E ouviu surpreendido a aceitação, a aquiescência do treinador:

"Mas não se preocupe, Ely. Está claro que eu vou levar essas calorias que você sugere. Mas vou levar uma nacional, da melhor que há na praça atualmente. Gostosa como o que."

E o Ely, já com os olhos arregalados de felicidade, quis saber qual era. E o treinador da seleção não se furtou a prestar a informação:

"Vamos levar Pinga, que agrada muito à Portuguesa, e me agradará ainda mais se jogar como está jogando, em Santiago."

Helvio não interessa ao Vasco



GERSON, OSVALDO E SANTOS
Três botafoguenses diante do médico

Desmentidos do sr. Cyro Aranha - Belini, Getúlio e Conceição, surprêsas guardadas"

"Hélvio não interessa ao Vasco. Quem disser isso está boatejando. De inicio pensei que fôsse coisa do Diogo Rangel, mas depois de conversar com êle soube que as noticias eram apenas bolinhas de sabão" — desmentiu o presidente do Vasco as versões sôbre a aquisição do zagueiro do Santos, Hélvio.

BEM SERVIDO DE ZAGUEIROS

"O Vasco, felizmente, já está bem servido de zagueiros. Creio, e comigo todos os que os têm visto treinar, que Belini, Conceição e Getúlio são "revelações" reservadas para a temporada dêste ano pelo Vasco" — concluiu o desmentido o sr. Ciro Aranha.

SERÃO EXAMINADOS HOJE OITO JOGADORES

Com o cumprimento dessa obrigação não restará mais nenhum carioca para exame — Providências da C.B.D. para as passagens e passaportes dos jogadores

Osvaldo, Gerson, Santos, Arati, Juvenal, Zizinho, Nivio e Rubens serão examinados hoje à tarde em Alvaro Chaves pelo dr. Nilton Paes Barreto. Com o cumprimento dessa obrigação não restará mais nenhum carioca para exame, de vez que Castilho, Pinheiro, Bigode, Eli, Maneca, Friaça e Ademir já se desincumbiram dessa exigência.

AGORA OS PAULISTAS

Após os exames dos elementos em pauta, os bandeirantes iniciarão seus exames, devendo Bauer e Cabeção serem examinados ainda esta semana, aqui no Rio. Há possibilidade dos exames de Santos, Brandãozinho, Julinho e Pinga serem feitos na capital bandeirante, uma vez que sòmente a 28 a Portuguesa de Desportos, clube ao qual estão vinculados virá ao Rio. Outrossim a C. B. D. ontem mesmo iniciou as providências para passagens e passaportes dos jogadores requisitados, tendo expedido instruções para a F.P.F. para que inicie com brevidade as mesmas providências para os paulistas convocados.

Santos x América

SANTOS, 17 (Asapress) — O América, do Rio de Janeiro, deverá exibir-se nesta cidade, na próxima quarta-feira, à noite, na cancha de Vila Belmiro, frente ao Santos F.C.

EM BUSCA DE REFORÇOS

FLORIANOPOLIS, 17 (Asapress) — O sr. Carlos Nascimento, vice-presidente dos Interêsses Profissionais do Bangu, assistiu ao encontro entre as seleções de Santa Catarina e do Espirito Santo, observando valores para o seu clube.

HOJE A FINAL DO QUADRANGULAR DE JUIZ DE FORA

Será encerrado hoje à noite, o Quadrangular de Futebol que ora se desenvolve em Juiz de Fóra e que conta, além da participação do Esporte Clube, do Tupi e do Tupinambá, com a presença do Bonsucesso. Estão previstos os seguintes jogos: Esporte Clube x Tupi e Tupinambá x Bonsucesso.

Wilson Barroso para técnico de voleibol do Vasco da Gama

Wilson Barroso, o treinador de voleibol do Tijuca, está sendo cogitado para dirigir as equipes do Vasco da Gama, na temporada que se aproxima.

O vice-presidente dos desportos terrestres do grêmio da cruz de malta, manifestou seu interêsse em contratar os serviços daquele técnico, o qual está na lista dos nomes que interessam ao clube.

Todavia, Wilson Barroso só poderá ir para o Vasco da Gama, caso se comprometa a dispor de todo o seu tempo em beneficio do departamento de voleibol de São Januário.

DOMINGO EM CAMPINAS O BONSUCESSO

O Bonsucesso deverá jogar domingo em Campinas com o Ponte Preta. O embarque dos leopoldinenses se efetuará na manhã de sábado em ônibus especial. Há possibilidade da realização de outros jogos no interior do Estado de São Paulo, e para tal vem o grêmio "rubro-anil" desenvolvendo as necessárias démarches.

A MANDÍBULA VOLTOU À FORMA —



Barbosa está inteiramente recuperado, apto, perfeito, pronto para voltar ao seu pôsto. Tudo não foi mais que um susto. A mandíbula atingida pelos pés de Odair está novamente em forma. Contra o Palmeiras o goleiro titular do Vasco estará firme em sua posição. Com Barbosa restabelecido, Oto Glória e o dr. Giffoni não têm problemas na "semana do campeão da Copa Rio". Na foto, Barbosa, ainda com saco de gêlo no local atingido, é visto recebendo a visita e as desculpas de Odair...

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 684 — TERÇA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1952

PARA DERROTAR O PACAEMBU UMA CARAVANA VASCAINA

Para torcer no Pacaembu, para encorajar o Vasco que enfrentará o Palmeiras em São Paulo, está-se cuidando de organizar uma grande caravana de vascainos, que viajará pela Rodovia Presidente Dutra,em ônibus e autos particulares.

O presidente Cyro Aranha, o sr. Inocêncio Pereira Leal e muitas outras figuras de destaque de S. Januário serão os "guias" da caravana.

SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

LIMA, 18 (De Hélio Lôbo, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — A vitória dos argentinos no revezamento de 4x 100 metros, nado livre, aumentou as dificuldades do Brasil. Continuamos esperançosos, no entanto, pois ainda poderemos tirar a diferença com as provas de nado livre, fundo, alterando assim a fisionomia do certame.

PROGRAMA

As provas de hoje, serão de muita importância, pois são tôdas finais.

Nos 400 metros, Okamoto é o mais credenciado ao primeiro pôsto. Também nos 200 de costas, teremos João Gonçalves como candidato à forte luta com o argentino Galvão. Nos 100 metros, peito, homens, e nos 200, livres, moças, também poderemos marcar mais pontos que os portenhos.

POLO AQUATICO

Será reiniciado hoje o returno do campeonato de polo aquático, com o encontro entre argentinos e peruanos, sendo os primeiros, favoritos absolutos.

ARGENTINA VENCE OS 400 METROS

Lima, 17 (*Hélio Lobo*, enviado especial)

Zwank, da Argentina, com .... 4,54,9 décimos, conquistou o 1.º lugar na primeira série dos 400 metros de nado livre para homens.

Em segundo lugar com 4,57,4 décimos entrou o brasileiro Silvio Santos.

PROGRAMA PARA HOJE

LIMA, 17 (*Hélio Lobo*, enviado especial)

E' o seguinte o programa de hoje (terça-feira) pelo Campeonato Sul-Americano de Natação:

200 metros nado de costas — final (homens).

100 metros nado de peito — final (homens).

200 metros nado livre — final (damas).

400 metros nado livre — final (homens).

Water-Polo — Argentina x Peru.

VITÓRIA DE OKAMOTO

LIMA, 17 (*Hélio Lobo*, enviado especial)

Com o tempo de 4 minutos, 55 segundos e 5 décimos, Okamoto venceu a segunda série da prova de 400 metros, nado livre. Chegou em segundo o argentino Yantorno, com o tempo de 4 minutos e 56 segundos.

O BRASIL VENCE O PERU

LIMA, 17 (*Hélio Lobo*, enviado especial)

Por 11x0 o Brasil venceu, ontem, a partida de water-polo com o Peru, na disputa do Campeonato Sulamericano de Water-Polo.

Amanhã, serão disputadas as quatro finais, cujos resultados apresentarão o provavel campeão sul-americano de natação.



Um grupo de atletas que estarão em duelo

O comandante será analisado na peleja Santos x América em V. Belmiro



DIMAS E RANULFO
Um pode ir. O outro não

Ranulfo continua sendo inegociável para a diretoria do América. O presidente Plinio Leite ratificou os propósitos do clube de não vender o passe do jogador em hipótese alguma, considerando-o indispensável ao plantel dos rubros.

A VENDA DE DIMAS

A venda do passe de Dimas será resolvida em Santos após a realização do encontro Santos x América, a ser efetuado quinta-feira.

O "RIO-SÃO PAULO" EM MARCHA

O Flamengo retornou ontem de São Paulo, onde foi derrotado pelo Corintians, passando a "lanterna" do inter-clubes. Hoje, será efetuado um treino individual, que servirá como apronto para o Fla-Flu da noite de amanhã, no Maracanã. E' possivel que Indio venha a ser afastado, contudo, até o momento ignora-se qual o "player" que deverá substitui-lo.

Por outro lado pode-se afirmar com segurança que Garcia, Biguá, Pavão e Bria retornarão ao quadro, o que sem dúvida trará ao match maior atração.

GARCIA

* * *

O Fluminense também realizará hoje um treino individual, encerrando seus preparativos para o jôgo com o Flamengo. A concentração foi iniciada ontem, tendo o ensaio de conjunto sido efetuado domingo último. A escalação de Orlando é ainda problemática. Entre João Carlos e Vilalobos oscilam as preferências para substitui-lo.

* * *

O Bangu sofreu a mais feia derrota da 11a. rodada do Rio-São Paulo. Agora, para receber a visita do Corintians, a direção técnica voltará a fazer radicais transformações na equipe, uma vez que o rendimento da mesma não está satisfazendo. Osvaldo é o único elemento contundido. Caso não apresente condições físicas satisfatórias será substituido por Arizona.

* * *

O Vasco terá um compromisso dos mais sérios, na tarde de domingo, enfrentando o Palmeiras no Pacaembu. Hoje, haverá revisão médica e treino individual, sendo realizado amanhã o primeiro coletivo. A única dúvida no quadro prende-se no goleiro Barbosa, que será submetido ainda hoje a um exame radiológico. O embarque para São Paulo será efetuado sexta-feira à tarde, em ônibus especial.

* * *

O Botafogo também irá a São Paulo a fim de dar luta à Portuguesa, co-lider do certame.

Carvalho Leite deverá modificar a vanguarda, sendo possivel a inclusão de Zezinho e Ariesto, com a manutenção de Paraguaio, Dino e Otávio.

* * *

A Portuguesa terá uma semana das mais difíceis. Amanhã, enfrentará o São Paulo, segundo colocado. Domingo, será o Botafogo, terceiro na tabela e ansiosd por uma grande reabilitação. Por enquanto, os "lusos" não pensam em alterações. O onze está jogando bem e será mantido para o noturno de amanhã.

* * *

O Palmeiras, estimulado pelo triunfo frente ao Botafogo, espera a visita do Vasco com entusiasmo. Caso Dema obtenha boas condições físicas, reaparecerá e Sarno formará à direita de Juvenal. O ataque será mantido com Liminha, Ponce, Jackson, Jair e Rodrigues.

O São Paulo, tendo galgado o posto de vice-lider, terá sua chance na noite de amanhã quando enfrentará a Portuguesa. Moreno constitui-se na única dúvida. Caso o médico autorize sua escalação, será formado o mesmo quadro que vem jogando ultimamente.

* * *

O Santos já retornou à Vila Belmiro, levando um novo integrante na delegação: Eloi, ex-médio do Bangu. Caso Eloi demonstre estar em boa forma fisico-técnica, será êle lançado contra o São Paulo, dia 26, no prélio de despedida.

* * *

O Corintians fugiu à "lanterna" ao vencer o Flamengo. Agora, será sua vez de vir ao Rio, onde preliará com o Bangu, na tarde de domingo. Tem-se como certa a presença de Luizinho, que domingo entrou para resolver o jôgo a favor de seu clube. Também Nardo deverá formar como titular.

A 1ª disputa do "Segundo Troféu Brasil" teste para o Sul-Americano de Atletismo

No Estádio das Laranjeiras, sábado e domingo — Quase quatrocentos atletas — Ademar Ferreira da Silva — Possíveis novos recordes

Será iniciado no sábado e concluida no domingo, vindouros, a 1.ª disputa do "II Troféu Brasil", primeiro grande teste dos atletas brasileiros para o Sul-Americano e para as Olimpiadas de Helsinki.

Quase quatrocentos amadores, de ambos os sexos, e representando o Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, estarão no Estádio do Fluminense, a fim de defenderem as cores de seu clube e o direito de integrar a seleção nacional. Pode-se mesmo garantir que a competição será o apronto para a Pré-Olimpica, marcada para São Paulo.

GRANDES RESULTADOS

Tendo em vista a proximidade dos compromissos internacionais, espera-se que o rendimento técnico da disputa seja excelente, proporcionando muitos "records" do Troféu, locais, brasileiros e mesmo sul-americano.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA

O famoso saltador do São Paulo, atualmente recordista do mundo em salto triplo, voltará às Laranjeiras, local onde alcançou os 16m01, a fim de repetir a façanha ou mesmo melhorá-la.

OUTROS NOMES

Existem ainda outros nomes, como de Ilse Gerdau (gaúcha), Helena C. Menezes, Wilson G. Carneiro, Waldomiro Monteiro, José T. da Conceição, Ari F. de Sá e outros (cariocas) e Lourdes de Abreu, Lucilia Pini, Melania Luz, Lúcio de Castro, e outros (paulistas), em condições de cumprirem ótimos resultados.